

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024	7
DMPL - 01/01/2023 à 30/09/2023	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024	17
DMPL - 01/01/2023 à 30/09/2023	18
Demonstração de Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	45
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Negativa de Opinião	108
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	110
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	111

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2024
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	13.912.800
Preferenciais	16.723.657
Total	30.636.457
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
1	Ativo Total	698.204	731.346
1.01	Ativo Circulante	33.365	15.071
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	523	923
1.01.03	Contas a Receber	11.107	478
1.01.03.01	Clientes	11.107	478
1.01.06	Tributos a Recuperar	15.620	8.891
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	15.620	8.891
1.01.06.01.01	Impostos a Recuperar	15.620	8.891
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	6.115	4.779
1.01.08.03	Outros	6.115	4.779
1.01.08.03.01	Adiantamentos a Fornecedores	33	6
1.01.08.03.02	Outros Créditos a Receber	6.082	4.773
1.02	Ativo Não Circulante	664.839	716.275
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	473.307	425.907
1.02.01.04	Contas a Receber	2.221	0
1.02.01.04.01	Clientes	2.221	0
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	409.209	363.583
1.02.01.09.02	Créditos com Controladas	409.209	363.583
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	61.877	62.324
1.02.01.10.04	Impostos a Recuperar	12.819	12.819
1.02.01.10.05	Depósitos Judiciais	8.341	8.170
1.02.01.10.06	Outros Créditos e Valores a Receber	40.717	40.719
1.02.01.10.07	Imobilizado Disponível para Venda	0	616
1.02.02	Investimentos	185.643	284.471
1.02.02.01	Participações Societárias	126.281	168.882
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	11.684	11.684
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	111.505	154.107
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	3.092	3.091
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	59.362	115.589
1.02.03	Imobilizado	5.887	5.895
1.02.04	Intangível	2	2
1.02.04.01	Intangíveis	2	2

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
2	Passivo Total	698.204	731.346
2.01	Passivo Circulante	35.013	58.322
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	4.127	2.289
2.01.02	Fornecedores	3.551	3.519
2.01.03	Obrigações Fiscais	21.289	7.095
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	21.289	7.095
2.01.03.01.02	Impostos e Taxas	21.289	7.095
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	731	40.504
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	731	40.504
2.01.05	Outras Obrigações	5.315	4.915
2.01.05.02	Outros	5.315	4.915
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	3.325	3.325
2.01.05.02.06	Impostos Parcelados	1.990	1.590
2.02	Passivo Não Circulante	1.056.428	985.288
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	30.657	0
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	30.657	0
2.02.02	Outras Obrigações	1.000.819	945.919
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	567.427	558.616
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	567.427	558.616
2.02.02.02	Outros	433.392	387.303
2.02.02.02.03	Outras Obrigações	762	772
2.02.02.02.05	Impostos Parcelados	2.936	3.148
2.02.02.02.06	Obrigações com Controladas	429.694	383.383
2.02.03	Tributos Diferidos	10.980	25.397
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	10.980	25.397
2.02.04	Provisões	13.972	13.972
2.02.04.02	Outras Provisões	13.972	13.972
2.02.04.02.04	Provisões Diversas	13.972	13.972
2.03	Patrimônio Líquido	-393.237	-312.264
2.03.01	Capital Social Realizado	882.236	882.236
2.03.02	Reservas de Capital	209.701	209.701
2.03.02.07	Incentivos Fiscais	209.701	209.701
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.705.964	-1.435.464
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	257.887	83.822
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-37.097	-52.559

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/09/2024	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2023 à 30/09/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/09/2023
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-53.416	-283.046	-109.039	-513.797
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-53.416	-283.046	-109.039	-513.797
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-488	-2.744	-2.081	-6.950
3.04.02.02	Honorários da Administração	-313	-1.423	-525	-1.741
3.04.02.03	Equivalência Patrimonial	-52.615	-278.423	-110.408	-513.604
3.04.02.04	Outras, Líquidas	0	-456	3.975	8.498
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-53.416	-283.046	-109.039	-513.797
3.06	Resultado Financeiro	4.283	-1.854	-7.677	-37.518
3.06.01	Receitas Financeiras	13.179	43.624	20.339	45.483
3.06.01.01	Receitas Financeiras	13.179	37.941	14.594	49.721
3.06.01.02	Variações Cambiais, Líquidas	0	5.683	5.745	-4.238
3.06.02	Despesas Financeiras	-8.896	-45.478	-28.016	-83.001
3.06.02.01	Despesas Financeiras - Juros e Encargos	-2.913	-36.253	-23.009	-73.604
3.06.02.02	Despesas Bancárias, Impostos, Descontos e Outros	-4.819	-9.225	-5.007	-9.397
3.06.02.03	Variações Cambiais Líquidas	-1.164	0	0	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-49.133	-284.900	-116.716	-551.315
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	277	14.417	-396	-216
3.08.02	Diferido	277	14.417	-396	-216
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-48.856	-270.483	-117.112	-551.531
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-48.856	-270.483	-117.112	-551.531
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-1,5947	-8,8288	-3,8226	-18,0024
3.99.01.02	PN	-1,5947	-8,8288	-3,8226	-18,0024
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-1,5947	-8,8288	-3,8226	-18,0024
3.99.02.02	PN	-1,5947	-8,8288	-3,8226	-18,0024

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/09/2024	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2023 à 30/09/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/09/2023
4.01	Lucro Líquido do Período	-48.856	-270.483	-117.112	-551.531
4.02	Outros Resultados Abrangentes	31.535	189.527	336	-4.265
4.02.02	Variação Cambial de Investimentos no Exterior	1.933	15.462	329	-4.260
4.02.04	Ganho Atuarial em Planos de Aposentadoria	0	0	7	-5
4.02.05	Avaliação Inicial de Propriedades para Investimento	29.602	174.065	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	-17.321	-80.956	-116.776	-555.796

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2024 à 30/09/2024	01/01/2023 à 30/09/2023
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-5.432	20.574
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-1.129	-2.656
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	-270.483	-551.531
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	8	8
6.01.01.03	Provisão para Desvalorização de Ativos Permanentes	26.227	0
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	278.423	513.604
6.01.01.05	Imposto de Renda e Contribuição Social	-14.417	216
6.01.01.06	Resultado na Alienação do Ativo não Circulante	-21.362	0
6.01.01.08	Variações Cambiais	-5.683	4.238
6.01.01.09	Juros e Encargos	6.158	31.041
6.01.01.10	Provisão para Passivos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	0	-232
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	8.042	80.979
6.01.02.01	Titulos e Valores Mobiliários	0	2.581
6.01.02.04	Adiantamentos a Fornecedores	-27	0
6.01.02.05	Fornecedores	33	524
6.01.02.06	Outros	12.927	31.047
6.01.02.07	Impostos a Recuperar	-6.729	703
6.01.02.08	Valores a Receber - Venda de Investimento	0	45.875
6.01.02.09	Obrigações Trabalhistas	1.838	249
6.01.03	Outros	-12.345	-57.749
6.01.03.01	Juros Pagos	-2.704	-57.635
6.01.03.03	Comissões e Encargos Pagos sobre Empréstimos	-3.329	-4.482
6.01.03.04	Impostos Parcelados	-6.312	4.368
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-14.580	53.536
6.02.06	Empréstimos entre Partes Relacionadas	-14.580	53.536
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	19.612	-74.244
6.03.03	Ingresso de Novos Empréstimos	28.599	22.300
6.03.04	Liquidação de Empréstimos	-8.987	-96.544
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-400	-134
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	923	351
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	523	217

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	882.236	0	209.701	-1.435.464	31.263	-312.264
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	882.236	0	209.701	-1.435.464	31.263	-312.264
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-17	0	-17
5.04.08	Perda de Participação Reflexa de Ações em Tesouraria em Controladas	0	0	0	-17	0	-17
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-270.483	189.527	-80.956
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-270.483	0	-270.483
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	189.527	189.527
5.05.02.06	Variação Cambial de Investimentos no Exterior	0	0	0	0	699	699
5.05.02.07	Variação Cambial de Investimentos no Exterior - Reflexo de Controladas e Coligadas	0	0	0	0	14.763	14.763
5.05.02.08	Avaliação Inicial em Propriedades para Investimento - Reflexo de Controladas e Coligadas	0	0	0	0	174.065	174.065
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	882.236	0	209.701	-1.705.964	220.790	-393.237

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 30/09/2023

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	882.236	0	209.701	-769.383	73.996	396.550
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	882.236	0	209.701	-769.383	73.996	396.550
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-551.531	-4.265	-555.796
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-551.531	0	-551.531
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-4.265	-4.265
5.05.02.06	Variação Cambial de Investimentos no Exterior	0	0	0	0	-676	-676
5.05.02.07	Variação Cambial de Investimentos no Exterior - Reflexo de Controladas e Coligadas	0	0	0	0	-3.584	-3.584
5.05.02.08	Perda Atuarial em Planos de Aposentadoria - Reflexo de Controladas e Coligadas	0	0	0	0	-5	-5
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	17.190	-17.190	0
5.06.04	Realização de Custo Atribuído Reflexo Coligada	0	0	0	17.190	-17.190	0
5.07	Saldos Finais	882.236	0	209.701	-1.303.724	52.541	-159.246

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/09/2023
7.01	Receitas	21.362	0
7.01.02	Outras Receitas	21.362	0
7.01.02.01	Resultado na Alienação do Ativo não Circulante	21.362	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-32.170	610
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-5.943	610
7.02.04	Outros	-26.227	0
7.02.04.01	Provisão para Desvalorização de Ativos Permanentes	-26.227	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	-10.808	610
7.04	Retenções	-8	-8
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-8	-8
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-10.816	602
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-215.327	-446.638
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-278.423	-513.604
7.06.02	Receitas Financeiras	37.941	49.721
7.06.03	Outros	25.155	17.245
7.06.03.01	Variação Cambial Ativa	25.155	17.245
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-226.143	-446.036
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-226.143	-446.036
7.08.01	Pessoal	1.234	2.453
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.079	2.115
7.08.01.02	Benefícios	79	179
7.08.01.03	F.G.T.S.	76	159
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-12.619	7.955
7.08.02.01	Federais	-12.647	7.357
7.08.02.03	Municipais	28	598
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	55.725	95.087
7.08.03.01	Juros	36.253	73.604
7.08.03.03	Outras	19.472	21.483
7.08.03.03.01	Variação Cambial Passiva	19.472	21.483
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-270.483	-551.531
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-270.483	-551.531

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
1	Ativo Total	3.067.355	2.727.228
1.01	Ativo Circulante	609.728	636.665
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	54.928	67.044
1.01.02	Aplicações Financeiras	31.998	26.728
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	31.998	26.728
1.01.02.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	31.998	26.728
1.01.03	Contas a Receber	104.951	161.895
1.01.03.01	Clientes	104.951	161.895
1.01.04	Estoques	278.624	269.262
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	139.227	111.736
1.01.08.03	Outros	139.227	111.736
1.01.08.03.01	Adiantamentos a Fornecedores	14.162	10.962
1.01.08.03.02	Impostos a Recuperar	69.981	63.294
1.01.08.03.04	Outros Créditos a Receber	15.399	11.008
1.01.08.03.06	Arrendamentos a Receber	17.654	15.687
1.01.08.03.09	Valores a Receber - Clientes	22.031	10.785
1.02	Ativo Não Circulante	2.457.627	2.090.563
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	506.019	553.408
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	4.191	8.632
1.02.01.04	Contas a Receber	5.447	3.466
1.02.01.04.01	Clientes	5.447	3.466
1.02.01.07	Tributos Diferidos	18.622	38.122
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	18.622	38.122
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	233.584	238.709
1.02.01.09.03	Créditos com Controladores	233.584	238.709
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	244.175	264.479
1.02.01.10.06	Impostos a Recuperar	48.058	59.661
1.02.01.10.07	Imobilizado Disponível para Venda	15.320	27.686
1.02.01.10.08	Depósitos Judiciais	33.772	28.704
1.02.01.10.09	Outros Créditos e Valores a Receber	68.269	78.443
1.02.01.10.10	Arrendamentos a Receber	78.756	69.985
1.02.02	Investimentos	1.270.730	726.076
1.02.02.01	Participações Societárias	35.390	36.599
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	24.117	26.217
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	11.273	10.382
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	1.235.340	689.477
1.02.03	Imobilizado	647.667	778.538
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	537.892	666.853
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	109.775	111.685
1.02.04	Intangível	33.211	32.541
1.02.04.01	Intangíveis	33.211	32.541

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
2	Passivo Total	3.067.355	2.727.228
2.01	Passivo Circulante	2.074.210	2.266.496
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	239.950	138.751
2.01.02	Fornecedores	441.404	344.869
2.01.03	Obrigações Fiscais	52.060	31.219
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	52.060	31.219
2.01.03.01.02	Impostos e Taxas	52.060	31.219
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	839.290	1.271.467
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	839.285	898.247
2.01.04.02	Debêntures	5	373.220
2.01.05	Outras Obrigações	501.506	480.190
2.01.05.02	Outros	501.506	480.190
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	64.486	62.891
2.01.05.02.07	Concessões Governamentais	251.648	242.201
2.01.05.02.08	Arrendamentos não Recuperáveis	50.791	49.867
2.01.05.02.11	Impostos Parcelados	134.581	125.231
2.02	Passivo Não Circulante	1.690.377	1.004.042
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	442.124	89.950
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	119.700	89.950
2.02.01.02	Debêntures	322.424	0
2.02.02	Outras Obrigações	796.286	664.886
2.02.02.02	Outros	796.286	664.886
2.02.02.02.03	Concessões Governamentais	54.790	19.337
2.02.02.02.04	Planos de Aposentadoria e Benefícios	119.799	106.459
2.02.02.02.06	Outras Obrigações	43.952	20.495
2.02.02.02.07	Arrendamentos não Recuperáveis	177.564	167.737
2.02.02.02.09	Impostos Parcelados	400.181	350.858
2.02.03	Tributos Diferidos	270.920	136.739
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	270.920	136.739
2.02.04	Provisões	181.047	112.467
2.02.04.02	Outras Provisões	181.047	112.467
2.02.04.02.04	Provisões Diversas	181.047	112.467
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-697.232	-543.310
2.03.01	Capital Social Realizado	882.236	882.236
2.03.02	Reservas de Capital	209.701	209.701
2.03.02.07	Incentivos Fiscais	209.701	209.701
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.705.964	-1.435.464
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	257.887	83.822
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-37.097	-52.559
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	-303.995	-231.046

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/09/2024	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2023 à 30/09/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/09/2023
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	124.997	326.882	212.730	553.639
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-121.196	-382.882	-202.111	-573.308
3.02.01	Custo dos Produtos Vendidos	-84.552	-227.270	-133.699	-346.762
3.02.02	Custo de Ociosidade e Outros	-36.644	-155.612	-68.412	-226.546
3.03	Resultado Bruto	3.801	-56.000	10.619	-19.669
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-82.215	-275.601	-109.703	-617.618
3.04.01	Despesas com Vendas	-47.297	-139.234	-50.157	-185.941
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-31.782	-99.715	-42.795	-128.657
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-27.243	-86.737	-37.753	-112.967
3.04.02.02	Honorários da Administração	-4.539	-12.978	-5.042	-15.690
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.883	-34.552	-11.564	-281.188
3.04.05.01	Outras, Líquidas	-3.011	-9.191	-6.808	-29.003
3.04.05.02	Provisão para Reestruturação	0	0	-4.756	-47.685
3.04.05.03	Baixa Precatórios, Líquidos	0	0	0	-62.649
3.04.05.04	Baixa Ágio de Controlada Indireta	0	0	0	-27.303
3.04.05.05	Provisão para Desvalorização de Ativos Permanentes	128	0	0	-6.902
3.04.05.06	Provisão para Desvalorização de Outros Investimentos	0	-25.361	0	-107.646
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-253	-2.100	-5.187	-21.832
3.04.06.01	Equivalência Patrimonial de Coligadas	-253	-2.100	-5.187	-21.832
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-78.414	-331.601	-99.084	-637.287
3.06	Resultado Financeiro	-14.178	-190.903	-108.526	-326.929
3.06.01	Receitas Financeiras	133.825	164.954	22.871	76.374
3.06.01.01	Receitas Financeiras	130.899	164.954	22.871	76.374
3.06.01.02	Variações Cambiais, Líquidas	2.926	0	0	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-148.003	-355.857	-131.397	-403.303
3.06.02.01	Despesas Financeiras - Juros e Encargos	-90.294	-243.769	-83.337	-269.541
3.06.02.02	Despesas Bancárias, Impostos, Descontos e Outros	-56.959	-91.926	-38.372	-106.419

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/09/2024	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2023 à 30/09/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/09/2023
3.06.02.03	Variações Cambiais, Líquidas	0	-17.921	-7.515	-20.303
3.06.02.04	Juros sobre Arrendamentos	-750	-2.241	-2.173	-7.040
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-92.592	-522.504	-207.610	-964.216
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	590	13.625	-801	-17.276
3.08.01	Corrente	313	-792	-426	-2.139
3.08.02	Diferido	277	14.417	-375	-15.137
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-92.002	-508.879	-208.411	-981.492
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-92.002	-508.879	-208.411	-981.492
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-48.856	-270.483	-117.112	-551.531
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-43.146	-238.396	-91.299	-429.961
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	1,5947	-8,8288	-3,8226	-18,0024
3.99.01.02	PN	-1,5947	-8,8288	-3,8226	-18,0024
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-1,5947	-8,8288	-3,8226	-18,0024
3.99.02.02	PN	-1,5947	-8,8288	-3,8226	-18,0024

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/09/2024	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2023 à 30/09/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/09/2023
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-92.002	-508.879	-208.411	-981.492
4.02	Outros Resultados Abrangentes	57.134	354.974	269	-7.459
4.02.02	Variação Cambial de Investimentos no Exterior	3.765	28.597	255	-7.450
4.02.04	Ganho Atuarial em Planos de Aposentadoria	0	0	14	-9
4.02.05	Avaliação Inicial de Propriedades para Investimento	53.369	326.377	0	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-34.868	-153.905	-208.142	-988.951
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-17.321	-80.956	-116.776	-555.796
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-17.547	-72.949	-91.366	-433.155

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2024 à 30/09/2024	01/01/2023 à 30/09/2023
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.262	-129.297
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-214.169	-245.988
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	-508.879	-981.492
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	60.275	76.651
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	2.100	21.832
6.01.01.05	Imposto de Renda e Contribuição Social	-13.625	17.276
6.01.01.06	Resultado na Alienação do Ativo não Circulante	-50.368	-1.007
6.01.01.08	Variações Cambiais	17.921	20.303
6.01.01.09	Juros e Encargos	179.335	295.099
6.01.01.11	Variações Monetárias	3.674	-882
6.01.01.12	Provisão para Passivos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	68.633	9.910
6.01.01.13	Provisão para Perdas com Outros Ativos	0	20.769
6.01.01.14	Provisão para Reestruturação	0	47.685
6.01.01.15	Juros sobre Arrendamentos	2.241	7.040
6.01.01.16	Provisão para Perda esperada com Créditos de Liquidação Duvidosa	-837	16.328
6.01.01.17	Provisão para Desvalorização de Outros Investimentos	0	107.646
6.01.01.18	Provisão para Desvalorização de Ativos Permanentes	25.361	6.902
6.01.01.19	Baixa Ágio de Controlada Indireta	0	27.303
6.01.01.20	Baixa Precatórios, Líquidos	0	62.649
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	246.476	259.210
6.01.02.01	Títulos e Valores Mobiliários	2.520	7.424
6.01.02.02	Duplicatas a Receber	38.186	-9.973
6.01.02.03	Estoques	-10.471	65.973
6.01.02.04	Adiantamentos a Fornecedores	-3.260	2.603
6.01.02.05	Fornecedores	92.232	10.445
6.01.02.08	Obrigações Trabalhistas	99.329	-17.852
6.01.02.09	Impostos a Recuperar	4.961	12.027
6.01.02.10	Valores a Receber - Venda de Investimento	0	45.875
6.01.02.11	Impostos Parcelados	-40.016	130.838
6.01.02.12	Outros	62.995	11.850
6.01.03	Outros	-31.045	-142.519
6.01.03.01	Juros Pagos	-21.242	-112.178
6.01.03.03	Comissões e Encargos pagos sobre Empréstimos	-9.803	-30.341
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.107	28.672
6.02.02	Aquisição de Ativo Imobilizado	-3.685	-8.668
6.02.03	No Intangível	-150	-1.080
6.02.04	Recebimento pela Venda de Ativo não Circulante	5.066	4.817
6.02.06	Empréstimos entre Partes Relacionadas	-3.294	33.731
6.02.08	Propriedades para Investimentos	-44	-128
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-26.208	-63.655
6.03.02	Pagamento de Dividendos	0	-135
6.03.03	Ingresso de Novos Empréstimos	70.415	287.310
6.03.04	Liquidação de Empréstimos	-83.012	-325.177
6.03.08	Liquidação de Arrendamentos	-13.611	-25.653

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/09/2023
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	14.937	20.532
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-12.116	-143.748
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	67.044	253.803
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	54.928	110.055

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	882.236	0	209.701	-1.435.464	31.263	-312.264	-231.046	-543.310
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	882.236	0	209.701	-1.435.464	31.263	-312.264	-231.046	-543.310
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-17	0	-17	0	-17
5.04.08	Perda de Participação Reflexa de Ações em Tesouraria em Controladas	0	0	0	-17	0	-17	0	-17
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-270.483	189.527	-80.956	-72.949	-153.905
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-270.483	0	-270.483	-238.396	-508.879
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	189.527	189.527	165.447	354.974
5.05.02.06	Variação Cambial de Investimentos no Exterior	0	0	0	0	699	699	0	699
5.05.02.07	Variação Cambial de Investimentos no Exterior - Reflexo de Controladas e Coligadas	0	0	0	0	14.763	14.763	13.135	27.898
5.05.02.08	Avaliação Inicial em Propriedades para Investimento - Reflexo de Controladas e Coligadas	0	0	0	0	174.065	174.065	152.312	326.377
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	882.236	0	209.701	-1.705.964	220.790	-393.237	-303.995	-697.232

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 30/09/2023

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	882.236	0	209.701	-769.383	73.996	396.550	327.859	724.409
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	882.236	0	209.701	-769.383	73.996	396.550	327.859	724.409
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-551.531	-4.265	-555.796	-433.155	-988.951
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-551.531	0	-551.531	-429.961	-981.492
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-4.265	-4.265	-3.194	-7.459
5.05.02.06	Variação Cambial de Investimentos no Exterior	0	0	0	0	-676	-676	0	-676
5.05.02.07	Variação Cambial de Investimentos no Exterior - Reflexo de Controladas e Coligadas	0	0	0	0	-3.584	-3.584	-3.190	-6.774
5.05.02.08	Perda Atuarial em Planos de Aposentadoria - Reflexo de Controladas e Coligadas	0	0	0	0	-5	-5	-4	-9
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	17.190	-17.190	0	0	0
5.06.04	Realização Custo Atribuído Reflexo de Coligada	0	0	0	17.190	-17.190	0	0	0
5.07	Saldos Finais	882.236	0	209.701	-1.303.724	52.541	-159.246	-105.296	-264.542

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2024 à 30/09/2024	01/01/2023 à 30/09/2023
7.01	Receitas	425.793	625.877
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	374.588	641.198
7.01.02	Outras Receitas	50.368	1.007
7.01.02.02	Resultado na Alienação de Imóveis Destinados à Venda	50.368	1.007
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	837	-16.328
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-470.808	-864.288
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-158.087	-251.999
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-287.360	-339.335
7.02.04	Outros	-25.361	-272.954
7.02.04.03	Provisão para Desvalorização de Outros Investimentos	0	-107.646
7.02.04.04	Provisão para Desvalorização de Ativos Permanentes	-25.361	-6.902
7.02.04.05	Baixa Ágio de Controlada Indireta	0	-27.303
7.02.04.06	Baixa Precatórios, Líquidos	0	-62.649
7.02.04.07	Provisão para Perdas com Outros Ativos	0	-20.769
7.02.04.08	Provisão para Reestruturação	0	-47.685
7.03	Valor Adicionado Bruto	-45.015	-238.411
7.04	Retenções	-60.275	-76.651
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-60.275	-76.651
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-105.290	-315.062
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	201.868	85.841
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2.100	-21.832
7.06.02	Receitas Financeiras	164.954	76.374
7.06.03	Outros	39.014	31.299
7.06.03.01	Variação Cambial Ativa	27.054	16.572
7.06.03.02	Royalties	11.960	14.727
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	96.578	-229.221
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	96.578	-229.221
7.08.01	Pessoal	202.866	276.434
7.08.01.01	Remuneração Direta	174.539	235.572
7.08.01.02	Benefícios	14.298	26.084
7.08.01.03	F.G.T.S.	14.029	14.778
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	55.786	131.299
7.08.02.01	Federais	29.498	88.682
7.08.02.02	Estaduais	22.698	37.599
7.08.02.03	Municipais	3.590	5.018
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	346.805	344.538
7.08.03.01	Juros	285.998	293.231
7.08.03.02	Aluguéis	15.832	14.011
7.08.03.03	Outras	44.975	37.296
7.08.03.03.01	Variação Cambial Passiva	44.975	36.875
7.08.03.03.02	Royalties	0	421
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-508.879	-981.492
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-270.483	-551.531
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-238.396	-429.961

Comentário do Desempenho**COMPANHIA DE TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS****CNPJ/MF Nº 22.677.520/0001-76****NIRE 3130003731-2****Companhia Aberta****RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

Montes Claros, 17 de outubro de 2025 – A Companhia de Tecidos Norte de Minas - COTEMINAS (“Companhia”) é uma companhia aberta sediada em Montes Claros – MG e que tem por objeto social a produção e a comercialização de fios e tecidos em geral, importação e exportação, podendo participar do capital de outras empresas e adquirir títulos negociáveis no mercado de capitais. As ações da Companhia são negociadas na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão sob os códigos “CTNM3” e “CTNM4”.

A Companhia possui investimentos em duas controladas e uma coligada como principais investimentos e ativos, a saber:

Controladas:

Springs Global Participações S.A., que por sua vez, é controladora da Coteminas S.A. e da Springs Global US, Inc., companhias que concentram as atividades industriais na área de artigos de cama e banho. Em 2009, a SGPSA iniciou as atividades varejo de cama, mesa e banho, operando sob a marca MMartan e em 2011 sob a marca Artex que comercializam produtos de cama, mesa e banho através da rede de varejos, administradas pela controlada AMMO Varejo Ltda.

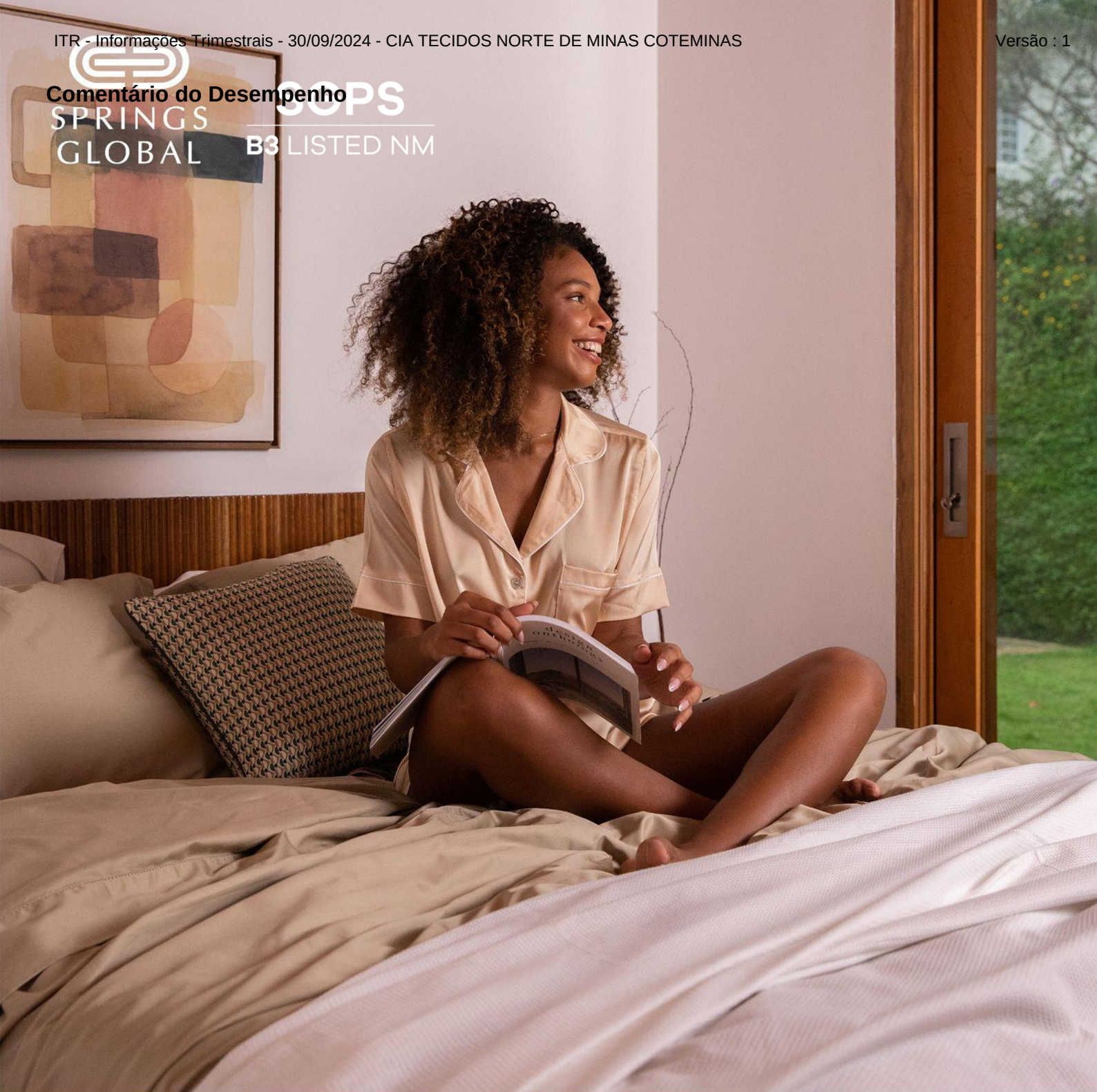
Companhia Tecidos Santanense, tem por objeto social a indústria têxtil; atividades afins; confecção e comercialização de produtos para o vestuário, inclusive uniformes profissionais; acessórios e equipamentos de proteção individual - EPI, destinados à segurança do trabalho.

Abaixo reproduzimos os comentários individuais das nossas controladas Springs Global Participações e Companhia de Tecidos Santanense.

Comentário do Desempenho

Coligada:

Cantagalo General Grains S.A., é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na cidade de São Paulo - SP, constituída em 25 de outubro de 2010 com o objetivo de cultivo de soja, milho, algodão e outros cereais, exerce ainda, através de sua controlada CGG Trading S.A., atividade de trading de commodities agrícola e possui investimentos logísticos (terminais portuários) para a exportação de grãos.



Resultados 3T2024

17 de outubro de 2025

Comentário do Desempenho



Springs Global: Renegociação de Debêntures no 3T24

São Paulo, 17 de outubro de 2025 - A Springs Global Participações S.A. (Springs Global) – em recuperação judicial, empresa do segmento Lar & Decoração, líder em produtos de cama, mesa e banho, apresentou receita líquida de R\$ 105,1 milhões no terceiro trimestre de 2024.

Os principais destaques no 3T2024 foram:

Receita líquida: R\$ 105,1 milhões, -36,5% entre anos

Receita *sell-out* (GMV)^(b) do Varejo: R\$ 93,3 milhões, -39,8% entre anos

Lucro bruto: 9,8 milhões com aumento de 55.6% em relação ao 3T2023

Receita líquida do Atacado: R\$ 56,2 milhões, com redução de 30,3% entre anos

Resultado operacional: - R\$ 59,7 milhões, *versus* - R\$ 88,7 milhões no 3T2023

Pedido de recuperação judicial realizado em maio de 2024, com aprovação em julho de 2024. Apresentação do Plano de recuperação Judicial em setembro de 2024.

Resultado líquido - R\$ 67,4 milhões, *versus* - R\$ 173,8 milhões no 3T2023

Renegociação das debêntures da controlada CSA e controlada indireta AMMO, com efeitos no 3ITR2024 sobre os novos termos e condições de pagamento.

EBITDA ajustado^{(a),1}: - R\$ 39,3 milhões, *versus* - R\$ 61,3 milhões no 3T2023

¹ Ver reconciliação na tabela 4

As informações financeiras e operacionais contidas neste press release, exceto quando de outra forma indicado, estão em Reais e consolidadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards - IFRS).

Comentário do Desempenho



Recuperação Judicial

Em 8 de maio de 2024 - A Companhia e suas controladas comunicaram ao mercado que receberam, no final da semana anterior, notificação enviada por Odernes Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia (“ODERNES”) para elas, a controlada CSA e outras empresas do grupo, em que alegava vencimento antecipado da dívida representada pelas debêntures emitidas pela controlada indireta AMMO em 30 de maio de 2022 e como suposta consequência do vencimento antecipado, ODERNES pretenderia excutir as ações de emissão da controlada indireta AMMO, de titularidade da controlada CSA e ainda que fossem transferidas em seguida a totalidade dessas ações para a empresa Jericoacoara Participações S.A. por valor irrisório.

A controlada CSA, por sua vez, contranotificou ODERNES informando não ter se configurado o vencimento antecipado da dívida representada pelas Debêntures, muito menos a possibilidade de serem excutidas as ações da controlada indireta AMMO ou a transferência de tais ações para qualquer outra empresa.

Adicionalmente, conforme já amplamente informado, desde o fim da pandemia, as Companhias vêm tendo seus negócios impactados negativamente pela combinação de fatores adversos que acarretaram dificuldades financeiras.

Neste contexto, com o objetivo de garantir a preservação das atividades empresariais e de ativos da Companhia e suas controladas, que ficariam sujeitas a dano irreparável, as Companhias obtiveram deferimento, em sede liminar, do pedido de recuperação judicial, para si e outras empresas do grupo. Em 26 de julho de 2024, após procedimento de constatação prévia, foi deferido o processamento da Recuperação Judicial em despacho de 25 de julho de 2024.

O quadro abaixo demonstra a composição dos passivos da Companhia incluídos no pedido de Recuperação Judicial, avaliados na data do pedido:

Classe de crédito (lei 11.101/2005)	Controladora	Consolidado
Trabalhista	1.015	106.112
Garantia Real	-	379.063
Quirografário	9.961	344.735
ME e EPP	-	8.477
Não sujeito	-	597.740
Fiscal	1.140	410.539
	-----	-----
	12.116	1.846.666
	=====	=====

Em 26 de setembro de 2024, a Companhia e demais empresas do Grupo apresentaram seu Plano de Recuperação Judicial ("PRJ") nos autos do respectivo processo e conforme art. 53 da Lei nº 11.101/2005. As principais medidas previstas no PRJ envolvem: (i) reestruturação do passivo das companhias, (ii) alienação de bens e constituição de unidades produtivas isoladas, (iii) distribuição aos Credores de parte dos resultados líquidos auferidos na venda de ativos e unidades produtivas isoladas; (iv) possibilidade de captação de novos recursos pelas companhias para a implementação da retomada operacional; e (v) a preservação de investimentos essenciais para a manutenção das atividades das companhias, além da (vi) criação de fundo de investimento imobiliário (FII) criação de fundos de investimento para viabilizar o pagamento de parte dos credores.

A segunda lista de credores consolidada da Companhia e demais empresas do Grupo foi publicada em 19 de fevereiro de 2025 no Diário Eletrônico do Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais. Eventuais créditos não listados na relação de credores poderão ser incluídos como retardatários, nos termos do art. 10, da Lei nº

Comentário do Desempenho



11.101/2005. Oportunamente, a Administração Judicial apresentará a consolidação definitiva do quadro geral de credores, nos termos do art. 18 da Lei nº 11.101/2005.

Em 09 de maio de 2025 foi publicado no Diário Eletrônico do Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais, a convocação da assembleia geral de credores ("AGC") para realização, em ambiente virtual, nos dias 12 de junho de 2025 (1ª convocação) e 26 de junho de 2025 (2ª convocação).

Em continuidade a AGC instalada em 26 de junho de 2025, foi realizada assembleia em 07 de agosto de 2025. Dentre os assuntos em pauta, foram explanados maiores detalhes sobre a atualização do PRJ, que foi apresentado nos autos em 31 de julho de 2025. Após votação dos credores, os trabalhos da AGC foram suspensos até o dia 12 de setembro de 2025.

A Companhia e demais empresas do Grupo vem avançando nas negociações com seus credores. Desta forma, em 12 de setembro de 2025, devido à complexidade jurídica envolvida no plano, foi deliberado o adiamento dos trabalhos, com a suspensão e remarcação da AGC para o dia 13 de novembro de 2025.

Eventos subsequentes

Nesta seção, são apresentadas as principais informações de forma resumida. Para informações completas, favor ler Nota Explicativa 28. **EVENTOS SUBSEQUENTES** das Demonstrações Contábeis Intermediárias relativas a 30 de setembro de 2024.

Repactuação de empréstimos e financiamentos

As repactuações apresentadas abaixo não estão refletidas nas demonstrações financeiras.

Em novembro de 2024, a controlada Coteminas repactou dívidas no montante de R\$ 4,1 milhões com Banco Sofisa e, em setembro de 2025, repactuou o montante de 11,2 milhões com o Banco ABC.

Em junho de 2025, a controlada CSA entregou imóvel de Vinhedo em Dação de pagamento para quitação de empréstimos com o Banco no valor de R\$64.611 (R\$26.332 em empréstimos da controlada CSA). Nesta operação houve um ganho de R\$222.

Debêntures

Em maio de 2025, a controlada indireta AMMO realizou amortização extraordinária parcial de suas Debêntures, no montante de R\$71,8 milhões. Os valores tiveram origem em créditos detidos pela controladora indireta Wembley S.A. perante a Cantagalo General Grains, vinculados ao contrato de alienação fiduciária das Debêntures, em conformidade com as condições contratuais vigentes.

Investimento em coligada

Em abril de 2025, a controlada indireta AMMO realizou contrato de compra e venda parcial das ações da coligada A11I Tecnologia S.A., pelo valor de R\$12,1 milhões. Em Agosto de 2025, todos os termos do contrato e da legislação aplicável a Recuperação Judicial foram cumpridos. O valor foi integralmente liquidado e a controlada indireta AMMO passou a deter 19% de participação na coligada.

Encerramento de lojas

Em 2024, no contexto de reestruturação operacional e ajuste de seu capital de giro, a administração da controlada indireta AMMO realizou o fechamento de 33 lojas próprias (29 lojas foram encerradas até 30 de setembro de 2024). A provisão para perdas sobre as benfeitorias em imóveis de terceiros, pontos comerciais e outros ativos imobilizados destas lojas já estavam provisionados em 31 de dezembro de 2023.

Em 2025, a administração da controlada indireta AMMO realizou o fechamento de 21 lojas próprias. A provisão para perdas sobre as benfeitorias em imóveis de terceiros, pontos comerciais e outros ativos imobilizados destas lojas foram provisionados em 31 de dezembro de 2024.

Comentário do Desempenho



Desempenho Consolidado

Comentário do Desempenho



Receita

A receita líquida consolidada alcançou R\$ 105,1 milhões no 3T2024, sendo 36,5% inferior ao mesmo período de 2023.

A linha de Cama, Mesa e Banho (Cameba)^(c) foi responsável por 46,1% da receita no 3T2024, e produtos intermediários^(d) por 7,3%. A receita do Varejo contribuiu com 46,5% da receita total do 3T2024.

A receita de Cameba foi de R\$ 48,5 milhões no 3T2024, 37,7% inferior em relação ao mesmo período do ano anterior. A receita de produtos intermediários somou R\$ 7,7 milhões no 3T2024, 185,2% superior em relação ao mesmo período do ano anterior.

A receita líquida de varejo somou R\$ 48,9 milhões, com redução de 42,4% entre anos. A receita *sell-out* (GMV)^(d) do varejo totalizou R\$ 93,3 milhões no 3T2024, com redução de 39,8% entre anos.

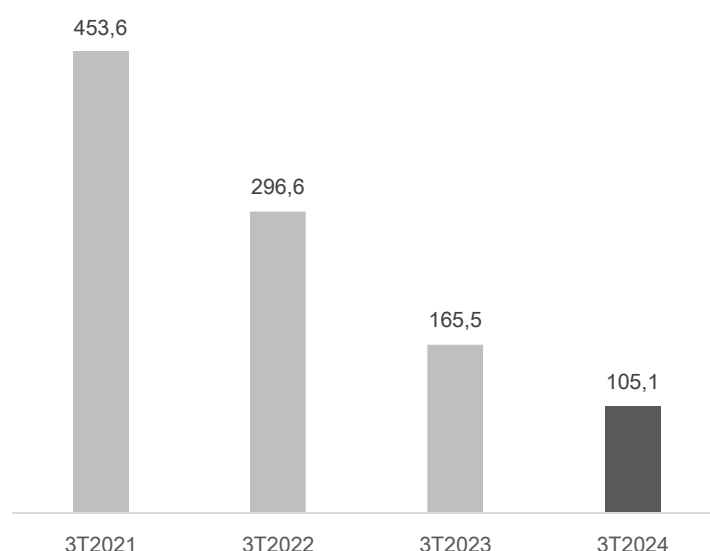


Gráfico 1 – Receita Líquida, em R\$ milhões

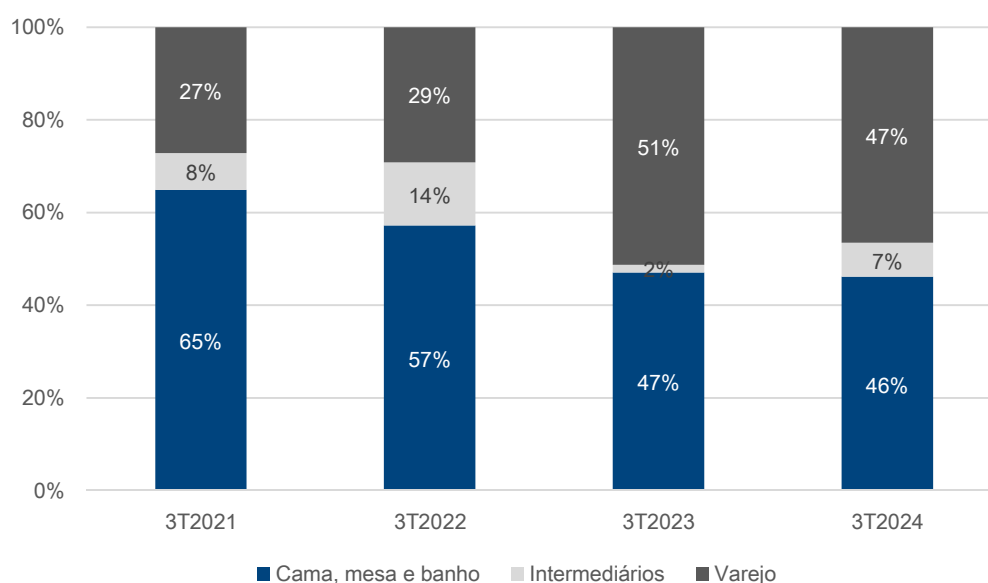


Gráfico 2 – Distribuição da receita por tipo de produto

Comentário do Desempenho



Custo e Despesas

O custo dos produtos vendidos (CPV) foi de R\$ 66,4 milhões no 3T2024, com redução de 37,4% em relação ao mesmo período de 2023.

Os custos de ociosidade, quando ocorrem, são reconhecidos diretamente no resultado do período e não são considerados no custo de produção. O custo de ociosidade foi de R\$ 29,0 milhões no 3T2024, com diminuição de 45,4% em relação ao mesmo período de 2023. Estes custos refletem principalmente a paralisação das atividades industriais desde o segundo semestre de 2023 e aos custos relativos à redução ao quadro de funcionários.

Em relação às despesas operacionais, as despesas com vendas foram de R\$ 46,2 milhões no 3T2024, com redução de 1,9% entre anos, representando 44,0% da receita líquida, ante 28,5% no mesmo período de 2023. As despesas gerais e administrativas (G&A) somaram R\$ 26,0 milhões no 3T2024, sendo equivalentes a 24,7% da receita líquida, *versus* 20,7% no mesmo período do ano anterior.

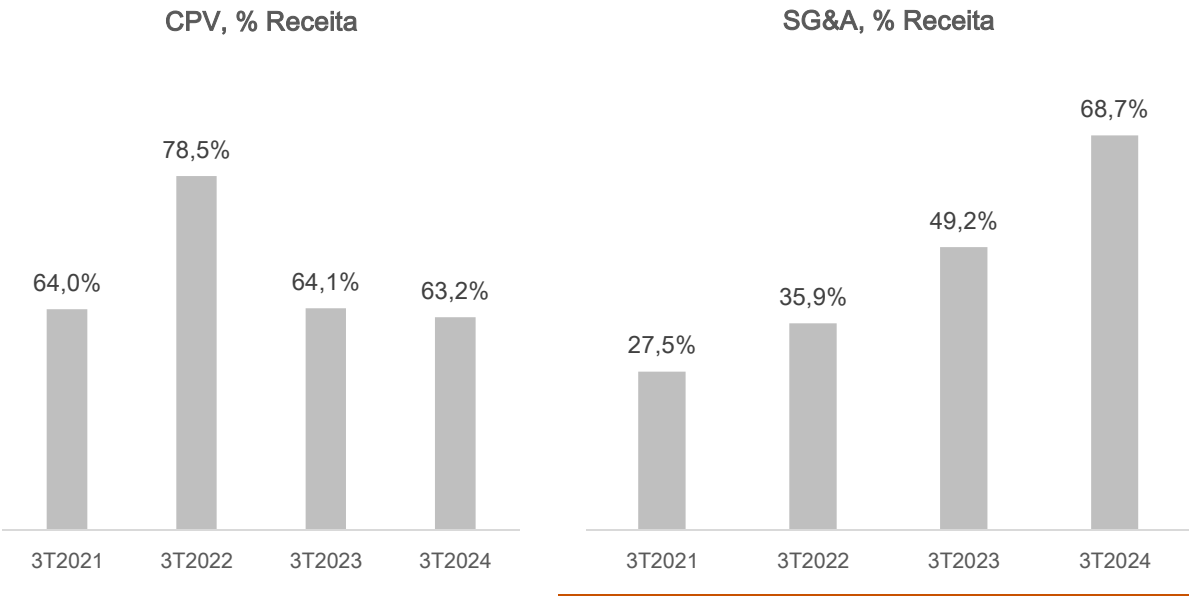


Gráfico 3 – CPV e SG&A, como % receita líquida

Outras, líquidas

“Outras, líquidas” incluem, entre outros, um ganho de R\$25,8 milhões relacionados a entrega de imóveis em condições de pagamento para quitação de empréstimos, e R\$54,5 milhões de despesa para constituição de provisões de contingências trabalhistas

“Outras, líquidas” foram receita líquida de R\$ 2,8 milhões no 3T2024, ante despesa líquida de R\$ 13,7 milhões no 3T2023 (incluindo todas as provisões realizadas nos períodos).

Propriedades para investimento

As receitas de arrendamento do empreendimento comercial somaram R\$ 2,3 milhões no 3T2024, ante R\$ 2,9 milhões no mesmo período de 2023, oriundas do *Power Center*.

As propriedades para investimento da Companhia foram avaliadas em R\$ 1,0 bilhão no 3T2024 e incluem (i) o complexo comercial de São Gonçalo do Amarante; (ii) o complexo residencial de São Gonçalo do Amarante; (iii) os imóveis de Montes Claros; e (iv) o imóvel de João Pessoa.

Comentário do Desempenho



Indicadores financeiros

O lucro bruto totalizou R\$ 9,8 milhões no 3T2024, com margem bruta de 9,3%. Entre anos, houve aumento de R\$ 3,5 milhões, ou 55,6%, do lucro bruto e aumento de 5,5 p.p. da margem bruta.

O resultado operacional do 3T2024 foi negativo em R\$ 59,7 milhões, com redução de R\$29,0 milhões entre anos.

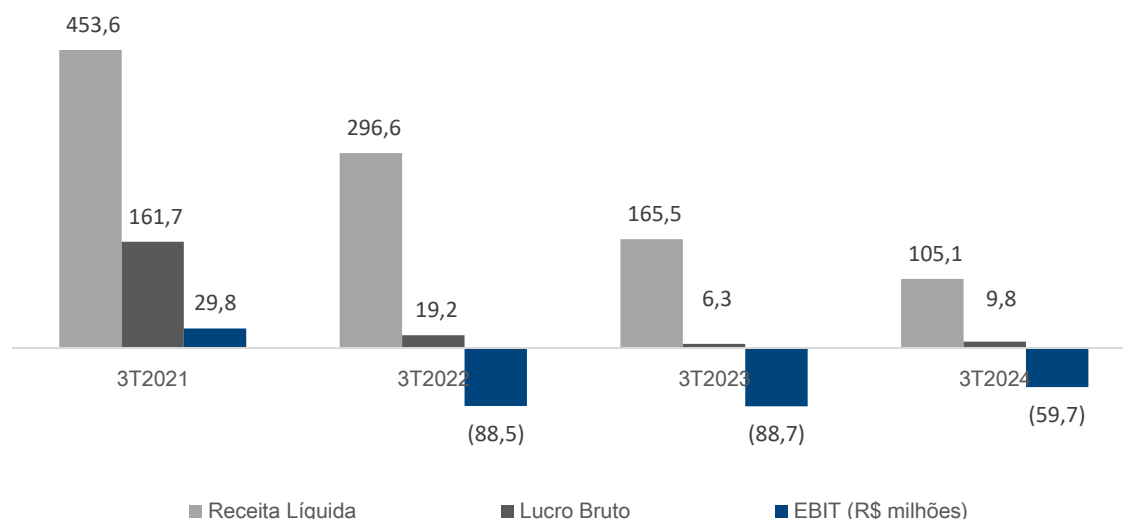


Gráfico 4 – Indicadores financeiros, em R\$ milhões

O EBITDA ajustado^(e) foi negativo R\$ 39,3 milhões no 3T2024, *versus* negativo R\$ 61,3 milhões no 3T2023. A margem EBITDA ajustado¹ foi de -37,4% no 3T2024, *versus* -37,1% no mesmo período de 2023.

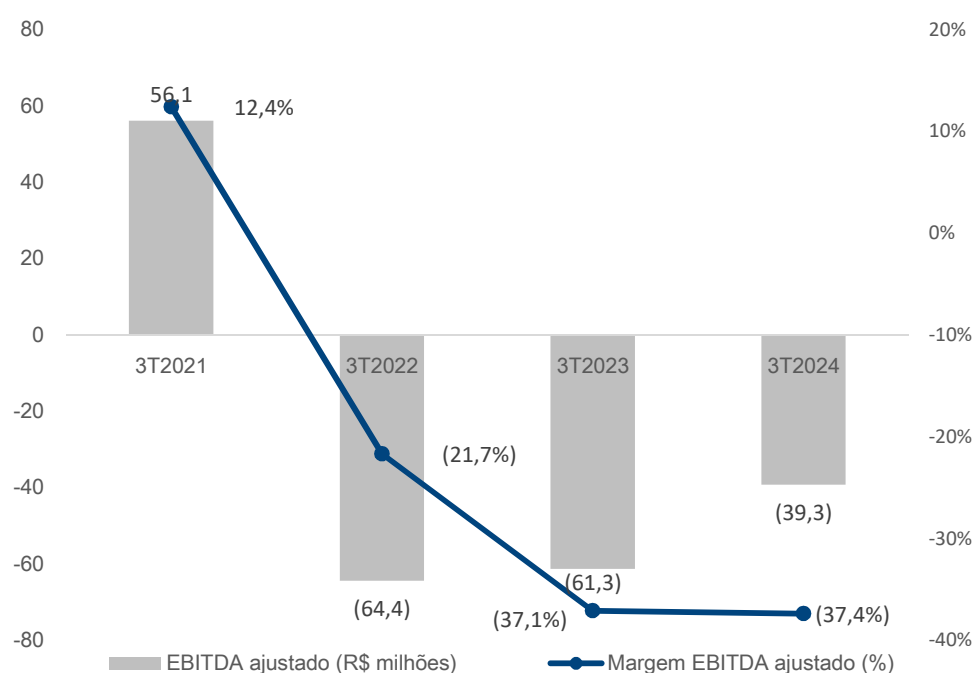


Gráfico 5 – EBITDA ajustado e Margem EBITDA ajustado

Comentário do Desempenho



As necessidades de capital de giro totalizaram - R\$ 50,9 milhões no 3T2024, -133,3% ou R\$ 203,7 milhões, inferior entre anos, devido principalmente à redução de estoques (R\$ 61,2 milhões), duplicatas a receber (R\$ 35,6 milhões) e da conta Adiantamento de fornecedores (R\$ 18,0 milhões).

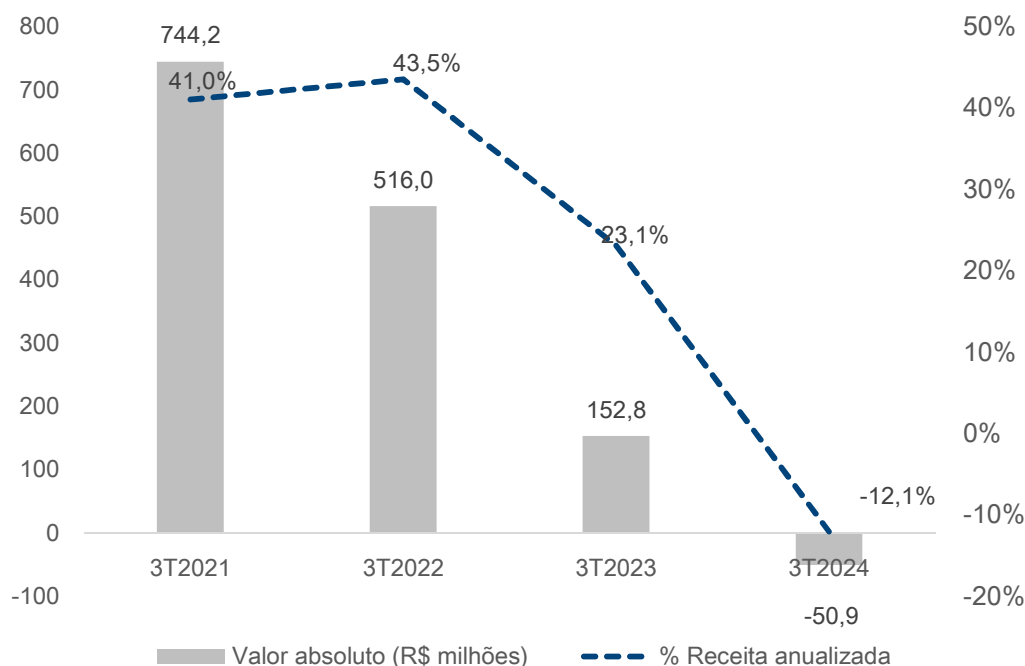


Gráfico 6 – Capital de giro, no final do período

Endividamento

Nossa posição de dívida líquida ajustada^(e) era de R\$ 785,0 milhões em 30 de setembro de 2024, ante R\$ 776,9 milhões em 30 de setembro de 2023. Nos 9M2024 fizemos amortizações de principal e juros no montante de R\$ 66,6 milhões, dações de imóveis em pagamento em R\$62,8 milhões e renovamos ou fizemos novas captações de R\$ 21,9 milhões.

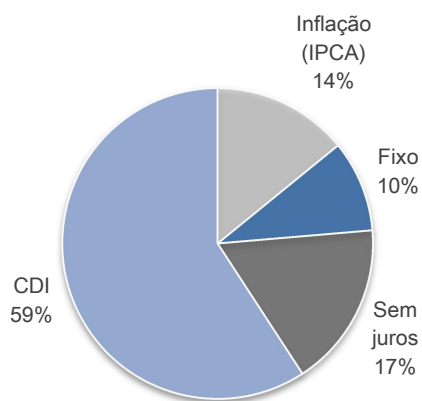


Gráfico 7 – Dívida Bruta por indexador

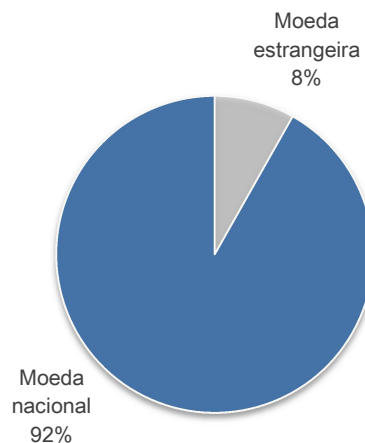


Gráfico 8 – Dívida Bruta por moeda

Comentário do Desempenho



Diante da expectativa de não cumprimento de certos índices financeiros nas medições anuais, houve reclassificação nas parcelas de longo prazo dos empréstimos, no valor de R\$ 495,9 milhões, foram reclassificados para o passivo circulante no balanço de 30 de setembro de 2024.

Debentures - AMMO

Em 17 de julho de 2024, foi assinado acordo entre o debenturista e a controlada indireta AMMO, e outras empresas do Grupo para prorrogar o vencimento das debêntures e extinguir disputa relativa às debêntures. No referido acordo, foram determinados novos termos e condições de pagamento das debêntures, além de garantias adicionais, como inclusive a marca Mmartan. Dadas as características do passivo financeiro relacionado às debêntures da controlada AMMO e os novos termos contratuais repactuados nessa operação, as debentures foram remensuradas a valor justo, aplicando a técnica de valor presente, que resultou em uma receita financeira de R\$118 milhões no 3T2024. A recomposição dos juros se dará ao longo do contrato.

Debentures - CSA

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 16 de agosto de 2024, foi concedida a controlada Coteminas S.A a suspensão temporária de vencimento antecipado automático e não automático das Debêntures, por um período adicional de 6 meses.

Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 18 de março de 2025, foi concedida sustação dos efeitos de vencimento antecipado. Na mesma data, a controlada CSA, Debenturistas e Garantidores assinaram aditamentos à Escritura de emissão das debentures, refletindo deliberações de Assembleia Geral de Titulares dos CRIs (AGT) realizadas entre Agosto de 2024 e Março de 2025. Nestes aditamentos, além da definição do dia 20 de agosto de 2024 como data de repactuação, foram determinados novos termos e condições de pagamento das debêntures, além de modificações relacionadas às garantias e cláusulas de vencimento antecipado.

O resultado financeiro foi uma despesa de R\$ 7,6 milhões no 3T2024, *versus* despesa de R\$ 85,3 milhões no 3T2023.

Registramos prejuízo de R\$ 67,4 milhões no 3T2024, *versus* prejuízo de R\$ 173,8 milhões no 3T2023.

Comentário do Desempenho



Desempenho por Segmento de Negócio

Comentário do Desempenho



Desempenho por Segmento de Negócio

A Springs Global apresenta seus resultados segregados nos seguintes segmentos de negócio: (a) Atacado, e (b) Varejo.

Atacado

A receita líquida do segmento de negócio Atacado alcançou R\$ 56,2 milhões no 3T2024, com redução de 30,3% em relação ao 3T2023.

O CPV totalizou R\$ 40,7 milhões no 3T2024, com redução de 34,9% entre anos.

Houve redução das operações nos 3T2024 e 3T2023, com paradas programadas nas unidades fabris, resultando em custo de ociosidade e outros igual a R\$ 28,9 milhões e R\$ 53,1 milhões respectivamente.

O prejuízo bruto somou R\$ 13,4 milhões, diminuição de R\$ 21,6 milhões entre anos. As despesas de SG&A somaram R\$ 32,9 milhões, com aumento de 31,6% entre anos.

O EBITDA foi R\$ 31,4 milhões negativo no 3T2024, *versus* R\$ 52,8 milhões negativo no 3T2023.

Varejo

A receita *sell-out* (GMV) totalizou R\$ 93,3 milhões no 3T2024, com redução de 39,8% entre anos. A receita de lojas físicas (GMV) totalizou R\$ 89,2 milhões. A receita do *e-commerce* (GMV) somou R\$ 4,0 milhões, representando 4,3% da receita *sell-out* (GMV) do Varejo, *versus* 8,7% no 3T2023, com redução de 4,3 p.p entre anos.

No 3T2024, tínhamos 206 lojas, das quais 54 próprias e 152 franquias, ante 254 lojas em 2023.

A receita líquida somou R\$48,9 milhões, *versus* R\$ 84,9 milhões no 3T2023.

O custo dos produtos vendidos (CPV) totalizou R\$ 25,6 milhões no 3T2024, com redução de 41,3% comparado ao mesmo período de 2023, devido ao menor volume de vendas, representando 52,4% da receita líquida, ante 51,4% no 3T2023.

Em relação às despesas operacionais, as despesas com vendas foram de R\$ 32,2 milhões no 3T2024, representando 65,9% da receita líquida. As despesas gerais e administrativas (G&A) somaram R\$ 6,9 milhões no 3T2024, equivalentes a 14,0% da receita líquida.

O lucro bruto totalizou R\$ 23,3 milhões no 3T2024, redução de R\$ 18,0 milhões entre anos, com margem bruta de 47,6%, *versus* 48,6% no 3T2023.

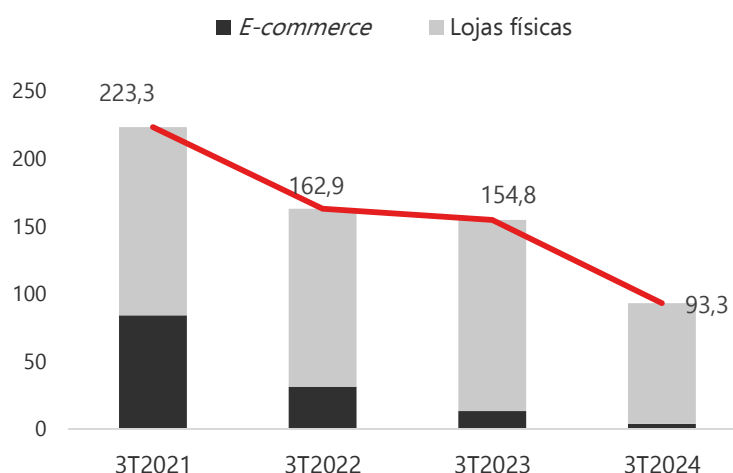


Gráfico 9 – Receita *sell-out* (GMV) do varejo, em R\$ milhões

Comentário do Desempenho



Indicadores financeiros

Comentário do Desempenho



Tabelas

Tabela 1 – Receita líquida por unidade de negócio

Em R\$ milhões	3T2024	%	3T2023	%	(A)/(B)	9M2024	%	9M2023	%	(C)/(D)
	(A)		(A)		%	(C)		(D)		%
Atacado	56,2	53,5%	80,6	48,7%	(30,3%)	145,3	47,3%	246,8	48,9%	(41,1%)
Varejo	48,9	46,5%	84,9	51,3%	(42,4%)	161,9	52,7%	258,2	51,1%	(37,3%)
Receita líquida total	105,1	100,0%	165,5	100,0%	(36,5%)	307,2	100,0%	505,0	100,0%	(39,2%)

Tabela 2 – Receita líquida por linha de produto

Linha de Produtos	Receita líquida (R\$ milhões)			Volume (ton mil)			Preço médio (R\$/Kg)		
	3T2024	3T2023	(A)/(B)	3T2024	3T2023	(C)/(D)	3T2024	3T2023	(E)/(F)
	(A)	(B)	%	(C)	(D)	%	(E)	(F)	%
Cama, mesa e banho	48,5	77,9	(37,7%)	1,3	1,2	6,5%	37,3	63,8	(41,5%)
Produtos intermediários	7,7	2,7	185,2%	0,4	0,3	33,3%	19,3	9,0	113,9%
Varejo	48,9	84,9	(42,4%)	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a
Total	105,1	165,5	(36,5%)	1,7	1,5	11,8%	61,8	108,8	(43,2%)

Tabela 3 – Custo dos produtos vendidos (CPV), Custo de ociosidade e outros, e Despesas de Vendas, Gerais e Administrativas (SG&A)

Em R\$ milhões	3T2024	3T2023	(A)/(B)	9M2024	9M2023	(C)/(D)
	(A)	(B)	%	(C)	(D)	%
CPV	66,4	106,1	(37,4%)	207,2	318,2	(34,9%)
CPV, % Receita	63,2%	64,1%	(0,9p.p.)	67,4%	63,0%	4,4p.p.
Custo de ociosidade e outros	29,0	53,1	(45,4%)	111,0	178,9	(38,0%)
Despesas de vendas	46,2	47,1	(1,9%)	135,4	180,7	(25,1%)
Despesas gerais e administrativas	26,0	34,3	(24,2%)	80,4	106,5	(24,5%)
SG&A	72,2	81,4	(11,3%)	215,8	287,2	(24,9%)
SG&A, % Receita	68,7%	49,2%	19,5p.p.	70,2%	56,9%	13,4p.p.

Tabela 4 – Reconciliação EBITDA e EBITDA ajustado

Em R\$ milhões	3T2024	3T2023	(A)/(B)	9M2024	9M2023	(C)/(D)
	(A)	(B)	%	(C)	(D)	%
Lucro (prejuízo) líquido	(67,4)	(173,8)	(61,2%)	(403,9)	(841,1)	(52,0%)
(+) Imposto de renda e contribuição social	-	(0,2)	(100,0%)	0,1	15,1	(99,3%)
(+) Resultado financeiro	7,7	85,3	(91,0%)	155,9	265,3	(41,2%)
(+) Depreciação e amortização	16,6	22,6	(26,5%)	52,7	70,2	(24,9%)
EBITDA	(43,1)	(66,2)	(34,9%)	(195,2)	(490,5)	(60,2%)
<i>Margem EBITDA %</i>	<i>(41,0%)</i>	<i>(40,0%)</i>	<i>(1,0p.p.)</i>	<i>(63,5%)</i>	<i>(97,1%)</i>	<i>33,6p.p.</i>
(-) Resultado na alienação do ativo imobilizado e intangível	(0,6)	-	n.a	(27,0)	(1,5)	1700,0%
(+) Provisão para perda esperada com créditos de liquidação duvidosa	-	0,1	(100%)	(0,8)	16,3	(104,9%)
(+) Outras Provisões	4,5	4,8	(6,3%)	54,5	47,7	14,3%
(+) Provisão para ganhos (perdas) em ativos	(0,1)	-	n.a	(0,9)	135,3	(100,7%)
EBITDA ajustado	(39,3)	(61,3)	(59,5%)	(169,4)	(292,7)	(42,1%)
<i>Margem EBITDA ajustado %</i>	<i>(37,4%)</i>	<i>(37,0%)</i>	<i>(0,4p.p.)</i>	<i>(55,1%)</i>	<i>(58,0%)</i>	<i>2,8p.p.</i>

Comentário do Desempenho



Tabela 5 – EBITDA por unidade de negócio e margem EBITDA

Linha de Produtos	3T2024 (A)	3T2023 (B)	(A)/(B) %	9M2024 (C)	9M2023 (D)	(C)/(D) %
Atacado	(31,4)	(52,6)	(40,3%)	(149,5)	(350,9)	(57,4%)
Varejo	(10,9)	(4,9)	122,4%	(44,6)	(19,0)	134,7%
Despesas não alocáveis	(0,8)	(8,6)	(90,7%)	(1,1)	(120,7)	(99,1%)
EBITDA	(43,1)	(66,1)	(34,8%)	(195,2)	(490,6)	(60,2%)
EBITDA Ajustado	(39,3)	(61,3)	(35,9%)	(169,4)	(292,7)	(42,1%)
Margem EBITDA%	(41,0%)	(40,0%)	(1,0p.p.)	(63,5%)	(97,1%)	33,6p.p.
Margem EBITDA ajustado %	(37,4%)	(37,0%)	(0,4p.p.)	(55,1%)	(58,0%)	2,8p.p.

Tabela 6 – Resultado Financeiro

Em R\$ milhões	3T2024 (A)	3T2023 (B)	(A)/(B) %	9M2024 (C)	9M2023 (D)	(C)/(D) %
Receitas financeiras	120,7	19,9	506,5%	141,0	62,4	126,0%
Despesas financeiras - juros e encargos	(81,1)	(69,2)	17,2%	(208,3)	(225,5)	(7,6%)
Despesas bancárias, impostos, descontos e outros	(47,9)	(26,1)	83,5%	(76,1)	(84,6)	(10,0%)
Juros sobre arrendamentos	(0,7)	(2,1)	(66,7%)	(2,2)	(7,0)	(68,6%)
Resultado financeiro, ex-variação cambial	(9,0)	(77,5)	(88,4%)	(145,6)	(254,7)	(42,8%)
Variações cambiais líquidas	1,4	(7,8)	(117,9%)	(10,2)	(10,6)	(3,8%)
Resultado financeiro	(7,6)	(85,3)	(91,1%)	(155,8)	(265,3)	(41,3%)

Tabela 7 – Capital de Giro

Em R\$ milhões	3T2024 (A)	2T2024 (B)	3T2023 (C)	(A)/(B) %	(A)/(C) %
Duplicatas a receber	95,7	89,2	131,3	7,3%	(27,1%)
Estoques	203,8	204,2	265,0	(0,2%)	(23,1%)
Adiantamento a fornecedores	11,6	10,0	29,6	16,0%	(60,8%)
Fornecedores	(362,0)	(341,2)	(273,1)	6,1%	32,6%
Capital de giro	(50,9)	(37,8)	152,8	34,7%	(133,3%)

Tabela 8 – Endividamento

Em R\$ milhões	3T2024 (A)	2T2024 (B)	3T2023 (C)	(A)/(B) %	(A)/(C) %
Empréstimos e financiamentos	708,4	694,0	738,0	2,1%	(4,0%)
Debêntures	322,4	398,7	364,5	(19,1%)	(11,6%)
Dívida bruta	1.030,8	1.092,7	1.102,5	(5,7%)	(6,5%)
Caixa e títulos e valores mobiliários	(68,9)	(71,3)	(105,8)	(3,4%)	(34,9%)
Dívida líquida	961,9	1.021,4	996,7	(5,8%)	(3,5%)
Debênture conversível	(176,9)	(258,4)	(219,8)	(31,5%)	(19,5%)
Dívida líquida ajustada	785,0	763,0	776,9	2,9%	1,0%

Comentário do Desempenho



Tabela 9 – Principais indicadores da unidade de negócio Atacado

Em R\$ milhões	3T2024 (A)	2T2024 (B)	3T2023 (C)	(A)/(B) %	(A)/(C) %	9M2024 (D)	9M2023 (E)	(D)/(E) %
Receita líquida	56,2	36,6	80,6	53,6%	(30,3%)	145,3	246,8	(41,1%)
(-) Custo dos produtos vendidos	(40,7)	(41,0)	(62,5)	(0,8%)	(34,9%)	(124,5)	(190,9)	(34,8%)
(-) Custo de ociosidade e outros	(28,9)	(33,7)	(53,1)	(14,2%)	(45,6%)	(111,0)	(178,9)	(38,0%)
Lucro (prejuízo) bruto	(13,4)	(38,1)	(35,0)	(64,9%)	(61,7%)	(90,2)	(123,0)	(26,7%)
Margem Bruta %	(23,8%)	(104,2%)	(43,4%)	80,3p.p.	19,6p.p.	(62,1%)	(49,8%)	(12,2p.p.)
(-) Despesas de SG&A	(32,9)	(17,1)	(25,0)	92,4%	31,6%	(77,1)	(109,6)	(29,7%)
(-) Provisão para reestruturação	-	-	(4,8)	n.a.	n.a.	-	(47,7)	(100,0%)
(+/-) Outros	2,8	(11,7)	(3,2)	(124,0%)	(187,5%)	(19,9)	(115,3)	(82,7%)
Resultado Operacional	(43,5)	(66,9)	(68,0)	(35,0%)	(36,0%)	(187,2)	(395,6)	(52,7%)
(+) Depreciação e Amortização	12,1	12,2	15,2	(0,8%)	(20,4%)	37,7	44,7	(15,7%)
EBITDA	(31,4)	(54,7)	(52,8)	(42,6%)	(40,5%)	(149,5)	(350,9)	(57,4%)
Margem EBITDA%	(55,9%)	(149,5%)	(65,5%)	93,6p.p.	9,6p.p.	(102,9%)	(142,2%)	39,3p.p.

Tabela 10 – Principais indicadores da unidade de negócio Varejo

Em R\$ milhões	3T2024 (A)	2T2024 (B)	3T2023 (C)	(A)/(B) %	(A)/(C) %	9M2024 (D)	9M2023 (E)	(D)/(E) %
Receita líquida	48,9	50,5	84,9	(3,2%)	(42,4%)	161,9	258,2	(37,3%)
(-) Custo dos produtos vendidos	(25,6)	(24,9)	(43,6)	2,8%	(41,3%)	(82,7)	(127,3)	(35,0%)
Lucro bruto	23,3	25,6	41,3	(9,0%)	(43,6%)	79,2	130,9	(39,5%)
Margem Bruta %	47,6%	50,7%	48,6%	(3,0 p.p.)	(1,0 p.p.)	48,9%	50,7%	(1,8 p.p.)
(-) Despesas de SG&A	(39,0)	(47,5)	(52,9)	(17,9%)	(26,3%)	(137,6)	(166,3)	(17,3%)
(+/-) Outros	0,4	(0,3)	0,2	n.a.	100,0%	(1,1)	(6,1)	(82,0%)
Resultado Operacional	(15,3)	(22,2)	(11,4)	(31,1%)	n.a.	(59,5)	(41,5)	43,4%
(+) Depreciação e Amortização	4,5	5,4	6,5	(16,7%)	(30,8%)	15,0	22,5	(33,3%)
EBITDA	(10,8)	(16,8)	(4,9)	(35,7%)	120,4%	(44,5)	(19,0)	134,2%
Margem EBITDA%	(22,1%)	(33,3%)	(5,8%)	11,2 p.p.	(16,3 p.p.)	(27,5%)	(7,4%)	2,7 p.p.
Número de lojas	206	236	254	(12,7%)	(18,9%)	206	254	(18,9%)
Própria Mmartan e Casa Moisés	38	42	37	(9,5%)	2,7%	38	37	2,7%
Franquia Mmartan	100	108	113	(7,4%)	(11,5%)	100	113	(11,5%)
Própria Artex	16	31	40	(48,4%)	(60,0%)	16	40	(60,0%)
Franquia Artex	52	55	64	(5,5%)	(18,8%)	52	64	(18,8%)
Receita bruta sell out	93,3	110,1	154,8	(15,3%)	(39,8%)	325,8	482,4	(32,5%)
Lojas físicas	89,2	103,2	141,4	(13,5%)	(36,9%)	301,5	424,4	(29,0%)
E-commerce	4,0	6,9	13,4	(41,7%)	(70,0%)	24,3	57,9	(58,1%)
Participação e-commerce (%)	4,3%	6,3%	8,7%	(2,0 p.p.)	(4,3 p.p.)	7,5%	12,0%	(0,4 p.p.)

Comentário do Desempenho



Glossário

- (a) EBITDA – O EBITDA é uma medição não contábil elaborada pela Companhia, conciliada com nossas demonstrações financeiras observando as disposições do Ofício Circular CVM no 01/2007, quando aplicável. Calculamos nosso EBITDA como nosso lucro operacional antes do resultado financeiro, dos efeitos da depreciação de instalações, equipamentos e demais ativos imobilizados e da amortização do intangível. O EBITDA não é medida reconhecida pelas Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, IFRS ou US GAAP, não possui um significado padrão e pode não ser comparável a medidas com títulos semelhantes fornecidos por outras companhias. Divulgamos o EBITDA porque o utilizamos para medir nosso desempenho. O EBITDA não deve ser considerado isoladamente ou como substituto do lucro líquido ou do lucro operacional, como indicadores de desempenho operacional ou fluxo de caixa ou para medir a liquidez ou a capacidade de pagamento da dívida.
- (b) Receita *sell-out* (GMV) – Receita do canal de vendas para o consumidor final.
- (c) Produtos Cama, Mesa e Banho (Cameba) – incluem lençóis e fronhas avulsos, jogos de lençóis, toalhas de mesa, toalhas de banho, tapetes e acessórios para o banheiro.
- (d) Produtos intermediários – fios e tecidos, no seu estado natural ou tintos e estampados, vendidos para pequenas e médias confecções, malharias e tecelagens.
- (e) Dívida líquida – dívida bruta menos disponibilidades financeiras. Dívida líquida ajustada – dívida líquida menos saldo da debênture conversível de emissão da controlada indireta AMMO.

Este press release pode incluir declarações que representem expectativas sobre eventos ou resultados futuros de acordo com a regulamentação de valores mobiliários brasileira e internacional. Essas declarações estão baseadas em certas suposições e análises feitas pela Companhia de acordo com a sua experiência e o ambiente econômico e nas condições de mercado e nos eventos futuros esperados, muitos dos quais estão fora do controle da Companhia.

Fatores importantes que podem levar a diferenças significativas entre os resultados reais e as declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros incluem a estratégia de negócios da Companhia, as condições econômicas brasileira e internacional, tecnologia, estratégia financeira, desenvolvimentos dos setores têxtil e de varejo, condições do mercado, incerteza a respeito dos resultados de suas operações futuras, planos, objetivos, expectativas e intenções e outros fatores assim descritos no Formulário de Referência arquivado na Comissão de Valores Mobiliários. Em razão disso, os resultados reais da Companhia podem diferir significativamente daqueles indicados ou implícitos nas declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros.

Comentário do Desempenho



SPRINGS
GLOBAL

ARTEX mmartan casa moysés



SANTISTA



Persono

Comentário do Desempenho

Companhia Tecidos Santanense – em recuperação judicial

CNPJ/MF nº 21.255.567/0001-89

Companhia Aberta

Senhores Acionistas,

Submetemos, à sua apreciação, as demonstrações contábeis intermediárias relativas ao período de nove meses de 2024, juntamente com o relatório sobre a revisão das informações trimestrais dos Auditores Independentes.

Contexto operacional de 2024

A Companhia tem apresentado em suas demonstrações financeiras consolidadas, despesas financeiras que foram agravadas pelo forte crescimento das taxas de juros desde o 4º trimestre de 2021. A Companhia estava honrando seus compromissos financeiros com bancos e instituições financeiras, contudo teve uma forte redução de seu capital de giro o que impactou suas atividades operacionais.

A Companhia e outras empresas do Grupo, em período anterior ao pedido de recuperação judicial, despenderam esforços para repactuação de seu passivo financeiro e para a realização de alguns imóveis, direitos creditórios e investimentos, cujos recursos foram destinados exclusivamente à liquidação de passivos e a manutenção de seu custeio.

A Administração da Companhia está empenhada na recomposição do capital de giro necessário para a regularização de suas atividades operacionais, em consequência da reestruturação estratégica e operacional realizada em decorrência do Pedido de Recuperação Judicial.

A Santanense faturou R\$ 39,9 milhões no período de nove meses de 2024. O quadro abaixo destaca os principais resultados no período de nove meses e terceiro trimestre.

Destaques Financeiros Consolidados	R\$ mil			
	9M2024	9M2023	3T2024	3T2023
Receita bruta	39.883	67.406	25.658	62.254
Receita líquida	22.707	56.999	19.917	52.517
Custo dos produtos vendidos	(23.103)	(36.861)	(18.220)	(32.853)
Custo de ociosidade e outros	(44.594)	(47.641)	(7.687)	(15.323)
	-----	-----	-----	-----
Lucro (Prejuízo) bruto	(44.990)	(27.503)	(5.990)	4.341
	-----	-----	-----	-----
Resultado operacional	(79.095)	(54.408)	(17.937)	(6.523)
	-----	-----	-----	-----

Comentário do Desempenho

Resultado operacional e EBITDA

O resultado operacional da Companhia foi impactado pela redução de suas operações.

	R\$ mil			
Reconciliação EBITDA	9M2024	9M2023	3T2024	3T2023
Prejuízo líquido	(111.931)	(80.851)	(25.893)	(22.745)
(+) Imposto de renda e contribuição social	-	(14)	-	(14)
(+) Resultado financeiro	32.836	26.457	7.956	16.236
(+) Depreciação e amortização	7.527	8.108	2.527	2.679
EBITDA	(71.568)	(46.300)	(15.410)	(3.844)

Resultado financeiro líquido

O resultado financeiro líquido nos 9M2024 foi uma despesa de R\$32,8 milhões, enquanto nos 9M2023 foi uma despesa de R\$26,5 milhões.

	R\$ mil			
Resultado financeiro	9M2024	9M2023	3T2024	3T2023
Juros e encargos financeiros	(29.878)	(31.922)	(7.890)	(11.843)
Juros sobre arrendamentos	(56)	(112)	(26)	(31)
Despesas bancárias, descontos	(5.878)	(14.244)	(3.650)	(7.863)
Receitas financeiras	16.402	25.245	890	8.941
Variações cambiais, líquidas	(13.426)	(5.424)	2.720	(5.440)
Resultado financeiro	(32.836)	(26.457)	(7.956)	(16.236)

Relacionamento com auditores independentes

Em 2024, a Santanense não contratou outros serviços dos auditores independentes que não os relacionados aos trabalhos de auditoria.

Mercado de Capitais

O preço de fechamento das ações ordinárias e preferenciais da Companhia, negociada na B3 sob os códigos CTSA3 e CTSA4, respectivamente, foram iguais a R\$2,73 e R\$1,28 com desvalorização de 47,7% e 41,3%, respectivamente, em relação ao preço de fechamento do ano de 2023, enquanto o índice IBOVESPA teve desvalorização de 1,1% no período de nove meses de 2024 e o índice Small Cap apresentou desvalorização de 13,7%, no mesmo período.

Comentário do Desempenho

Recuperação Judicial

Em 8 de maio de 2024 - A Controladora indireta Companhia de Tecidos Norte de Minas – Coteminas - em recuperação judicial (“CTNM”) e suas controladas comunicaram ao mercado que receberam, no final da semana anterior, notificação enviada por Odernes Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia (“ODERNES”) para elas, a CTNM e outras empresas do Grupo, em que alegava vencimento antecipado da dívida representada pelas debêntures emitidas pela AMMO Varejo S.A. - em recuperação judicial (“AMMO”) em 30 de maio de 2022 e como suposta consequência do vencimento antecipado, ODERNES pretendia executar as ações de emissão da AMMO, de titularidade da Coteminas S.A. - em recuperação judicial (“CSA”), e ainda que fossem transferidas em seguida a totalidade dessas ações para a empresa Jericoacoara Participações S.A. por valor irrisório.

A CSA, por sua vez, contranotificou ODERNES informando não ter se configurado o vencimento antecipado da dívida representada pelas Debêntures, muito menos a possibilidade de serem executadas as ações da AMMO ou a transferência de tais ações para qualquer outra empresa.

Adicionalmente, conforme já amplamente informado, desde o fim da pandemia, as Companhias vêm tendo seus negócios negativamente impactados pela combinação de fatores adversos que acarretaram dificuldades financeiras.

Neste contexto, com o objetivo de garantir a preservação das atividades empresariais e de ativos da Companhia e suas controladas, que ficariam sujeitas a dano irreparável, as Companhias obtiveram deferimento, em sede liminar, do pedido de recuperação judicial, para si e outras empresas do grupo.

Em 26 de julho de 2024, após procedimento de constatação prévia, foi deferido o processamento da Recuperação Judicial em despacho de 25 de julho de 2024.

O quadro abaixo demonstra a composição dos passivos da Companhia incluídos no pedido de Recuperação Judicial, avaliados na data do pedido:

Classe de crédito (lei 11.101/2005)	Controladora	Consolidado
Trabalhista	20.240	20.240
Quirografário	190.866	190.879
ME e EPP	2.238	2.238
Não sujeito	59.692	59.692
Fiscal	86.634	86.657
	-----	-----
	359.670	359.706
	=====	=====

Comentário do Desempenho

Em 26 de setembro de 2024, a Companhia e demais empresas do Grupo apresentaram seu Plano de Recuperação Judicial ("PRJ") nos autos do respectivo processo e conforme art. 53 da Lei nº 11.101/2005. As principais medidas previstas no PRJ envolvem: (i) reestruturação do passivo das companhias, (ii) alienação de bens e constituição de unidades produtivas isoladas, (iii) distribuição aos Credores de parte dos resultados líquidos auferidos na venda de ativos e unidades produtivas isoladas; (iv) possibilidade de captação de novos recursos pelas companhias para a implementação da retomada operacional; e (v) a preservação de investimentos essenciais para a manutenção das atividades das companhias, além da (vi) criação de fundos de investimento para viabilizar o pagamento de parte dos credores.

A segunda lista de credores consolidada da Companhia e demais empresas do Grupo foi publicada em 19 de fevereiro de 2025 no Diário Eletrônico do Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais. Eventuais créditos não listados na relação de credores poderão ser incluídos como retardatários, nos termos do art. 10, da Lei nº 11.101/2005. Oportunamente, a Administração Judicial apresentará a consolidação definitiva do quadro geral de credores, nos termos do art. 18 da Lei nº 11.101/2005.

Em 09 de maio de 2025 foi publicado no Diário Eletrônico do Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais, a convocação da assembleia geral de credores ("AGC") para realização, em ambiente virtual, nos dias 12 de junho de 2025 (1ª convocação) e 26 de junho de 2025 (2ª convocação).

Em continuidade a AGC instalada em 26 de junho de 2025, foi realizada assembleia em 07 de agosto de 2025. Dentre os assuntos em pauta, foram explanados maiores detalhes sobre a atualização do PRJ, que foi apresentado nos autos em 31 de julho de 2025. Após votação dos credores, os trabalhos da AGC foram suspensos até o dia 12 de setembro de 2025.

A Companhia e demais empresas do Grupo vem avançando positivamente nas negociações com seus credores. Desta forma, em 12 de setembro de 2025, devido à complexidade jurídica envolvida no plano, foi deliberado o adiamento dos trabalhos, com a suspensão e remarcação da AGC para o dia 13 de novembro de 2025.

Comentário do Desempenho

Eventos subsequentes

Repactuação de empréstimos e financiamentos

Nesta seção, são apresentadas as principais informações de forma resumida. Para informações completas, favor ler Nota Explicativa 22. **EVENTOS SUBSEQUENTES** das Demonstrações Contábeis Intermediárias relativas a 30 de setembro de 2024. As repactuações apresentadas abaixo não estão refletidas nestas Demonstrações Contábeis Intermediárias relativas a 30 de setembro de 2024

Entre setembro e novembro de 2024, a Companhia repactuou dívidas no montante (i) aproximadamente de R\$ 1,8 milhão com Banco Industrial do Brasil e, (ii) de R\$ 4,0 milhões com o Banco Sofisa.

Em junho de 2025, a Companhia quitou R\$ 5,1 milhões em empréstimos com o Banco Fibra, através de mútuo com a Coteminas S.A. que realizou dação de imóvel para quitação de empréstimos do Grupo.

Em setembro de 2025, a Companhia repactuou dívidas dos empréstimos com o Banco ABC no montante de R\$17,3 milhões.

Outros eventos subsequentes

Em Assembleia Geral Extraordinária de acionistas da Companhia, realizada em 12 de março de 2025, foi aprovado o grupamento da totalidade de ações de emissão da Companhia na proporção de 4 ações para 1 ação da mesma espécie sem modificação do valor de seu capital social.

Agradecimentos

Cumpre-nos apresentar agradecimentos aos clientes, aos colaboradores, aos fornecedores, aos acionistas, às entidades financeiras, às excelentíssimas autoridades, às entidades de classe, e a todos os que contribuíram, direta ou indiretamente, para a consecução dos nossos objetivos estratégicos e sociais.

Itaúna – MG, 09 de outubro de 2025.

A Administração

Notas Explicativas

COMPANHIA DE TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS – (em recuperação judicial)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

EM 30 DE SETEMBRO DE 2024

(Valores expressos em milhares de Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia de Tecidos Norte de Minas - COTEMINAS (em recuperação judicial) ("Companhia") é uma companhia aberta, controlada pela Wembley S.A., sediada na avenida Lincoln Alves dos Santos, número 955, em Montes Claros - MG, e tem por objeto social a produção e a comercialização de fios e tecidos em geral, importação e exportação, podendo participar do capital de outras empresas e adquirir títulos negociáveis no mercado de capitais. As ações da Companhia são negociadas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3") sob os códigos "CTNM3" e "CTNM4".

A Companhia é controladora da Springs Global Participações S.A. (em recuperação judicial) ("SGPSA"), que é controladora da Coteminas S.A. (em recuperação judicial) ("CSA") e da Springs Global US, Inc. ("SGUS"), companhias que concentram as atividades industriais na área de artigos de cama e banho, anteriormente desenvolvidas pela Companhia e pela Springs Industries, Inc. ("SI") respectivamente.

Em 30 de abril de 2009, a controlada SGPSA iniciou as atividades de varejo de cama, mesa e banho, operando sob a marca MMartan e, posteriormente, em outubro de 2011, com a marca Artex. As operações de varejo, com essas duas bandeiras, são operadas pela controlada indireta AMMO VAREJO S.A. (em recuperação judicial) ("AMMO").

A Companhia é controladora da O4D Comércio e Participações S.A. e da Oxford Comércio e Participações S.A. (em recuperação judicial), que é controladora da Companhia Tecidos Santanense (em recuperação judicial) ("CTS"), uma companhia aberta que tem por objeto social a indústria têxtil; atividades afins; confecção e comercialização de produtos para o vestuário, inclusive uniformes profissionais; acessórios e equipamentos de proteção individual - EPI, destinados à segurança do trabalho.

A Companhia e suas controladas têm apresentado em suas demonstrações financeiras consolidadas, despesas financeiras que foram agravadas pelo forte crescimento das taxas de juros desde o 4º trimestre de 2021. A Companhia e suas controladas estavam honrando seus compromissos financeiros com bancos e instituições financeiras, contudo tiveram uma forte redução de seu capital de giro o que impactou em suas atividades operacionais, resultando na paralização das atividades industriais no segundo semestre de 2023 e consequentemente, redução do seu quadro de funcionários.

A Companhia e suas controladas, em período anterior ao pedido de recuperação judicial, despenderam esforços para repactuação de seu passivo financeiro e para a realização de alguns imóveis, direitos creditórios e investimentos, cujos recursos foram destinados exclusivamente à liquidação de passivos e a manutenção de seu custeio.

Em 2 de abril de 2024, a controlada SGPSA divulgou fato relevante onde informa a consolidação do parque fabril da controlada indireta CSA com a desativação de duas plantas industriais e consequentemente a disponibilização dessas plantas para venda ou arrendamento. Em agosto de 2024, outros imóveis em áreas contíguas foram disponibilizados para valorização. Os impactos contábeis dessas medidas já estão refletidos nestas demonstrações contábeis intermediárias. Vide nota explicativa nº 9.5 e 9.6 - Propriedades para Investimento.

Notas Explicativas

Recuperação Judicial

Em 8 de maio de 2024 - A Companhia e suas controladas comunicaram ao mercado que receberam, no final da semana anterior, notificação enviada por ODERNES Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia ("ODERNES") para elas, a controlada indireta CSA e outras empresas do grupo, em que alegava vencimento antecipado da dívida representada pelas debêntures emitidas pela controlada indireta AMMO em 30 de maio de 2022 e como suposta consequência do vencimento antecipado, ODERNES pretenderia executar as ações de emissão da controlada indireta AMMO, de titularidade da controlada indireta CSA e ainda que fossem transferidas em seguida a totalidade dessas ações para a empresa Jericoacoara Participações S.A. por valor irrisório.

A controlada indireta CSA, por sua vez, contranotificou ODERNES informando não ter se configurado o vencimento antecipado da dívida representada pelas Debêntures, muito menos a possibilidade de serem executadas as ações da controlada indireta AMMO ou a transferência de tais ações para qualquer outra empresa.

Adicionalmente, conforme já amplamente informado, desde o fim da pandemia, as Companhias vêm tendo seus negócios negativamente impactados pela combinação de fatores adversos que acarretaram dificuldades financeiras.

Neste contexto, com o objetivo de garantir a preservação das atividades empresariais e de ativos da Companhia e suas controladas, que ficariam sujeitas a dano irreparável, as Companhias obtiveram deferimento, em sede liminar, do pedido de recuperação judicial, para si e outras empresas do grupo.

Em 26 de julho de 2024, após procedimento de constatação prévia, foi deferido o processamento da Recuperação Judicial em despacho de 25 de julho de 2024.

O quadro abaixo demonstra a composição dos passivos da Companhia incluídos no pedido de Recuperação Judicial, avaliados na data do pedido:

Classe de crédito (lei 11.101/2005)	Controladora	Consolidado
Trabalhista	1.723	128.076
Garantia Real	-	379.063
Quirografário	2.479	538.094
ME e EPP	-	10.733
Não sujeito	10.418	667.850
Fiscal	8.619	506.100
	-----	-----
	23.239	2.229.916
	=====	=====

Em 26 de setembro de 2024, a Companhia e demais empresas do Grupo apresentaram seu Plano de Recuperação Judicial ("PRJ") nos autos do respectivo processo e conforme art. 53 da Lei nº 11.101/2005. As principais medidas previstas no PRJ envolvem: (i) reestruturação do passivo das companhias, (ii) alienação de bens e constituição de unidades produtivas isoladas, (iii) distribuição aos Credores de parte dos resultados líquidos auferidos na venda de ativos e unidades produtivas isoladas; (iv) possibilidade de captação de novos recursos pelas companhias para a implementação da retomada operacional; e (v) a preservação de investimentos essenciais para a manutenção das atividades das companhias, além da (vi) criação de fundos de investimento para viabilizar o pagamento de parte dos credores.

A segunda lista de credores consolidada da Companhia e demais empresas do Grupo foi publicada em 19 de fevereiro de 2025 no Diário Eletrônico do Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais. Eventuais créditos não listados na relação de credores poderão ser incluídos como retardatários, nos termos do art. 10, da Lei nº 11.101/2005. Oportunamente, a Administração Judicial apresentará a consolidação definitiva do quadro geral de credores, nos termos do art. 18 da Lei nº 11.101/2005.

Notas Explicativas

Em 09 de maio de 2025 foi publicado no Diário Eletrônico do Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais, a convocação da assembleia geral de credores ("AGC") para realização, em ambiente virtual, nos dias 12 de junho de 2025 (1ª convocação) e 26 de junho de 2025 (2ª convocação).

Em continuidade a AGC instalada em 26 de junho de 2025, foi realizada assembleia em 07 de agosto de 2025. Dentre os assuntos em pauta, foram explanados maiores detalhes sobre a atualização do PRJ, que foi apresentado nos autos em 31 de julho de 2025. Após votação dos credores, os trabalhos da AGC foram suspensos até o dia 12 de setembro de 2025.

A Companhia e demais empresas do Grupo vem avançando positivamente nas negociações com seus credores. Desta forma, em 12 de setembro de 2025, devido à complexidade jurídica envolvida no plano, foi deliberado o adiamento dos trabalhos, com a suspensão e remarcação da AGC para o dia 13 de novembro de 2025.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

As demonstrações contábeis intermediárias foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 17 de outubro de 2025.

A Companhia apresenta suas demonstrações contábeis intermediárias individuais ("Controladora") e consolidadas ("Consolidado"), elaboradas, simultaneamente, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e de acordo com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "*International Accounting Standards Board - IASB*", bem como as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicadas às informações trimestrais - ITR.

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo IASB e pelo CPC que estavam em vigor em 30 de setembro de 2024. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis intermediárias estão sendo evidenciadas e correspondem com as utilizadas pela administração da Companhia em sua gestão

2.1 – Conversão de saldos em moeda estrangeira

a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis intermediárias de cada controlada incluída na consolidação da Companhia e aquelas utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial são preparadas usando-se a moeda funcional de cada entidade. A moeda funcional de uma entidade é a moeda do ambiente econômico primário em que ela opera. Ao definir a moeda funcional de cada uma de suas controladas a Administração considerou qual a moeda que influencia significativamente o preço de venda de seus produtos e serviços, e a moeda na qual a maior parte do custo dos seus insumos de produção é pago ou incorrido. As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

b) Conversão dos saldos

Os resultados e a posição financeira de todas as controladas incluídas no consolidado que têm a moeda funcional diferente da moeda de apresentação são convertidos pela moeda de apresentação, conforme abaixo:

- i) os saldos ativos e passivos são convertidos à taxa de câmbio vigente na data de encerramento das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas;
- ii) as contas de resultado são convertidas pela taxa mensal do câmbio; e
- iii) todas as diferenças resultantes de conversão de taxas de câmbio são reconhecidas no patrimônio líquido, na rubrica "Ajustes acumulados de conversão" e são apresentadas como outros resultados abrangentes na demonstração do resultado abrangente.

Notas Explicativas

2.2 – Práticas contábeis

Os principais critérios adotados na elaboração das demonstrações contábeis intermediárias são como segue:

(a) Apuração do resultado--O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do período. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa quanto à sua realização. As receitas e despesas de juros são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros como receitas e despesas financeiras no resultado. Os ganhos e perdas extraordinários e as transações e provisões que envolvem ativos permanentes são registradas no resultado do período como "Outras, líquidas".

(b) Instrumentos financeiros--A Companhia classifica ativos e passivos financeiros nas seguintes categorias: ao valor justo por meio do resultado ("FVTPL"), ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("FVOCI") e ao custo amortizado.

i) Ativos e passivos financeiros não derivativos - reconhecimento e desreconhecimento

A Companhia reconhece os ativos e passivos financeiros quando, e somente quando, se tornar parte das disposições contratuais dos instrumentos. A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia em tais ativos financeiros transferidos, é reconhecida como um ativo ou passivo separado. A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

ii) Ativos financeiros não derivativos - mensuração

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se satisfizer ambas as condições a seguir:

- o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios com o objetivo de coletar fluxos de caixa contratuais; e

- os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, aos fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes somente se satisfizer ambas as condições a seguir:

- o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é alcançado tanto pela coleta de fluxos de caixa contratuais como pela venda de ativos financeiros; e

- os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, aos fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os outros ativos financeiros são classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Além disso, no reconhecimento inicial, a Companhia pode irrevogavelmente designar um ativo ou passivo financeiro como mensurado ao valor justo por meio do resultado com o objetivo de eliminar ou reduzir significativamente um possível descasamento contábil decorrente do resultado produzido pelo respectivo ativo ou passivo.

Notas Explicativas

iii) Passivos financeiros não derivativos - mensuração

Os instrumentos financeiros classificados no passivo, após seu reconhecimento inicial pelo seu valor justo, são mensurados com base no custo amortizado com base no método da taxa efetiva de juros. Os juros, atualização monetária e variação cambial, são reconhecidos no resultado, como receitas ou despesas financeiras, quando incorridos.

iv) Derivativos mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os instrumentos derivativos contratados não são designados para a contabilização de hedge. As variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração do resultado.

(c) Redução ao valor recuperável de instrumentos financeiros--Ativos financeiros não classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, são avaliados em cada data de balanço para determinar se há evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável. Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram perda de valor inclui:

- inadimplência ou atrasos do devedor;
- reestruturação de um valor devido a Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- indicativos de que o devedor ou emissor irá entrar em falência/recuperação judicial;
- mudanças negativas na situação de pagamentos dos devedores ou emissores;
- o desaparecimento de um mercado ativo para o instrumento devido a dificuldades financeiras; ou
- dados observáveis indicando que houve um declínio na mensuração dos fluxos de caixa esperados de um grupo de ativos financeiros.

A Companhia considera evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado tanto em nível individual como em nível coletivo. Todos os ativos individualmente significativos são avaliados quanto à perda por redução ao valor recuperável. Aqueles que não tenham sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que possa ter ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada, que inclui as perdas de crédito esperadas. Ativos que não são individualmente significativos são avaliados coletivamente quanto à perda de valor com base no agrupamento de ativos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda por redução ao valor recuperável de forma coletiva, a Companhia utiliza tendências históricas do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração sobre se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma perda por redução ao valor recuperável é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão. Quando a Companhia considera que não há expectativas razoáveis de recuperação, os valores são baixados. Quando um evento subsequente indica uma redução da perda de valor, a redução pela perda de valor é revertida através do resultado.

Uma perda por redução do valor recuperável referente a uma investida avaliada pelo método de equivalência patrimonial é mensurada pela comparação do valor recuperável do investimento com o seu valor contábil. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida no resultado e é revertida se houve uma mudança favorável nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável.

(d) Caixa e equivalentes de caixa--Incluem saldos em caixa, depósitos bancários à vista, numerários em trânsito e as aplicações financeiras. Possuem vencimentos inferiores a 90 dias (ou sem prazos fixados para resgate) com liquidez imediata, e estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor. Caixa e equivalentes de caixa são classificados como ativos financeiros não derivativos mensurados ao custo amortizado e seus rendimentos são registrados no resultado do período.

Notas Explicativas

(e) Títulos e valores mobiliários--Representados por aplicações financeiras de liquidez imediata e com vencimento superior a 90 dias e estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor. Os títulos e valores mobiliários referentes a fundos de investimento em instrumentos patrimoniais são classificados como ativos financeiros, não derivativos, mensurados ao valor justo por meio do resultado. Todos os demais títulos e valores mobiliários são classificados como ativos financeiros não derivativos, mensurados ao custo amortizado e seus rendimentos são registrados no resultado do período.

(f) Duplicatas a receber de clientes e provisão para perda esperada com créditos de liquidação duvidosa--As duplicatas a receber de clientes são inicialmente, reconhecidas pelo valor da transação e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a perda estimada com créditos de liquidação duvidosa.

A Companhia adotou a mensuração da perda estimada com créditos de liquidação duvidosa com base em toda a vida dos instrumentos, utilizando a abordagem simplificada, considerando o histórico de movimentações e perdas históricas. Como regra geral, os títulos vencidos a mais de 180 dias representam um relevante indicativo de perda esperada, e são avaliados individualmente.

(g) Estoques--São avaliados ao custo médio de aquisição ou produção que são inferiores aos valores de realização líquida e estão demonstrados líquidos da provisão para perdas com itens descontinuados e/ou obsoletos. Os valores de realização líquida são os preços estimados de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão de fabricação e despesas de vendas diretamente relacionadas.

(h) Imobilizado disponível para venda--Referem-se substancialmente a máquinas e equipamentos fora de uso. São mensurados pelo seu valor justo menos despesas de vendas, quando este for menor do que os valores residuais contábeis.

(i) Investimentos--Os investimentos em controladas e coligadas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, com base em balanço patrimonial levantado pelas respectivas controladas e coligadas na mesma data-base da controladora. O valor do patrimônio líquido de controladas e coligadas sediadas no exterior é convertido para Reais com base na taxa corrente de sua moeda funcional e a variação cambial apurada é registrada na conta de "Ajustes acumulados de conversão" no patrimônio líquido, também demonstrado como outros resultados abrangentes.

(j) Combinação de negócios--O custo da entidade adquirida é alocado aos ativos adquiridos e passivos assumidos, baseado nos seus valores justos estimados na data de aquisição. Qualquer diferença, entre o custo da entidade adquirida e o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos, é registrada como ágio.

(k) Gastos com pesquisa e desenvolvimento de produtos--São reconhecidos como despesas quando incorridos, exceto quando atendem os critérios para capitalização.

(l) Propriedades para investimento--São propriedades mantidas para obter renda ou valorização do capital. São registradas inicialmente ao custo e incluem os custos da transação. Após o reconhecimento inicial, são mensuradas pelo valor justo em contrapartida de resultados abrangentes líquidas dos efeitos tributários, e a partir de então, são avaliadas anualmente ao valor justo e as variações decorrentes desta avaliação e os efeitos tributários, são reconhecidos no resultado do período.

(m) Imobilizado--Registrado pelo custo de aquisição ou construção. As depreciações são computadas pelo método linear com base nas taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens. Os gastos incorridos que aumentam o valor ou estendem a vida útil estimada dos bens são incorporados ao seu custo; gastos relativos à manutenção e reparos são lançados para resultado quando incorridos.

Notas Explicativas

A vida útil estimada dos itens do imobilizado é conforme segue:

	Vida útil
Edifícios	40 anos
Instalações	15 anos
Máquinas e equipamentos	15 anos
Usinas	15 a 35 anos
Móveis, utensílios e outros	5 a 10 anos

O valor residual e a vida útil dos ativos são avaliados pela Administração da Companhia pelo menos ao final de cada exercício.

(n) Direito de uso--A mensuração do ativo de direito de uso corresponde ao valor inicial do passivo de arrendamento mais os custos diretos iniciais incorridos, ajustado a valor presente. A amortização é calculada pelo método linear de acordo com o prazo remanescente dos contratos.

(o) Intangível--Refere-se a marcas adquiridas, pontos comerciais, propriedade intelectual (desenvolvimento de software) e ágios decorrentes da aquisição de empresas. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados linearmente durante o período de vida útil estimado. Os ativos intangíveis cuja vida útil não se pode determinar são avaliados pelo seu valor recuperável anualmente ou na ocorrência de fato que justifique sua avaliação.

(p) Avaliação do valor recuperável dos ativos não financeiros--Os bens do imobilizado, os intangíveis, os estoques e outros ativos circulantes e não circulantes são avaliados anualmente ou sempre que as circunstâncias indicarem que o valor contábil talvez não seja recuperável. Na ocorrência de uma perda decorrente desta avaliação a mesma será reconhecida ao resultado do período. As perdas com esses ativos reconhecidas em outros períodos, poderão ser revertidas sempre que houver uma avaliação ou evidência confiável de que o valor do ativo tenha se recuperado (exceto ágio apurado em investimentos). A reversão é reconhecida no resultado do período e não ultrapassa o valor reconhecido anteriormente como provável perda.

(q) Imposto de renda e contribuição social--A provisão para imposto de renda e contribuição social sobre o lucro é calculada à alíquota de aproximadamente 34% sobre o resultado tributável e registrada líquida da parcela relativa à redução do imposto de renda. O saldo da provisão no passivo é demonstrado líquido das antecipações efetuadas no período, se aplicável. Para as controladas sediadas no exterior, a alíquota de imposto varia de 24% a 35%, de acordo com a legislação vigente em cada país.

(r) Imposto de renda e contribuição social diferidos--São registrados imposto de renda e contribuição social diferidos sobre os saldos do prejuízo fiscal e das diferenças temporárias decorrentes de provisões registradas contabilmente, que, de acordo com as regras fiscais existentes, serão dedutíveis ou tributáveis somente quando realizadas. Somente é reconhecido um ativo de imposto de renda e contribuição social diferidos quando há expectativa de lucro tributável futuro.

(s) Arrendamentos a pagar--A mensuração do passivo de arrendamento, correspondem ao total dos pagamentos futuros de aluguéis. Esses fluxos de pagamentos são ajustados a valor presente, considerando a taxa incremental de empréstimo, e quando aplicável, são ajustados por alterações e atualizações previstas nos contratos. A contrapartida é contabilizada como direito de uso e amortizado durante o período do contrato de arrendamento pelo método linear. Os encargos financeiros são reconhecidos como despesa financeira e apropriados de acordo com o prazo remanescente dos contratos. A taxa incremental de empréstimo corresponde à taxa de juros que a Companhia teria que pagar, caso contratasse financiamento para a aquisição de ativos similares aos direitos de uso, com valor similar e sob as mesmas condições contratuais e econômicas do arrendamento.

Notas Explicativas

(t) Provisões diversas--São constituídas em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir prováveis perdas. Os depósitos judiciais relativos às provisões estão apresentados no ativo não circulante.

(u) Planos de aposentadoria complementar--Os custos associados aos planos são reconhecidos pelo regime de competência com base em cálculos atuariais. Os ganhos e perdas atuariais são reconhecidos em "Ajustes de avaliação patrimonial" quando incorridos.

(v) Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação--O lucro (prejuízo) básico por ação é calculado dividindo-se o lucro ou prejuízo do período atribuído aos acionistas da Companhia pela média ponderada da quantidade de ações em circulação. O lucro (prejuízo) diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações em circulação para presumir a conversão de ações potenciais a serem emitidas. A Companhia não apurou potencial de emissão de novas ações e, portanto, de diluição do lucro (prejuízo) por ação.

(w) Atualizações monetárias e cambiais--Os ativos e passivos sujeitos a atualizações monetárias ou cambiais estão atualizados monetariamente até a data do balanço, de acordo com as taxas publicadas pelo Banco Central do Brasil - BACEN ou pelos índices contratualmente estipulados. Os ganhos e as perdas cambiais e as variações monetárias são reconhecidos no resultado do período, exceto pelos ganhos e perdas cambiais sobre os investimentos em subsidiária no exterior, os quais são reconhecidos no patrimônio líquido na rubrica "Ajustes acumulados de conversão".

(x) Reconhecimento de receita--A receita é mensurada pelo valor da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de devoluções, descontos comerciais e/ou bonificações concedidos ao comprador e outras deduções similares. A receita operacional é reconhecida quando o controle é transferido, isto é, na ocasião da entrega ao cliente.

(y) Demonstrações do Valor Adicionado ("DVA")--Essas demonstrações têm por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período. São apresentadas pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações contábeis intermediárias individuais e como informação suplementar às demonstrações contábeis intermediárias consolidadas, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme as normas das IFRS. As DVAs foram preparadas com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações contábeis intermediárias.

(z) Acionistas controladores e não controladores--Nas demonstrações contábeis intermediárias, "acionistas controladores" representam todos os acionistas da Companhia e "não controladores" representam a participação dos acionistas minoritários nas controladas da Companhia.

2.3 – Uso de estimativas

Na elaboração das demonstrações contábeis intermediárias foram utilizadas estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. Para efetuar estas estimativas, a Administração utilizou as melhores informações disponíveis na data da preparação das demonstrações contábeis intermediárias, bem como a experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros. As demonstrações contábeis intermediárias incluem, portanto, estimativas referentes principalmente à estimativa do valor de recuperação de ativos financeiros (notas explicativas nº 2.2.c, nº 5 e nº 7), seleção da vida útil do ativo imobilizado (notas explicativas nº 2.2.m e nº 10), estimativa do valor de recuperação de ativos não financeiros (notas explicativas nº 2.2.p, nº 6, nº 10, nº 11 e nº 12), valor justo de propriedades para investimento (notas explicativas nº 2.2.l e nº 9), provisões necessárias para passivos tributários, cíveis e trabalhistas (notas explicativas nº 2.2.t e nº 21), provisões para impostos sobre a renda (notas explicativas nº 2.2.q e nº 20), determinação do valor justo de instrumentos financeiros (ativos e passivos) (notas explicativas nº 2.2.b e nº 23) e outras similares, estimativas referentes a seleção da taxa de juros (nota explicativa nº 23.d.5), retorno esperado dos ativos e escolha da tabela de mortalidade e expectativa de aumento dos salários aplicados aos cálculos atuariais (notas explicativas nº 2.2.u e nº 22). O resultado das transações e informações quando da efetiva realização podem divergir das estimativas.

Notas Explicativas

2.4 – Critérios de consolidação

As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas abrangem as demonstrações contábeis intermediárias da controladora e das seguintes empresas controladas:

	Participação direta e indireta no capital total - %	
	30.09.2024	31.12.2023
Coteminas International Ltd	100,00	100,00
Coteminas (Sucursal Argentina)	100,00	100,00
Springs Global Participações S.A. – em recuperação judicial	52,92	52,92
Oxford Comércio e Participações S.A. – em recuperação judicial	99,92	99,92
O4D Comércio e Participações S.A.	63,37	63,37
Companhia Tecidos Santanense – em recuperação judicial	56,51	56,51

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultados corresponde à soma dos saldos das contas do ativo, passivo, receitas e despesas, segundo suas respectivas naturezas, complementado com a eliminação dos investimentos nas empresas controladas, dos lucros ou prejuízos não realizados e dos saldos das contas entre as empresas incluídas na consolidação. O efeito da variação cambial sobre os investimentos no exterior está destacado na demonstração das mutações do patrimônio líquido na rubrica “Ajustes acumulados de conversão”. As práticas contábeis das controladas sediadas no exterior foram ajustadas para as mesmas práticas contábeis da controladora. Foi destacada, do patrimônio líquido e do resultado, a participação dos acionistas não controladores.

A controlada SGPSA, controladora da CSA e SGUS, das quais possui 100% do capital social, foi incluída no processo de consolidação a partir de suas demonstrações contábeis intermediárias já consolidadas.

A controlada Oxford, controladora da CTS com 54,48% de seu capital social, foi incluída no processo de consolidação a partir de suas demonstrações contábeis intermediárias já consolidadas.

As demonstrações contábeis intermediárias das empresas controladas sediadas no exterior foram convertidas para Reais, com base na taxa corrente do Dólar vigente em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, para as contas do balanço patrimonial e o resultado foi convertido pelas taxas mensais.

	2024	2023	Variação
Taxa fechamento:			
31 de dezembro	-	4,8413	-
30 de setembro	5,4481	4,8192	8,8%
Taxa média:			
30 de setembro (3 meses)	5,5888	4,8903	14,3%
30 de setembro (9 meses)	5,2969	4,9971	6,0%

Notas Explicativas

2.5 – Novas IFRS, revisões das IFRS e interpretações do IFRIC (Comitê de Interpretação das Normas Internacionais de Relatório Financeiro do IASB).

a) Os pronunciamentos contábeis do IASB abaixo listados foram publicados e/ou revisados e entraram em vigor para os exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2024.

<u>Norma</u>	<u>Principais exigências</u>	<u>Impactos</u>
Emenda IAS 1 – Classificação de passivos como circulante e não circulante e Revisão de Pronunciamento Técnico nº 26 – Apresentação das demonstrações contábeis.	As alterações visam promover a consistência na aplicação dos requisitos, ajudando as empresas a determinar se, na demonstração da posição financeira, a dívida e outros passivos com data de liquidação incerta devem ser classificados como circulantes (vencidos ou potencialmente exigíveis dentro de um ano).	Vide nota explicativa nº 13 às demonstrações contábeis intermediárias

b) Alguns novos pronunciamentos contábeis do IASB e interpretações do IFRIC foram publicados e/ou revisados e têm a sua adoção obrigatória em 2026 e 2027. Todavia, foi permitida a adoção antecipada dessas normas, interpretações e alterações de normas.

<u>Norma</u>	<u>Principais exigências</u>	<u>Data de entrada em vigor</u>
Norma IFRS S1 – Requisitos gerais para divulgação de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade	Em atenção à Resolução CVM nº 193/2023, visa exigir que uma entidade divulgue informações sobre os seus riscos e oportunidades relacionados com a sustentabilidade que sejam úteis para os usuários principais de relatórios financeiros para fins gerais na tomada de decisões relacionadas com o fornecimento de recursos à entidade.	Adoção obrigatória para os exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026. Estamos avaliando os impactos da norma para atendimento conforme prazo definido na mesma.
Norma IFRS S2 – Divulgações relacionadas ao clima	Em atenção à Resolução CVM nº 193/2023, visa estabelecer os requisitos para identificar, mensurar e divulgar informações sobre riscos e oportunidades relacionados com o clima que sejam úteis para os usuários principais de relatórios financeiros para fins gerais na tomada de decisões relacionadas com o fornecimento de recursos à entidade.	Adoção obrigatória para os exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026. Estamos avaliando os impactos da norma para atendimento conforme prazo definido na mesma.
Norma IFRS 18 – Apresentação e Divulgação das Demonstrações Financeiras	As alterações visam promover a consistência na apresentação e divulgação das demonstrações financeiras, fornecendo aos investidores uma melhor base para analisar e comparar o desempenho das empresas. As principais alterações da norma são: (i) Novas categorias e subtotais no DRE: operacional, investimento e financiamento; (ii) Divulgação em notas explicativas sobre métricas não GAAP (EBITDA); e (iii) Apresentação das despesas operacionais especificadas por natureza.	Adoção obrigatória para os exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. Estamos avaliando os impactos da norma para adoção antecipada ou atendimento conforme prazo definido na mesma.

Notas Explicativas**3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2024	31.12.2023	30.09.2024	31.12.2023
Operações compromissadas (*)	173	770	3.212	24.972
Depósitos no exterior	-	-	34.893	27.567
Depósitos em contas correntes	350	70	9.276	9.954
Bloqueios judiciais	-	83	7.547	4.551
	-----	-----	-----	-----
	523	923	54.928	67.044
	=====	=====	=====	=====

(*) Os rendimentos das aplicações financeiras variam de 100% a 110% das taxas que remuneram os Certificados de Depósitos Interbancários - CDI.

4. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	Consolidado	
	30.09.2024	31.12.2023
Fundo de investimento - (US\$)	31.436	26.229
Depósito restrito (1)	562	499
Fundo de reserva (2)	4.191	8.632
	-----	-----
Circulante	36.189	35.360
	(31.998)	(26.728)
	-----	-----
Não circulante	4.191	8.632
	=====	=====

(1) Em 30 de setembro de 2024, a controlada indireta SGUS possuía R\$562, equivalente a US\$103 mil (R\$499, equivalente a US\$102 mil em 31 de dezembro de 2023) na condição de "Compensating balance arrangement".

(2) Valor referente ao fundo de reserva da 5ª emissão de debêntures da controlada indireta CSA. Vide nota explicativa nº14 às demonstrações contábeis intermediárias.

5. DUPLICATAS A RECEBER

	Consolidado	
	30.09.2024	31.12.2023
Clientes no mercado interno	106.148	161.511
Clientes no mercado externo	55.013	55.062
Operadoras de cartão de crédito	522	2.595
	-----	-----
	161.683	219.168
Provisão para perda esperada com créditos de liquidação duvidosa	(56.732)	(57.273)
	-----	-----
	104.951	161.895
	=====	=====

Notas Explicativas

As duplicatas a receber de clientes são compostas substancialmente por títulos cujo prazo médio de recebimento é de aproximadamente 112 dias (86 dias em 31 de dezembro de 2023). O saldo da provisão para perda esperada com créditos de liquidação duvidosa é considerado pela Administração suficiente para cobrir as perdas esperadas com estes títulos.

A composição das duplicatas a receber consolidada por idade de vencimento foi apresentada nas demonstrações financeiras anuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023. Não houve mudança significativa na composição das duplicatas a receber por idade de vencimento durante o trimestre findo em 30 de setembro de 2024.

A movimentação da provisão para perda esperada com créditos de liquidação duvidosa consolidada é como segue:

	30.09.2024	31.12.2023
Saldo no início do período	(57.273)	(55.681)
Adições	-	(1.876)
Baixas	837	100
Variação cambial	(296)	184
	-----	-----
Saldo no final do período	(56.732)	(57.273)
	=====	=====

Considerando as informações subsequentes a 30 de setembro de 2024, até a divulgação das demonstrações contábeis intermediárias, não foram identificadas perdas relevantes não provisionadas.

6. ESTOQUES E ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES

a. Estoques

	Consolidado	
	30.09.2024	31.12.2023
Matérias-primas e secundários	85.796	54.032
Produtos em elaboração	60.259	74.130
Produtos acabados	74.254	85.720
Pecas de reposição	58.315	55.380
	-----	-----
	278.624	269.262
	=====	=====

Os estoques estão demonstrados líquidos dos saldos das provisões para perdas. As controladas operacionais avaliam a realização dos estoques anualmente ou sempre que houver indicativos de prováveis perdas.

Os grupos de estoques de matérias-primas, secundários e produtos em elaboração possuem um baixo risco de perda, pois a conversão em produto acabado pode ser administrada. O grupo de estoque de produtos acabados é avaliado pela sua rentabilidade, e principalmente aqueles estoques considerados descontinuados e obsoletos.

Em 30 de setembro de 2024, não foram identificadas potenciais perdas esperadas na realização desses estoques. Os custos de ociosidade, quando ocorrem, são reconhecidos diretamente no resultado do período e não são considerados no custo de produção.

Notas Explicativas

A movimentação da provisão para perdas consolidada é como segue:

	Matérias- primas e secundários	Produtos acabados	Peças de reposição	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(651)	(10.941)	(1.221)	(12.813)
(Adições) baixas	(902)	2.386	6	1.490
Variação cambial	81	7	-	88
	-----	-----	-----	-----
Saldo em 30 de setembro de 2024	(1.472)	(8.548)	(1.215)	(11.235)
	=====	=====	=====	=====

	Matérias- primas e secundários	Produtos acabados	Peças de reposição	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	(1.719)	(23.764)	(1.474)	(26.957)
(Adições) baixas	(135)	6.151	11	6.027
Variação cambial	657	23	-	680
	-----	-----	-----	-----
Saldo em 30 de setembro de 2023	(1.197)	(17.590)	(1.463)	(20.250)
	=====	=====	=====	=====

b. Adiantamentos a fornecedores

Referem-se substancialmente a pagamentos efetuados pela controladora indireta à fornecedores de algodão, repassados para as controladas operacionais a preço de mercado, entre outros adiantamentos, e serão entregues como segue:

Ano	Consolidado	
	30.09.2024	31.12.2023
2025	14.162	10.962
	=====	=====

7. VALORES A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2024	31.12.2023	30.09.2024	31.12.2023
Clientes em recuperação judicial (a)	-	-	1.411	1.289
Parcelamento de créditos com clientes (b)	-	-	10.033	8.494
Financiamento no repasse de lojas (c)	-	-	442	384
Venda de imóveis (d) (e)	12.850	-	13.280	912
Outros	478	478	2.312	3.172
	-----	-----	-----	-----
	13.328	478	27.478	14.251
Circulante	(11.107)	(478)	(22.031)	(10.785)
	-----	-----	-----	-----
Não circulante	2.221	-	5.447	3.466
	=====	=====	=====	=====

(a) Pagamentos semestrais crescentes com correção de 2% a 12% a.a., com vencimento final em dezembro/2027. Em 30 de setembro de 2024, o saldo apresentado está líquido de provisão para perda no

Notas Explicativas

valor de R\$2.127 (R\$2.127 em 31 de dezembro de 2023).

(b) Pagamento em até 90 parcelas mensais com juros de 0,50% a 2,00% ao mês. Em 30 de setembro de 2024, os recebíveis estão deduzidos de provisão para perda esperada com créditos de liquidação duvidosa no valor de R\$2.685 (R\$2.685 em 31 de dezembro de 2023).

(c) Financiamento de repasses de lojas para franqueados, para pagamento em parcelas mensais iguais atualizadas pela variação do índice geral de preços do mercado – IGP-M.

(d) Pagamento em até 17 parcelas mensais com juros de 0,5% ao mês e atualização pelo IPCA e/ou SELIC.

(e) Em março de 2024, a Companhia realizou um acordo extrajudicial com o Município de Blumenau e com o Banco Bradesco para desapropriação de imóvel da Companhia, com recebimento no montante de R\$21.978, a ser realizado em até 17 parcelas, que serão depositados judicialmente à Justiça do Trabalho de Blumenau para quitação de verbas trabalhistas da controlada indireta CSA e para amortização de empréstimos da controlada SGPSA através de mútuos.

Considerando as informações subsequentes a 30 de setembro de 2024, até a divulgação das demonstrações contábeis intermediárias, não foram identificadas perdas relevantes não provisionadas.

8. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS E COLIGADAS

a. Participação dos acionistas controladores:

	Patrimônio	Partici-	Resultado	Total dos		Resultado de equivalência	
	líquido	pação	do	investimentos		patrimonial	
		- %	período	30.09.2024	31.12.2023	30.09.2024	30.09.2023
Investimentos em controladas:							
Springs Global Participações S.A. (1)	(812.037)	52,92	(403.943)	-	-	(213.748)	(445.081)
Oxford Comércio e Participações S.A.	75.862	99,92	(60.812)	75.804	115.980	(60.766)	(43.346)
O4D Comércio e Participações S.A.	44.498	63,37	1.297	28.198	27.376	822	2.140
Coteminas International Ltd.	4.549	100,00	(2.414)	4.549	6.264	(2.414)	(4.991)
Companhia Tecidos Santanense	142.686	2,07	(111.931)	2.954	4.487	(2.317)	(1.673)
Coteminas (Sucursal Argentina) (1)	(3)	100,00	-	-	-	-	-
				-----	-----	-----	-----
Total de controladas				111.505	154.107	(278.423)	(492.951)
				=====	=====	=====	=====
Investimentos em coligadas (direto):							
Cantagalo General Grains S.A.	40.810	28,63	-	11.684	11.684	-	(20.653)
				-----	-----	-----	-----
Total de coligadas (direto)				11.684	11.684	-	(20.653)
Total Controladora						(278.423)	(513.604)
						=====	=====
Investimentos em coligadas (indireto):							
Cantagalo General Grains S.A.	40.810	1,68	-	686	686	-	(1.179)
A11I Tecnologia S.A.	10.746	48,0	(4.374)	11.747	13.847	(2.100)	-
				-----	-----	-----	-----
Total de coligadas – Consolidado				24.117	26.217	(2.100)	(21.832)
				-----	-----	-----	-----

Notas Explicativas

(1) Em 30 de setembro de 2024, o patrimônio líquido das controladas diretas SGPSA e Sucursal Argentina apresentavam saldo devedor de R\$812.037 e R\$3, respectivamente. Os passivos equivalentes de R\$429.691 e R\$3 em 30 de setembro de 2024 (R\$383.380 e R\$3 em 31 de dezembro de 2023) foram apresentados na rubrica "Obrigações com controladas", no passivo não circulante.

b. Participação dos acionistas não controladores nas controladas:

	Patrimônio líquido	Partici- pação - %	Resultado do período	Participação dos acionistas não controladores			
				Nos patrimônios das controladas		Nos resultados das controladas	
				30.09.2024	31.12.2023	30.09.2024	30.09.2023
Springs Global Participações S.A.	(812.037)	47,08	(403.943)	(382.346)	(341.139)	(190.195)	(396.038)
Oxford Comércio e Participações S.A.	75.862	0,08	(60.812)	58	88	(46)	(33)
O4D Comércio e Participações S.A.	44.498	36,63	1.297	16.300	15.824	475	1.238
Companhia Tecidos Santanense	142.686	29,25	(111.931)	61.993	94.181	(48.630)	(35.128)
				-----	-----	-----	-----
Total dos acionistas não controladores				(303.995)	(231.046)	(238.396)	(429.961)
				=====	=====	=====	=====

c. Informações complementares sobre os investimentos em coligadas:

	Cantagalo General Grains S.A. (1)		A11I Tecnologia S.A. (2)	
	30.09.2024	31.12.2023	30.09.2024	31.12.2023
Ativos circulantes	12.776	12.776	5.359	4.350
Ativos não circulantes	264.941	264.941	7.208	7.225
Total dos ativos	277.717	277.717	12.567	11.575
Passivos circulantes	177.911	177.911	1.821	7
Passivos não circulantes	58.996	58.996	-	-
Total dos passivos	236.907	236.907	1.821	7
Patrimônio líquido – Controladora	40.810	40.810	10.746	11.568
Receita líquida (9 meses)	-	-	5.405	-
Lucro (prejuízo) do período – Controladora	-	(23.679)	(4.374)	-

(1) Cantagalo General Grains S.A. -- A Cantagalo General Grains S.A. é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na Avenida Magalhaes de Castro, 4.800, 11º andar, sala 2, cidade de São Paulo - SP, constituída em 25 de outubro de 2010 com o objetivo de cultivo de soja, milho, algodão e outros cereais; produção de sementes certificadas, produção de sementes em geral, mudas e outras formas de propagação vegetal certificadas; serviços de preparação de terreno, cultivo e colheita; fabricação de fertilizantes; comércio nos mercados interno e externo (importação e exportação) de produtos agrícolas, especialmente grãos vegetais e seus derivados, de fertilizantes, suas matérias-primas e seus subprodutos, além de defensivos agrícolas entre outras atividades congêneres. Possui investimentos em controladas e controladas em conjunto, na Tropical Empreendimentos e Participações Ltda., Siqueira Empreendimentos e Participações Ltda. e CGG Trading S.A.

Notas Explicativas

(2) A11I Tecnologia S.A. -- A coligada tem por objeto social: (i) atividades relacionadas a análise, desenvolvimento, produção, licenciamento e cessão de programas de computador sob encomenda; (ii) suporte técnico em informática, inclusive instalação, configuração e manutenção de programas de computador e acesso à internet por provedores; (iii) assessoria e consultoria em informática e (iv) participação em outras sociedades, como sócia ou acionista, no país ou no exterior. O Patrimônio Líquido da coligada indireta está deduzido de Capital Social a Integralizar pelos demais acionistas, no montante de R\$13.725, que será integralizado em até 36 meses após a 1ª integralização (Outubro de 2023). A controlada indireta AMMO integralizou em 2023 a totalidade do capital subscrito com ativos.

Considerando os eventos subsequentes a 30 de setembro de 2024, vide maiores detalhes na nota explicativa nº28.c às demonstrações contábeis intermediárias.

d. Movimentação dos investimentos em controladas (obrigações com controladas) e coligadas:

Controladas	Springs Global Participa- ções S.A.	Oxford Comércio e Participa- ções S.A.	O4D Comércio e Participa- ções S.A.	Coteminas Internatio- nal Ltd.	Companhia Tecidos Santanense	Coteminas (Sucursal Argentina)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	-	115.980	27.376	6.264	4.487	-	154.107
Equivalência patrimonial	-	(60.766)	822	(2.414)	(2.317)	-	(64.675)
Variação cambial sobre investimentos no exterior	-	-	-	699	-	-	699
Ações em tesouraria	-	(17)	-	-	-	-	(17)
Ajustes de avaliação patrimonial	-	20.607	-	-	784	-	21.391
	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Saldo em 30 de setembro de 2024	-	75.804	28.198	4.549	2.954	-	111.505
	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====

Obrigações com controladas

Saldo em 31 de dezembro de 2023	(383.380)	-	-	-	-	(3)	(383.383)
Equivalência patrimonial	(213.748)	-	-	-	-	-	(213.748)
Variação cambial sobre investimentos no exterior	14.763	-	-	-	-	-	14.763
Ajustes de avaliação patrimonial	152.674	-	-	-	-	-	152.674
	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Saldo em 30 de setembro de 2024	(429.691)	-	-	-	-	(3)	(429.694)
	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====

Controladas	Springs Global Participa- ções S.A.	Oxford Comércio e Participa- ções S.A.	O4D Comércio e Participa- ções S.A.	Coteminas Internatio- nal Ltd.	Companhia Tecidos Santanense	Coteminas (Sucursal Argentina)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	200.376	166.626	24.504	17.915	6.445	(16)	415.850
Equivalência patrimonial	(445.081)	(43.346)	2.140	(4.991)	(1.673)	-	(492.951)
Variação cambial sobre investimentos no exterior	(3.591)	7	-	(683)	-	7	(4.260)
Ajustes de avaliação patrimonial	(5)	-	-	-	-	-	(5)
Obrigações com controladas	248.301	-	-	-	-	9	248.310
	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Saldo em 30 de setembro de 2023	-	123.287	26.644	12.241	4.772	-	166.944
	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====

Notas Explicativas

	Direta	Indireta	
	Cantagalo General Grains S.A.	Cantagalo General Grains S.A.	A111 Tecnologia S.A.
<u>Coligadas</u>			
Saldo em 31 de dezembro de 2023	11.684	686	13.847
Equivalência patrimonial	-	-	(2.100)
	-----	-----	-----
Saldo em 30 de setembro de 2024	11.684	686	11.747
	=====	=====	=====

	Direta	Indireta
	Cantagalo General Grains S.A.	Cantagalo General Grains S.A.
<u>Coligadas</u>		
Saldo em 31 de dezembro de 2022	36.408	2.142
Equivalência patrimonial	(20.653)	(1.179)
Variação cambial sobre investimentos no exterior	-	(36)
	-----	-----
Saldo em 30 de setembro de 2023	15.755	927
	=====	=====

e. Outros investimentos:

Investimentos da SGUS

Em 30 de setembro de 2024, a controlada indireta SGUS possui investimento na Keeco, Inc., no valor de R\$8.006, equivalentes a US\$1.469, contabilizado a valor de custo na rubrica “Outros investimentos” no ativo não circulante (R\$7.114, equivalentes a US\$1.469, em 31 de dezembro de 2023). Considerando as informações subsequentes a 30 de setembro de 2024, até a divulgação das demonstrações contábeis intermediárias, não foram identificadas perdas relevantes não provisionadas (Em junho de 2023, houve efeito da provisão para perda no valor de R\$107,6 milhões (US\$22,3 milhões) nesse investimento, registrado no resultado da controladora indireta SGUS).

Notas Explicativas

9. PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO

Os saldos consolidados das propriedades para investimento são conforme segue:

	Imóveis para renda				Imóveis para valorização				Total
	Complexo comercial	Complexo residencial	Terrenos para loteamento	Imóvel Vinhedo	Imóveis Montes Claros	João Pessoa	Terreno Montes Claros	Usinas	
	SGA (1)	SGA (2)	(3)	(4) (a)	(5)	(6)	(7)	(8)	
Saldos em 31 de dezembro de 2023	382.770	49.382	78.010	-	63.726	-	115.589	-	689.477
Adição	44	-	-	-	-	-	-	-	44
Baixas	(136)	-	-	-	-	-	-	-	(136)
Avaliação inicial a valor justo (b)	-	-	-	-	279.412	157.749	-	57.350	494.511
Transferências do Imobilizado	-	-	-	-	51.353	46.283	-	10.035	107.671
Transferências para o Disponível para venda (c)	-	-	-	-	-	-	(56.227)	-	(56.227)
Saldos em 30 de setembro de 2024	382.678	49.382	78.010	-	394.491	204.032	59.362	67.385	1.235.340

(a) Valores reclassificados para o balanço consolidado. Vide nota explicativa nº 10 às demonstrações contábeis intermediárias.

(b) Valores lançados como ajuste de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido, deduzido de impostos.

(c) Em março de 2024, a Companhia disponibilizou o imóvel para venda. Vide maiores detalhes nas notas explicativas nº10.b.1 – Imobilizado Disponível para venda.

	Imóveis para renda			Imóveis para valorização			Total
	Complexo comercial	Complexo residencial	Terrenos para loteamento	Imóvel Acreúna	Imóveis Montes Claros	Terreno Montes Claros	
	SGA (1)	SGA (2)	(3)	(*)	(5)	(7)	
Saldos em 31 de dezembro de 2022	380.525	49.135	77.670	30.380	67.087	113.850	718.647
Adições	69	59	-	-	-	-	128
Baixas	-	-	(752)	-	(3.432)	-	(4.184)
Baixa (variação do valor justo)	-	-	-	-	153	-	153
Transferências	(32)	32	-	-	-	-	-
Saldos em 30 de setembro de 2023	380.562	49.226	76.918	30.380	63.808	113.850	714.744

(*) Em 31 de dezembro de 2023, a controlada indireta CSA disponibilizou o imóvel para venda. Vide maiores detalhes nas notas explicativas nº10.b.4 – Imobilizado Disponível para venda.

As avaliações são efetuadas por especialistas em avaliações imobiliárias para determinação do valor justo de todos os imóveis e, a diferença positiva entre o custo residual do imóvel e o valor justo apurado, líquido dos efeitos tributários, foi registrada em "Outros resultados abrangentes", na categoria de itens que não afetarão o resultado no caso de avaliação inicial ao valor justo e no resultado do período quando apurada variação do valor justo a partir da segunda mensuração.

Notas Explicativas

1) Complexo comercial SGA: Trata-se de um complexo comercial de 319,7 mil m², denominado Centro Comercial Seridó, onde 122,2 mil m² já foram desenvolvidos e arrendados. Em 30 de setembro de 2024 os valores de receita por arrendamento foram de R\$6.631 (R\$8.911 no mesmo período de 2023).

Os valores apurados foram os seguintes:

	<u>30.09.2024</u>	<u>31.12.2023</u>
Custo residual do imóvel	112.094	112.186
Mais valia apurada (a)	270.584	270.584
	-----	-----
Valor justo (b)	382.678	382.770
	=====	=====

(a) Apurado imposto diferido passivo de R\$91.998 (R\$91.998 em 31 de dezembro de 2023). Vide nota explicativa nº 20.b.1 às demonstrações contábeis intermediárias.

(b) Valor justo apurado conforme laudo de avaliação efetuado por Mercatto Assessoria e Avaliações Ltda., avaliadores independentes, em consonância com a norma de avaliação de bens NBR 14.653 expedida pela ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas, para o exercício de 2023. Para a mensuração do valor justo foi aplicada a “abordagem de mercado” (classificação nível 2), sendo as principais informações utilizadas os preços comparáveis por m² de imóveis similares na região e área dos imóveis.

2) Complexo residencial SGA: Em 2018, a controlada indireta CSA disponibilizou área no município de São Gonçalo do Amarante – RN contendo 520 mil m² para início de empreendimento habitacional.

Os valores apurados foram os seguintes:

	<u>30.09.2024</u>	<u>31.12.2023</u>
Custo residual do imóvel	1.529	1.529
Mais valia apurada (a)	47.853	47.853
	-----	-----
Valor justo (b)	49.382	49.382
	=====	=====

(a) Apurado imposto diferido passivo de R\$16.269 (R\$16.269 em 31 de dezembro de 2023). Vide nota explicativa nº 20.b.1 às demonstrações contábeis intermediárias.

(b) Valor justo apurado conforme laudo de avaliação efetuado por Mercatto Assessoria e Avaliações Ltda., avaliadores independentes, em consonância com a norma de avaliação de bens NBR 14.653 expedida pela ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas, para o exercício de 2023. Para a mensuração do valor justo foi aplicada a “abordagem de mercado” (classificação nível 2), sendo as principais informações utilizadas os preços comparáveis por m² de imóveis similares na região e área dos imóveis.

Notas Explicativas

3) Terrenos para loteamento: A controlada indireta Santanense Empreendimentos Imobiliários Ltda. possui terrenos mantidos para valorização e assim são compostos:

	<u>30.09.2024</u>	<u>31.12.2023</u>
Custo residual do imóvel	1.250	1.250
Mais valia apurada (a)	76.760	76.760
	-----	-----
Valor justo (b)	78.010	78.010
	=====	=====

(a) Apurado imposto diferido passivo de R\$5.166 (R\$5.166 em 31 de dezembro de 2023). Vide nota explicativa nº 20.b às demonstrações contábeis intermediárias.

(b) Valor justo apurado conforme laudo de avaliação efetuado por Mercatto Assessoria e Avaliações Ltda., avaliadores independentes, em consonância com a norma de avaliação de bens NBR 14.653 expedida pela ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas, para o exercício de 2023. Para a mensuração do valor justo foi aplicada a “abordagem de mercado” (classificação nível 2), sendo as principais informações utilizadas os preços comparáveis por m² de imóveis similares na região e área dos imóveis.

4) Imóvel para renda - Vinhedo: Em 2018, a Companhia adquiriu um imóvel na cidade de Vinhedo - SP, com 51 mil metros quadrados, onde estão localizados o centro de distribuição e o setor administrativo de sua controlada indireta AMMO. Em Outubro de 2023, a Companhia alienou o referido imóvel para a controlada indireta CSA pelo valor justo registrado na data, através de créditos entre as partes relacionadas.

Os valores apurados foram os seguintes:

	<u>30.09.2024</u>	<u>31.12.2023</u>
Custo residual do imóvel	63.800	63.800
Mais valia apurada (a)	589	589
	-----	-----
Valor justo (b)	64.389	64.389
	=====	=====

(a) Apurado imposto diferido passivo de R\$200 na controlada indireta CSA, após a alienação. (Vide nota explicativa nº 20.b.1 às demonstrações contábeis intermediárias.

(b) Valor justo apurado conforme laudo de avaliação efetuado por Mercatto Assessoria e Avaliações Ltda., avaliadores independentes, em consonância com a norma de avaliação de bens NBR 14.653 expedida pela ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas, para o exercício de 2023. Para a mensuração do valor justo foi aplicada a “abordagem de mercado” (classificação nível 2), sendo as principais informações utilizadas os preços comparáveis por m² de imóveis similares na região e área dos imóveis.

Notas Explicativas

5) Imóveis Montes Claros (controlada indireta): Esses imóveis foram classificados como propriedades para investimento pela controlada indireta CSA e são assim compostos:

	30.09.2024	31.12.2023
Terreno e edificações (antiga MECA) (44.402 m²)	36.340	36.340
Terreno da ESURB atrás da CODEVASF (2.770 m²)	5.130	5.130
Terreno da ESURB Bairro Santa Rita II (2.580 m²)	1.084	1.084
Terreno região nova Prefeitura (72.491 m²)	21.172	21.172
Terreno e edificações - planta desativada (711.855 m²) (*)	306.078	-
Terrenos região da planta desativada (493.222 m²) (**)	24.687	-
	-----	-----
Total	394.491	63.726
	=====	=====
	30.09.2024	31.12.2023
Custo residual dos imóveis	87.811	36.458
Mais valia apurada (a)	306.680	27.268
	-----	-----
Valor justo (b)	394.491	63.726
	=====	=====

(*) Em 31 de março de 2024, considerando a estratégia da controlada indireta CSA para consolidação de seu parque industrial, houve desativação da planta de Montes Claros. Considerando que o imóvel não mais possui finalidade operacional têxtil, seu valor residual, antes registrado como imobilizado a custo, foi transferido para a rubrica de propriedades para investimentos, mensurado a valor justo.

(**) Em 30 de agosto de 2024, a controlada indireta CSA destinou terrenos contíguos da planta de Montes Claros para propriedades para investimento. Considerando que os imóveis não mais possuem finalidade operacional, seu valor residual, antes registrado como imobilizado a custo, foi transferido para a rubrica de propriedades para investimentos, mensurado a valor justo.

(a) Apurado imposto diferido passivo de R\$104.271 (R\$9.271 em 31 de dezembro de 2023). Vide nota explicativa nº 20.b.1 às demonstrações contábeis intermediárias.

(b) Valor justo apurado conforme laudo de avaliação efetuado por Mercatto Assessoria e Avaliações Ltda., avaliadores independentes, em consonância com a norma de avaliação de bens NBR 14.653 expedida pela ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas, para o exercício de 2023, e para o imóvel da planta desativada e terrenos contíguos, em 2024. Para a mensuração do valor justo foi aplicada a “abordagem de mercado” (classificação nível 2), sendo as principais informações utilizadas os preços comparáveis por m² de imóveis similares na região e área dos imóveis.

6) Imóvel para valorização - João Pessoa: Em 31 de março de 2024, considerando a estratégia da controlada indireta CSA para consolidação de seu parque industrial, houve desativação da planta de João Pessoa. Considerando que o imóvel não mais possui finalidade operacional têxtil, seu valor residual, antes registrado como imobilizado a custo, foi transferido para a rubrica de propriedades para investimentos, mensurado a valor justo. Os valores apurados foram os seguintes:

	30.09.2024
Custo residual do imóvel	46.283
Mais valia apurada (a)	157.749

Valor justo (b)	204.032
	=====

Notas Explicativas

(a) Apurado imposto diferido passivo de R\$53.635. Vide nota explicativa nº 20.b às demonstrações contábeis intermediárias.

(b) Valor justo apurado conforme laudo de avaliação efetuado por Mercatto Assessoria e Avaliações Ltda., avaliadores independentes, em consonância com a norma de avaliação de bens NBR 14.653 expedida pela ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas, para o exercício de 2024. Para a mensuração do valor justo foi aplicada a “abordagem de mercado” (classificação nível 2), sendo as principais informações utilizadas os preços comparáveis por m² de imóveis similares na região e área dos imóveis.

7) Imóveis Montes Claros (controladora): A Companhia adquiriu em 2016, terreno na cidade de Montes Claros - MG, com 214 mil metros quadrados de sua coligada indireta Encorpar Empreendimentos Imobiliários. Esse terreno completa uma área contígua já de propriedade da Companhia, num total de 549 mil metros quadrados. Com o direcionamento destes imóveis para renda, os terrenos foram registrados na rubrica “Propriedades para investimento” naquela data, a valor justo. Os valores apurados foram os seguintes:

	30.09.2024	31.12.2023
Custo residual do imóvel	51.247	52.273
Mais valia apurada	8.115	63.316
	-----	-----
Valor justo	59.362	115.589
	=====	=====

Em 31 de março de 2024, a Companhia disponibilizou parte dos imóveis para venda. Vide maiores detalhes nas notas explicativas nº10.b.1 – Imobilizado Disponível para venda.

O valor justo foi apurado conforme laudo de avaliação efetuado por Mercatto Assessoria e Avaliações Ltda., avaliadores independentes, em consonância com a norma de avaliação de bens NBR 14.653 expedida pela ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas, para o exercício de 2023. Para a mensuração do valor justo foi aplicada a “abordagem de mercado” (classificação nível 2), sendo as principais informações utilizadas os preços comparáveis por m² de imóveis similares na região e área dos imóveis.

Apurado imposto diferido passivo no valor total de R\$ 2.794 (R\$18.564 em 31 de dezembro de 2023). Vide nota explicativa nº 20.b às demonstrações contábeis intermediárias.

8) Usinas: Em agosto de 2024, considerando a estratégia operacional a administração da controlada indireta CTS, destinou os imóveis das usinas em Pará de Minas, Itaúna e Conceição do Pará, antes registrados como imobilizado a custo, para propriedades para investimento, mensurado a valor justo. Os valores apurados foram os seguintes:

	30.09.2024
Custo residual do imóvel	10.035
Mais valia apurada (a)	57.350

Valor justo (b)	67.385
	=====

(a) Apurado imposto diferido passivo de R\$19.500.

(b) Valor justo apurado conforme laudos de avaliação efetuados por Mercatto Assessoria e Avaliações Ltda., avaliadores independentes, em consonância com a norma de avaliação de bens NBR 14.653 expedida pela ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas, para o exercício de 2024. Para a mensuração do valor justo foi aplicada a “abordagem de mercado” (classificação nível 2), sendo as principais informações utilizadas os preços comparáveis por m² de imóveis similares na região e área dos imóveis.

Notas Explicativas

10. IMOBILIZADO E IMOBILIZADO DISPONÍVEL PARA VENDA

a. Imobilizado:

Os saldos consolidados de ativos imobilizados são conforme segue:

	Taxa (*) %	30.09.2024			31.12.2023
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Terrenos e benfeitorias	7,8	60.288	(23.355)	36.933	34.001
Edifícios	2,5	248.023	(130.343)	117.680	179.934
Instalações	6,8	177.370	(141.113)	36.257	64.125
Máquinas e equipamentos	7,5	1.394.619	(1.196.227)	198.392	227.741
Usinas	7,7	39.954	(26.271)	13.683	25.081
Móveis, utensílios e outros	7,7	126.911	(117.340)	9.571	10.879
Obras em andamento	-	60.987	-	60.987	60.703
		-----	-----	-----	-----
		2.108.152	(1.634.649)	473.503	602.464
Propriedade de uso por controlada indireta (**)		64.389	-	64.389	64.389
		-----	-----	-----	-----
		2.172.541	(1.634.649)	537.892	666.853
		=====	=====	=====	=====

(*) Taxa média ponderada anual de depreciação, excluindo os itens totalmente depreciados.

(**) Vide nota explicativa nº 9.4 às demonstrações contábeis intermediárias.

A movimentação dos saldos consolidados de ativos imobilizados é conforme segue:

	Terrenos e benfeitorias	Edifícios	Instala- ções	Máquinas e equipa- mentos	Usinas	Móveis, utensílios e outros	Obras em andamento (1)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	34.001	179.934	64.125	227.741	25.081	10.879	60.703	602.464
Adições	1.579	-	-	98	20	804	1.184	3.685
Baixas líquidas	(2.654)	-	(8)	(32)	-	(169)	(493)	(3.356)
Baixas de provisão para desvalorização de ativos baixados	2.705	-	10	-	-	223	-	2.938
Reversão (provisão) para desvalorização de ativos	829	-	2	-	-	(343)	-	488
Transferências								
- Imobilizado	(593)	(234)	(386)	(148)	-	1.959	(598)	-
- Propriedade para investimento	(3.471)	(65.268)	(22.732)	-	(9.955)	-	(6.245)	(107.671)
Variação cambial	6.710	8.169	43	241	-	141	6.436	21.740
Depreciação do período	(2.173)	(4.921)	(4.797)	(29.508)	(1.463)	(3.923)	-	(46.785)
	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Saldo em 30 de setembro de 2024	36.933	117.680	36.257	198.392	13.683	9.571	60.987	473.503
	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====
Total provisão para desvalorização de ativos	(534)	-	(2)	-	-	(4.112)	-	(4.648)
	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====

Notas Explicativas

	Terrenos e benfeitorias	Edifícios	Instalações	Máquinas e equipamentos	Usinas	Móveis, utensílios e outros	Obras em andamento (1)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	38.424	196.596	71.927	271.232	27.100	14.098	65.785	685.162
Adições	5.362	-	3	821	103	1.280	1.099	8.668
Baixas líquidas	(106)	-	(75)	(339)	(104)	(55)	-	(679)
Transferências								
- Imobilizado	(221)	(147)	355	731	-	392	(1.110)	-
Variação cambial	(210)	(211)	(20)	(100)	-	(13)	(2.036)	(2.590)
Depreciação do período	(2.063)	(7.034)	(6.645)	(32.859)	(1.513)	(3.860)	-	(53.974)
Baixas de provisão para desvalorização de ativos baixados	112	-	33	-	-	-	-	145
Reversão (provisão) para perdas com ativos	(2.048)	-	94	(44)	-	(354)	-	(2.352)
Saldo em 30 de setembro de 2023	39.250	189.204	65.672	239.442	25.586	11.488	63.738	634.380
Total provisão para desvalorização de ativos	(3.403)	-	(5)	(96)	-	(3.945)	-	(7.449)

(1) Obras em andamento correspondem principalmente à modernização de máquinas e equipamentos.

Anualmente, ou sempre que as circunstâncias indicarem que o valor contábil talvez não seja recuperável, a Companhia avalia a recuperabilidade do ativo imobilizado. Em 30 de setembro de 2024, o ativo imobilizado está deduzido de provisão para perda no valor de R\$4.648 (R\$8.074 em 31 de dezembro de 2023).

b. Imobilizado disponível para venda

As subsidiárias da Companhia identificam os ativos que foram retirados das operações e segregados para venda. Esses ativos são formados basicamente pela atualização, no curso normal de suas operações, do parque industrial da subsidiária brasileira e por máquinas e equipamentos das unidades fabris da subsidiária americana que tiveram suas operações encerradas. Adicionalmente, os equipamentos disponibilizados para venda decorrentes da readequação das capacidades produtivas também foram incluídos nesta rubrica. Esses ativos foram avaliados pelo menor valor entre seu registro contábil e seu valor de possível realização, resultando no reconhecimento de perdas prováveis em sua realização (redução ao valor recuperável).

A movimentação dos saldos consolidados do imobilizado disponível para venda são conforme segue:

	31.12.2023	Variação cambial	Transferências Propriedades p/investimento (1)	Adições (1)	Baixas (1, 2, 3 e 4)	30.09.2024
Custo	457.541	50.288	56.227	-	(92.522)	471.534
Depreciação	(365.309)	(43.703)	-	-	3.282	(405.730)
Provisão para desvalorização de ativos	(64.546)	(5.058)	-	(26.227)	45.347	(50.484)
	27.686	1.527	56.227	(26.227)	(43.893)	15.320

Notas Explicativas

(1) Em 31 de março de 2024, a Companhia disponibilizou imóveis para venda e contabilizou provisão para perda no valor de R\$ 26.227. Em maio de 2024, a Companhia entregou o imóvel em Dação em pagamento para quitação de empréstimo do grupo com Banco Industrial do Brasil no valor de R\$30.000.

(2) Inclui imóvel da Companhia no valor de R\$616. Em março de 2024, a Companhia realizou acordo com o Município de Blumenau e o Banco Bradesco para desapropriação do imóvel pelo valor de R\$21.978. Vide nota explicativa nº 7.e às demonstrações contábeis intermediárias. Nesta operação houve um ganho de R\$21.362 na Companhia, refletido no resultado na rubrica "Outras líquidas".

(3) Em 31 de dezembro de 2023 a controlada indireta CSA disponibilizou imóveis para venda. Em março de 2024, a controlada indireta CSA entregou os imóveis em Dação de pagamento para quitação de empréstimo com o Banco Sofisa no valor total de R\$34.776 (R\$27.871 de empréstimos da CSA e R\$6.905 de empréstimos da CTS). Vide notas explicativas nº 13 às demonstrações contábeis intermediárias. Nesta operação houve um ganho de R\$25.848 na controlada indireta CSA, refletido no resultado na rubrica "Outras líquidas".

(4) Em 31 de dezembro de 2023, a controlada indireta CSA disponibilizou o imóvel de Acreúna para venda e contabilizou provisão para perda no valor de R\$19.114. Em março de 2024, a controlada indireta CSA entregou o imóvel em Dação de pagamento para quitação de empréstimo com o Banco Luso Brasileiro no valor de R\$11.253. Vide notas explicativas nº 13 às demonstrações contábeis intermediárias.

	31.12.2022	,Baixas	Variação cambial	30.09.2023
Custo	461.614	(8.800)	(17.781)	435.033
Depreciação	(389.135)	-	15.131	(374.004)
Provisão para perda	(48.569)	-	1.751	(46.818)
	-----	-----	-----	-----
	23.910	(8.800)	(899)	14.211
	=====	=====	=====	=====

11. DIREITOS DE USO E ARRENDAMENTOS FINANCEIROS A RECEBER

A composição dos bens contratados como arrendamentos são como segue:

		Consolidado			
		30.09.2024			31.12.2023
	Taxa (2)		Amortização		
	% a.a.	Custo	acumulada	Líquido	Líquido
Imóveis (CSA e CTS – uso próprio)	50,0	4.177	(2.217)	1.960	934
Imóveis (SGUS – uso próprio)	8,3	48.362	(20.151)	28.211	25.069
Imóveis – lojas (AMMO – uso próprio)	21,4	69.922	(41.700)	28.222	39.981
Veículos	50,0	143	(143)	-	42
Propriedades para investimentos (1)		51.382	-	51.382	45.659
		-----	-----	-----	-----
Total de direito de uso		173.986	(64.211)	109.775	111.685
Arrendamentos financeiros a receber (1)		96.410	-	96.410	85.672
		-----	-----	-----	-----
		270.396	(64.211)	206.185	197.357
		=====	=====	=====	=====

(1) Imóveis arrendados, e subarrendados em parte, pela controlada indireta SGUS.

Notas Explicativas

(2) A taxa média de amortização corresponde ao prazo médio dos contratos de arrendamentos dos respectivos bens de direito de uso.

A movimentação consolidada dos bens contratados como arrendamentos são como segue:

	Imóveis	Imóveis – SGUS	Imóveis – lojas	Veículos	Propriedades para investimento	Arrendamentos financeiros a receber	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	934	25.069	39.981	42	45.659	85.672	197.357
Variação cambial	-	3.142	-	-	5.723	10.738	19.603
Adições (1)	2.606	-	4.699	-	-	-	7.305
Baixas (2)	(865)	-	(6.221)	-	-	-	(7.086)
Amortização do período	(715)	-	(10.237)	(42)	-	-	(10.994)
Saldo em 30 de setembro de 2024	1.960	28.211	28.222	-	51.382	96.410	206.185
	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====
	Imóveis	Imóveis – SGUS	Imóveis – lojas	Veículos	Propriedades para investimento	Arrendamentos financeiros a receber	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	1.743	30.878	49.442	981	61.483	100.241	244.768
Variação cambial	-	(1.249)	-	-	(2.484)	(4.049)	(7.782)
Adições (1)	-	-	24.852	107	-	-	24.959
Baixas (2)	-	-	(5.359)	-	-	-	(5.359)
Amortização do período	(609)	(2.772)	(13.810)	(851)	-	-	(18.042)
Encargos	-	-	-	-	4.597	7.019	11.616
Subarrendamentos recebidos	-	-	-	-	(8.041)	(12.589)	(20.630)
Saldo em 30 de setembro de 2023	1.134	26.857	55.125	237	55.555	90.622	229.530
	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====

(1) Inclui novos contratos de arrendamento, renovação de contratos existentes e atualização dos valores dos arrendamentos.

(2) Contratos de aluguel encerrados antecipadamente.

Os valores a receber decorrentes do subarrendamento dos imóveis em seus valores contratados são como segue:

Ano	Arrendamentos financeiros a receber	
	30.09.2024	31.12.2023
2024	18.626	16.551
2025	18.836	16.738
2026 em diante	97.632	86.758
	-----	-----
	135.094	120.047
Ajuste a valor presente	(38.684)	(34.375)
	-----	-----
	96.410	85.672
Circulante	(17.654)	(15.687)
	-----	-----
Não circulante	78.756	69.985
	=====	=====

Notas Explicativas

Os valores registrados como arrendamento financeiro possui uma expectativa de cumprimento dos contratos de longo prazo com os subarrendatários e também, para alguns imóveis, uma expectativa de ocupação por algum período de vacância que são atualizados e avaliados anualmente. Em 30 de setembro de 2024, a controlada indireta SGUS não possuía inadimplências com os contratos vigentes de subarrendamento.

12. INTANGÍVEL

	Consolidado	
	30.09.2024	31.12.2023
Marcas – próprias (1)	16.267	16.267
Marcas – licença de uso (2)	10.302	6.057
Propriedade intelectual (3)	725	725
Pontos comerciais (luvas) (4)	5.913	9.486
Outros	4	6
Total	33.211	32.541
	=====	=====

A movimentação dos saldos consolidados dos ativos intangíveis foi como segue:

	Marcas - próprias (1)	Marcas - licença de uso (2)	Propriedade intelectual (3)	Pontos comerciais (4)	Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	16.267	6.057	725	9.486	6	32.541
Adições	-	-	-	150	-	150
Baixas líquidas	-	-	-	(11.441)	-	(11.441)
Reversão de provisão para desvalorização de ativos baixados	-	-	-	9.795	-	9.795
Reversão (provisão) para desvalorização de ativos	-	-	-	378	-	378
Amortização	-	(1.000)	-	(2.455)	(2)	(3.457)
Variação cambial	-	5.245	-	-	-	5.245
Saldo em 30 de setembro de 2024	16.267	10.302	725	5.913	4	33.211
	=====	=====	=====	=====	=====	=====

	Ágio na aquisição da AMMO (*)	Marcas - próprias (1)	Marcas - licença de uso (2)	Propriedade intelectual (3)	Pontos comerciais (4)	Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	27.303	16.267	10.848	9.784	18.771	8	82.981
Adições	-	-	-	-	1.080	-	1.080
Baixas	-	-	-	-	(2.944)	-	(2.944)
Reversão de provisão para desvalorização de ativos baixados	-	-	-	-	2.787	-	2.787
Baixa do ágio na aquisição da AMMO	(27.303)	-	-	-	-	-	(27.303)
Reversão (provisão) para perdas com ativos	-	-	-	-	(4.550)	-	(4.550)
Amortização	-	-	(933)	(2.154)	(2.901)	(1)	(5.989)
Variação cambial	-	-	(160)	-	-	-	(160)
Saldo em 30 de setembro de 2023	-	16.267	9.755	7.630	12.243	7	45.902
	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====

Notas Explicativas

(a) Ágio decorrente de investimento na AMMO VAREJO S.A., adquirido pela controlada indireta CSA em 1º de janeiro de 2019. Em junho de 2023, devido a atual situação daquela controlada, foi realizado a baixa deste ágio para o resultado.

(1) Marcas – próprias: As marcas próprias estão registradas ao custo de aquisição, possuem vida útil indefinida, portanto não são amortizadas.

(2) Marcas – licença de uso: Representa o licenciamento do uso da marca “Santista” na Argentina e é amortizado pelo prazo do contrato em 15 anos.

(3) Propriedade intelectual: Refere-se à software desenvolvido para unificação dos canais de venda no varejo (lojas físicas e E-commerce), e é amortizado em 5 anos. Em outubro de 2023, a controlada indireta AMMO realizou investimento na coligada A11I Tecnologia S.A. através do aporte do intangível.

(4) Pontos comerciais (luvas): Os valores referentes aos pontos comerciais (luvas) estão registrados pelo custo de aquisição dos respectivos pontos de vendas deduzidos de provisão para perda no valor de R\$4.752 (R\$14.925 em 31 de dezembro de 2023). Os pontos comerciais possuem vida útil definida, baseado no prazo médio dos contratos de locação destes ativos, portanto, estão sendo amortizados.

Os itens de (1) a (4) acima são testados anualmente quanto a sua recuperabilidade. A Companhia não identificou indícios de deterioração ou de não recuperação dos saldos mantidos nesses intangíveis.

13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

		Taxa anual	Venci-	Controladora	
	Moeda	de juros - %	mento	30.09.2024	31.12.2023
Moeda nacional:					
Banco Fibra S.A. - CCE	R\$	3,0 + CDI	2029	31.103	3.376
Banco Industrial do Brasil S.A.	R\$	8,9 e 9,2 + CDI	2024	-	28.224
Outros	R\$	-	2024	285	7.840
				-----	-----
				31.388	39.440
Moeda estrangeira:					
Banco Industrial do Brasil S.A. - PPE/ACE	US\$	14,5	2024	-	1.064
				-----	-----
				-	1.064
				-----	-----
Total				31.388	40.504
Circulante				(731)	(40.504)
				-----	-----
Não circulante				30.657	-
				-----	-----

Notas Explicativas

		Taxa anual	Venci-	Consolidado	
	Moeda	de juros - %	mento	30.09.2024	31.12.2023
Moeda nacional:					
Banco do Brasil S.A. (a) (1) (2)	R\$	100,0 do CDI	2033	497.330	459.536
Bradesco S.A. (b) (1)(2)	R\$	6,1 e 6,3 + CDI	2027	49.852	44.601
Banco BBM S.A. – CCB	R\$	7,0 + CDI	2025	14.550	12.814
Banco ABC do Brasil S.A.	R\$	4,9 + CDI	2026	28.058	25.764
Banco Fibra S.A. - CCE	R\$	3,0 + CDI	2029	57.630	24.530
Banco Safra S.A.	R\$	6,2 e 6,5 + CDI	2029	23.353	23.141
Banco Daycoval S.A.	R\$	1,5 + CDI	2026	26.297	23.096
Banco Sofisa S.A.	R\$	6,7 e 6,8 + CDI	2024	7.831	40.665
Banco Industrial do Brasil S.A.	R\$	5,2 a 9,2 + CDI	2025	-	79.617
Banco Santander S.A. (c) (2)	R\$	5,6 + CDI	2024	1.227	2.741
Banco ABC Brasil S.A. – CCB	R\$	3,9 a 6,3 + CDI	2026	15.584	16.494
Financiadora de Estudos e Projetos (3)	R\$	4,4	2025	-	9.561
Bradesco S.A. (3)	R\$	4,4	2025	7.995	-
Banco Daycoval S.A.	R\$	14,9	2026	1.025	1.326
Banco Luso Brasileiro S.A.	R\$	8,9 + CDI	2027	-	10.388
SFT Fundo de investimento em direitos creditórios	R\$	14,7 + CDI	2025	550	4.968
FIDC da Indústria Exodus Institucional	R\$	16,8 e 34,5 + CDI	2025	4.487	-
Nova SRM Administração de Recursos e					
Finanças S.A	R\$	34,5 + CDI	2024	786	-
Outros	R\$	-	2027	14.070	27.972
				750.625	807.214
Moeda estrangeira:					
Banco Patagônia	\$ARG	38,7	2024	-	2.447
Banco do Brasil S.A.	US\$	6,5 e 8,5	2025	84.408	74.166
Banco Industrial do Brasil S.A.- PPE/ACE	US\$	13,2	2024	2.038	3.500
Banco ABC Brasil S.A. - ACC	US\$	11,5	2024	1.078	-
TopFashion Business Co, Ltd. (d) (1) (2)	US\$	3,8 + SOFR	2026	120.836	100.870
				208.360	180.983
Total				958.985	988.197
Circulante				(202.555)	(474.072)
Não circulante				756.430	514.125

(1) Contratos com cláusulas de vencimento antecipado das controladas indiretas CSA e CTS, os quais suas parcelas de longo prazo, no valor de R\$636.730, foram reclassificadas para o passivo circulante no balanço patrimonial em 30 de setembro de 2024, conforme determina o CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis.

Os valores reclassificados foram como segue:

	Vencimento Original	Consolidado		
		Reclassificação CSA	Reclassificação CTS	Apresentação Balanço
Circulante	202.555	495.879	140.851	839.285
Não circulante	756.430	(495.879)	(140.851)	119.700
Total dos Empréstimos	958.985	-	-	958.985

Notas Explicativas

(2) Em 31 de dezembro de 2023, as controladas indiretas CSA e CTS diante do não cumprimento de certos índices financeiros relativos a esse empréstimo, mas devido a renegociações em 2024, mantiveram os vencimentos originais desses empréstimos. Conforme determina o CPC26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis, apresentamos os respectivos empréstimos no passivo circulante no balanço patrimonial.

Os valores reclassificados foram como segue:

	Vencimento Original	Consolidado		Apresentação Balanço
		Reclassificação CSA	Reclassificação CTS	
Circulante	474.072	308.773	115.402	898.247
Não circulante	514.125	(308.773)	(115.402)	89.950
	-----	-----	-----	-----
Total dos Empréstimos	988.197	-	-	988.197
	=====	=====	=====	=====

(3) Empréstimo da controlada SGPSA. Em junho de 2024, a fiança deste empréstimo foi exercida, e o Banco Bradesco se sub-rogou a dívida.

(a) Inclui empréstimos da controlada indireta CSA (R\$477.315 em 30 de setembro de 2024 e R\$441.088 em 31 de dezembro de 2023) e da controlada indireta CTS (R\$20.015 em 30 de setembro de 2024 e R\$18.448 em 31 de dezembro de 2023), com cláusulas contratuais de vencimento antecipado, onde em ambos contratos, a controlada SGPSA, na condição de avalista, comprometeu-se a cumprir os seguintes índices financeiros: razão entre Dívida Financeira Líquida e EBITDA, de no máximo 3,5 vezes em suas demonstrações financeiras consolidadas anuais.

(b) Empréstimos da controlada indireta CSA, em parte dos contratos, empréstimos com cláusula contratual de vencimento antecipado, onde a controlada indireta CSA comprometeu-se a cumprir o seguinte índice financeiro em suas demonstrações financeiras consolidadas anuais: razão entre Dívida Financeira Líquida e EBITDA, de no máximo 2,5 vezes.

(c) Empréstimos da controlada indireta CSA, com cláusulas contratuais de vencimento antecipado, onde a controlada SGPSA, na condição de avalista, comprometeu-se a cumprir os seguintes índices financeiros em suas demonstrações financeiras consolidadas anuais: (i) razão entre Dívida Financeira Líquida e EBITDA, de no máximo a 3,0 vezes; (ii) razão entre Dívida Financeira Líquida e Patrimônio Líquido no máximo 0,7 vezes; e (iii) razão entre o EBITDA e a despesa financeira líquida no mínimo 2,0 vezes.

(d) Empréstimo da controlada indireta CTS, com cláusula de vencimento antecipado, onde a controlada indireta comprometeu-se a cumprir alguns covenants operacionais durante a vigência do contrato de empréstimo. A SOFR (Secured Overnight Financing Rate) é uma taxa de financiamento utilizada em captações de recursos garantidos por títulos do governo dos Estados Unidos (US Treasury bonds).

Os termos utilizados para descrever os índices financeiros descritos nos itens (a), (b), (c) e (d) acima, têm sua definição determinada em contrato e podem diferir das rubricas contábeis.

Os empréstimos são garantidos por: (i) imóveis, máquinas e equipamentos, gravados em 1º grau; (ii) fiança da Companhia; e (iii) por duplicatas a receber.

Notas Explicativas

Os vencimentos (originais) dos empréstimos consolidados são como segue:

	2024	2025		2026	2027	2028 a 2033	Total
		Curto prazo	Longo prazo				
Moeda nacional:							
Banco do Brasil S.A. (*)	-	-	-	28.618	-	468.712	497.330
Bradesco S.A. (*)	23.332	7.956	2.652	10.608	5.304	-	49.852
Banco BBM S.A. – CCB	13.847	703	-	-	-	-	14.550
Banco ABC do Brasil S.A.	10.467	8.315	2.772	6.504	-	-	28.058
Banco Fibra S.A. - CCE	657	-	5.621	14.243	14.243	22.866	57.630
Banco Safra S.A.	1.773	2.697	1.349	5.395	5.845	6.294	23.353
Banco Daycoval S.A.	33	-	-	26.264	-	-	26.297
Banco Sofisa S.A.	7.831	-	-	-	-	-	7.831
Banco Santander S.A.	1.227	-	-	-	-	-	1.227
Banco ABC Brasil S.A. – CCB	7.234	5.037	1.679	1.634	-	-	15.584
Bradesco S.A.	3.224	3.578	1.193	-	-	-	7.995
Banco Daycoval S.A.	192	357	119	357	-	-	1.025
SFT Fundo de investimento em direitos creditórios	25	525	-	-	-	-	550
FIDC da Indústria Exodus Institucional	1.487	3.000	-	-	-	-	4.487
Nova SRM Administração de Recursos e Finanças S.A	786	-	-	-	-	-	786
Outros	8.241	2.507	837	2.301	184	-	14.070
	80.356	34.675	16.222	95.924	25.576	497.872	750.625
Moeda estrangeira:							
Banco do Brasil S.A.	-	84.408	-	-	-	-	84.408
Banco Industrial do Brasil S.A.- PPE/ACE	2.038	-	-	-	-	-	2.038
Banco ABC Brasil S.A. – ACC	1.078	-	-	-	-	-	1.078
TopFashion Business Co, Ltd. (*)	-	-	-	120.836	-	-	120.836
	3.116	84.408	-	120.836	-	-	208.360
Total	83.472	119.083	16.222	216.760	25.576	497.872	958.985

(*) Contratos com cláusulas de vencimento antecipado, os quais suas parcelas de longo prazo foram reclassificados para o passivo circulante no balanço patrimonial.

Considerando os eventos subsequentes a 30 de setembro de 2024, vide maiores detalhes na nota explicativa nº28.a às demonstrações contábeis intermediárias.

A movimentação consolidada dos empréstimos e debêntures foi como segue:

	30.09.2024			30.09.2023
	Empréstimos	Debêntures	Total	Total
Saldo no início do período	988.197	373.220	1.361.417	1.359.155
Novas captações ou renovações	70.429	-	70.429	282.725
Juros provisionados	81.804	76.898	158.702	173.879
Amortização de principal	(79.012)	(4.000)	(83.012)	(325.177)
Pagamento de juros	(12.494)	(8.961)	(21.455)	(112.178)
Variação cambial	22.431	-	22.431	(234)
Encargos antecipados, líquidos	-	199	199	4.585
Ajuste a valor presente (a)	-	(118.004)	(118.004)	-
Juros apropriados (valor presente) (a)	-	3.077	3.077	-
Dações de imóveis em pagamento (b)(c)(d)	(112.370)	-	(112.370)	-
Alienação de créditos tributários (e)	-	-	-	(25.706)
Saldo no final do período	958.985	322.429	1.281.414	1.357.049

(a) Vide nota explicativa nº 14.b às demonstrações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

(b) Inclui: (i) empréstimos da controlada indireta CSA com Sofisa e Luso no montante total de R\$39.124 quitados com entrega de imóveis da controlada CSA. (ii) empréstimos da controlada indireta CTS com Sofisa no montante de R\$6.905 quitados com entrega de imóveis da controlada indireta CSA e Encorpar Empreendimentos Imobiliários Ltda (em recuperação judicial). Vide nota explicativa nº 10.b.3 e 10.b.4 às demonstrações contábeis intermediárias.

(c) Inclui empréstimos da Companhia (R\$29.831), da controlada indireta CSA (R\$21.631) e da controlada CTS (R\$12.878) com o Banco Industrial do Brasil, liquidados com imóveis da Companhia no valor de R\$30.000 (vide nota explicativa nº 10.b.1 às demonstrações contábeis intermediárias) e de outras empresas do grupo (Encorpar Empreendimentos Imobiliários – em Recuperação Judicial e Seda S.A.) através de saldos de mútuos.

(d) Inclui empréstimos da controlada SGPSA, quitado parcialmente, no montante de R\$2.001, com a desapropriação de imóvel da Companhia. Vide nota explicativa nº 7.e e nº10.b.2 às demonstrações contábeis intermediárias.

(e) Em Fevereiro de 2023, a controlada CSA firmou um contrato de venda dos créditos de precatórios com o Banco Safra, pelo montante de R\$23.187. Considerando a opção de recompra dos créditos, a controlada CSA tratava a operação como um empréstimo, e manteve ambos saldos registrados no balanço. Devido a situação atual da controlada CSA, não há expectativas de recompra dos direitos creditórios, portanto, os saldos foram baixados em Junho de 2023. O efeito no resultado foi uma perda no montante de R\$62.649, registrados na rubrica “Outras líquidas – baixa precatórios, líquidos”. Vide baixa do ativo na nota explicativa 18.d às demonstrações financeiras.

14. DEBÊNTURES

(a) Em 26 de julho de 2021 a controlada indireta CSA emitiu 160.000 debêntures não conversíveis em ações (5ª emissão de debêntures), com as características abaixo, a qual, em 4 de agosto de 2021, foram integralmente subscritas pela Virgo Companhia de Securitização (“Virgo”). As Debêntures foram objeto de distribuição pública com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução CVM 476, sendo coordenada pelo Banco Votorantim.

Em 4 de agosto de 2021, foi firmado com a Virgo distribuição pública com esforços restritos de Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI no mercado brasileiro, nos termos da Instrução da CVM nº 414 e da Instrução CVM nº 476 e demais disposições legais e regulamentares pertinentes, tendo como lastro as debêntures emitidas pela controlada indireta CSA, os quais foram totalmente subscritos.

Os recursos ingressaram na controlada indireta CSA na data da subscrição dos CRI. As despesas de emissão da Debênture e de emissão dos CRI, no valor de aproximadamente R\$5.887, equivalentes a 3,67% do valor total de emissão, serão amortizados como custo da operação, juntamente com os encargos da Debênture, na proporção de seu saldo devedor. Parte dos recursos foram destinados obrigatoriamente para pagamento integral da 4ª emissão de debênture junto ao Banco Itaú BBA S.A.

Em 18 de março de 2025, a controlada indireta CSA, Debenturistas e Garantidores assinaram aditamentos à Escritura de emissão das debentures, refletindo deliberações de Assembleia Geral de Titulares dos CRIs (AGT) realizadas entre Agosto de 2024 e Março de 2025. Nestes aditamentos, além da definição do dia 20 de agosto de 2024 como data de repactuação, foram determinados novos termos e condições de pagamento das debêntures, além de modificações relacionadas às garantias e cláusulas de vencimento antecipado.

Notas Explicativas

As características das debêntures são as seguintes:

Características da 5ª emissão de debêntures	Antes da repactuação	Repactuação agosto/2024
Quantidade de debênture emitida	160.000	160.000
Valor unitário da debênture (valor em reais)	R\$1.000,00	R\$1.000,00
Amortização	120 parcelas iguais	Parcela única no vencimento final
Vencimento inicial	18/08/2021	18/08/2021
Vencimento final	17/07/2031	17/07/2031
Remuneração	IPCA + 9,25%a.a.	IPCA + 6,00%a.a.
Amortização da remuneração	Mensal	Mensal
Garantias	(1)	(1)
Cláusulas de vencimento antecipado (covenants)	(2)	(2)

(1) Garantia Real: Imóveis da controlada indireta CSA, referidos nos itens 1 e 2 da nota explicativa nº 9 às demonstrações contábeis intermediárias, cujo valor de avaliação deve manter-se superior a 2,0 vezes o saldo devedor das Debêntures. Adicionalmente, os contratos de locação do imóvel fazem parte da garantia, podendo o agente fiduciante, em caso de inadimplemento reter os recebíveis de alugueis até a solução da inadimplência. Nos aditamentos informados acima, houve liberação parcial, temporária e condicional de recursos à controlada indireta CSA, que estavam depositados nos fundos de reserva, para reembolso dos custos mensais dos imóveis. Além disso, foi concedida pelos debenturistas, autorização para venda parcial dos imóveis onde os recursos provenientes da venda, quando aplicável, serão direcionados para a recomposição do fundo reserva ou amortização extraordinária.

Garantia Fidejussória: Fiança prestada pela controlada SGPSA e por Josué Christiano Gomes da Silva.

(2) Cláusulas de vencimento antecipado (covenants):

A controlada SGPSA na condição de avalista, comprometeu-se a cumprir os seguintes índices financeiros em suas demonstrações contábeis intermediárias consolidadas semestrais: (i) razão entre Dívida Financeira Líquida e EBITDA, de no máximo 2,25 vezes; (ii) razão entre Dívida Financeira Líquida e Patrimônio Líquido no máximo 0,80 vezes. Após a venda de investimento na SGUS, razão entre Dívida Financeira Líquida e Patrimônio Líquido no máximo 0,60 vezes; e (iii) razão entre o Ativo Circulante e o Passivo circulante (excluídos os impactos da SGUS) de no mínimo 1,2 vezes.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 16 de agosto de 2024, foi concedida suspensão temporária de vencimento antecipado das Debêntures, por um período adicional de 6 meses. Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 18 de março de 2025, foi concedida sustação dos efeitos de vencimento antecipado.

(b) Em 30 de maio de 2022 a controlada indireta AMMO aprovou a emissão de até 300.000.000 debêntures conversíveis em ações, as quais, em 20 de junho de 2022, foram subscritas 180.000.000 debêntures pela Odernes Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia ("Odernes"), sendo as demais 120.000.000 debêntures emitidas e não subscritas, foram canceladas até 1º de Junho de 2023.

As debêntures foram objeto de colocação privada sem a intermediação de instituições integrantes do sistema de distribuição de valores mobiliários e/ou a realização de qualquer esforço de venda perante público em geral, que possa caracterizar uma distribuição pública de valores mobiliários.

Os recursos foram utilizados para reforço do capital de giro e suportar o plano de expansão do varejo, e ingressaram na controlada indireta AMMO na data da subscrição. As despesas de emissão das debêntures, no valor de R\$15.101 estavam sendo amortizados mensalmente.

Em fevereiro de 2024 foram assinados aditivos aos contratos de garantias e à escritura das debêntures, prestando garantias adicionais e, em contrapartida às garantias adicionais, foi concedido um prazo adicional de 1 ano para juntos, debenturista, controladores e a controlada indireta AMMO, encontrarem uma solução para a liquidação das debêntures.

Notas Explicativas

Em Maio de 2024, após notificação enviada pelo debenturista alegando o vencimento antecipado e a consequente excussão das garantias, a controlada indireta AMMO juntamente com outras empresas do grupo requereram Recuperação Judicial, com o objetivo de garantir a preservação das atividades empresariais e de ativos das Companhias e suas controladas, e obtiveram deferimento, em sede liminar, de seus pedidos.

Em 17 de julho de 2024, foi assinado acordo entre o debenturista e a controlada indireta AMMO, e outras empresas do Grupo para prorrogar o vencimento das debêntures e extinguir disputa relativa às debêntures. No referido acordo, foram determinados novos termos e condições de pagamento das debêntures, além de garantias adicionais, como inclusive a marca Mmartan.

Considerando os eventos subsequentes a 30 de setembro de 2024, vide maiores detalhes na nota explicativa nº28.b às demonstrações contábeis intermediárias.

As características das debêntures são as seguintes:

Características da 1ª emissão de debêntures	Antes da repactuação	Repactuação Julho/2024
Quantidade de debêntures emitidas	300.000.000	300.000.000
Quantidade de debêntures subscritas	180.000.000	180.000.000
Valor unitário da debênture (valor em reais)	R\$1,00	R\$1,00
Amortização	Parcela única no vencimento	17 Parcelas fixas trimestrais de R\$3.750 a partir de Dez/25 e pagamento do saldo devedor no vencimento (*)
Vencimento	20/06/2027	31/12/2029
Remuneração	20% a.a. (capitalização trimestral)	Sem incidência de juros (*)
Amortização da remuneração	Parcela única no vencimento do principal	-
Quantidade de debêntures emitidas	300.000.000	300.000.000
Quantidade de debêntures subscritas	180.000.000	180.000.000

(*) Desde que cumpridas certas condições acordadas, sobre saldo devedor (R\$291.834 considerando encargos moratórios acumulados) não haverá incidência de juros e também se atingindo o pagamento de US\$34.541 mil até dezembro de 2029 o saldo devedor remanescente da dívida será extinto a título de bônus de adimplência e ocorrerá o consequente cancelamento das debêntures.

Conversão em ações:

As debêntures, incluindo todos os demais valores devidos no âmbito desta Emissão, poderão ser totalmente convertidas em ações a serem emitidas pela controlada indireta AMMO, em caso de vencimento antecipado ou na ocorrência de um evento de liquidez (oferta pública de ações). Após a devida notificação neste sentido, deverá ser iniciado um processo competitivo a ser conduzido por assessor previamente autorizado neste novo acordo.

Garantias:

Garantia Real: (i) Alienação fiduciária das ações de emissão da controlada indireta AMMO que estará sujeita a liberação condicional, bem como cessão fiduciária de outros direitos creditórios atrelados a mesma; (ii) Alienação fiduciária das participações societárias Cantagalo pertencentes a outras empresas do Grupo

Notas Explicativas

Garantia Fidejussória: Fiança prestada, solidariamente com a emissora, por Josué Christiano Gomes da Silva.

Os saldos das debêntures, em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, eram assim compostos:

	Debêntures		Consolidado	
	5ª emissão (a)	1ª emissão (b)	30.09.2024	31.12.2023
Valor original	117.333	180.000	297.333	301.333
Juros provisionados	30.004	91.423	121.427	84.388
Encargos antecipados	(1.815)	-	(1.815)	(12.501)
Encargos moratórios (a)	-	20.411	20.411	-
Total das debêntures	145.522	291.834	437.356	373.220
(-) Ajuste a valor presente (b) (c)	-	(118.004)	(118.004)	-
(+) Juros apropriados (c)	-	3.077	3.077	-
Total das debêntures a valor presente	145.522	176.907	322.429	373.220
Circulante	(5)	-	(5)	(373.220)
Não circulante	145.517	176.907	322.424	-
	=====	=====	=====	=====

(a) Encargos moratórios referentes às renegociações das debêntures da controlada indireta AMMO em Julho de 2024, e que compõem o saldo devedor, registrados na rubrica "Despesas bancárias, impostos, descontos e outros" no resultado do período.

(b) Dadas as características do passivo financeiro relacionado às debêntures da controlada indireta AMMO e os novos termos contratuais repactuados nessa operação, para fins contábeis, o respectivo instrumento financeiro deverá ser remensurado a valor justo por meio do resultado, observando os conceitos previstos pelo CPC 48 – Instrumentos Financeiros (IFRS 9) e aplicando a técnica de valor presente observada no CPC 46 (IFRS 13) – Mensuração a valor justo.

(c) Os efeitos do ajuste a valor presente das debêntures da controlada indireta AMMO, foram registrados na rubrica "Receitas financeiras" no resultado do período e a recomposição do juros ao longo do contrato será registrado na rubrica "Despesas financeiras – juros e encargos" no resultado do período.

15. FORNECEDORES

	Consolidado	
	30.09.2024	31.12.2023
Mercado interno	396.898	305.107
Mercado externo	44.506	39.762
	-----	-----
	441.404	344.869
	=====	=====

As contas a pagar a fornecedores são compostas substancialmente por títulos cujo prazo médio de pagamento é de, aproximadamente 316 dias (158 dias em 31 de dezembro de 2023).

Notas Explicativas

16. CONCESSÕES GOVERNAMENTAIS

A controlada indireta CSA participa em consórcio de concessão de geração de energia elétrica com as empresas CEMIG Geração e Transmissão S.A. e Vale (denominada anteriormente Companhia Vale do Rio Doce), em partes iguais de 33,33%, para cuja administração não foi constituída empresa com característica jurídica independente. São mantidos controles nos registros contábeis da CSA, equivalentes à sua participação.

Como retribuição pela outorga da concessão, a CSA e as demais consorciadas pagarão à União parcelas ao longo do tempo de concessão, conforme demonstrado abaixo.

Início do prazo de concessão: 10 de julho de 1997
 Prazo de concessão: 35 anos
 Valor total da concessão: R\$333.310
 Atualização monetária: IGP-M

Parcelas anuais demonstrando os valores totais da concessão:

	5º ao 15º ano 2002 a 2012	16º ao 25º ano 2013 a 2022	26º ao 35º ano 2023 a 2032
	-----	-----	-----
Valores históricos:			
Parcela mínima	120	120	120
Parcela adicional	-	12.510	20.449
	-----	-----	-----
Parcela anual	120	12.630	20.569
Parcelas totais	1.320	126.300	205.690
Parcelas atualizadas	10.743	1.027.957	1.674.093
	=====	=====	=====

A controlada indireta CSA reconhece as despesas incorridas pelo regime de competência, em contrapartida ao passivo não circulante, de forma linear, tendo como base sua participação no valor total da outorga; 33,33%, a valor presente, considerando a taxa básica de juros na contratação da concessão, atualizada pelo IGP-M.

As movimentações ocorridas nos saldos da concessão, são como segue:

	Consolidado	
	30.09.2024	30.09.2023
Saldo inicial	73.645	94.517
Apropriação das parcelas da outorga	4.675	4.717
Baixas (a)	(42.568)	(42.944)
Juros (7,5% a.a.)	23.847	23.268
Variação monetária (IGP-M)	3.209	(2.729)
	-----	-----
Saldo a vencer do contrato	62.808	76.829
Parcelas em atraso (b)	243.630	158.672
	-----	-----
Total	306.438	235.501
Circulante	(251.648)	(212.195)
	-----	-----
Não circulante	54.790	23.306
	=====	=====

Notas Explicativas

(a) As baixas representam as parcelas vencidas mensalmente conforme previsto no contrato de concessão.

(b) Em maio de 2023, a controlada indireta CSA ingressou com ação judicial solicitando o restabelecimento do equilíbrio econômico do contrato de concessão, mediante a substituição do índice de correção monetária definido no referido contrato, para que os valores das UBP's sejam corrigidos de acordo com o IPCA, apurando se, ainda, o montante pago a maior em razão da aplicação de tal índice durante o período de 2013 a 2023.

Os valores apresentados no ativo imobilizado, objeto da presente concessão, em 30 de setembro de 2024, somam R\$13.683 (R\$14.759 em 31 de dezembro de 2023) (vide nota explicativa nº10 às demonstrações contábeis intermediárias) e consideram a participação da controlada indireta CSA nos investimentos realizados para a construção da Usina Hidroelétrica de Porto Estrela, localizada no Rio Santo Antônio, a 270 km de Belo Horizonte, com potência instalada de 112MW. A referida Usina iniciou sua geração no final de 2001.

17. ARRENDAMENTOS A PAGAR

A composição dos arrendamentos a pagar é como segue:

		Consolidado	
		Vencimentos	
		30.09.2024	31.12.2023
Imóveis	2024	2.005	1.013
SGUS (*)	2030	195.778	173.973
Imóveis – lojas	2029	30.572	42.573
Veículos	2024	-	45
		-----	-----
		228.355	217.604
Circulante		(50.791)	(49.867)
		-----	-----
Não circulante		177.564	167.737
		=====	=====

(*) Passivo correspondente aos ativos de direito de uso classificados como: (i) Imóveis - SGUS; (ii) Propriedades para investimento; e (iii) Arrendamentos financeiros a receber. Vide nota explicativa nº 11 às demonstrações contábeis intermediárias.

A Administração da Companhia optou pela abordagem de transição retrospectiva simplificada. Essa abordagem não impacta os lucros acumulados (patrimônio líquido) na data da adoção inicial, uma vez que o montante do ativo de direito de uso é igual ao passivo de arrendamentos a pagar trazidos ao valor presente e possibilita a utilização de expedientes práticos. A Administração da Companhia considerou como componente de arrendamento para lojas somente o valor do aluguel mínimo fixo para fins de avaliação do passivo. A mensuração do passivo de arrendamento corresponde ao total dos pagamentos futuros de aluguéis fixos, nos quais consideramos os prazos vigentes nos contratos. Esses fluxos de pagamentos são ajustados a valor presente, considerando a taxa incremental de empréstimo. Os encargos financeiros são reconhecidos como despesa financeira. A taxa incremental de empréstimo corresponde à taxa de juros que a Companhia teria que pagar, caso contratasse financiamento para a aquisição de ativos similares aos direitos de uso, com valor similar, e sob as mesmas condições contratuais e econômicas do arrendamento (variam entre 9% e 10% ao ano).

Notas Explicativas

Os vencimentos dos arrendamentos consolidados são como segue:

	2024	2025		2026	2027 a 2030	Total
		Curto prazo	Longo prazo			
Imóveis	365	1.074	358	358	-	2.155
SGUS	38.258	-	38.566	38.878	158.691	274.393
Imóveis – lojas	3.820	9.995	2.934	8.999	9.495	35.243
Total bruto	42.443	11.069	41.858	48.235	168.186	311.791
Ajuste a valor presente	(2.071)	(650)	(5.841)	(10.114)	(64.760)	(83.436)
Total a pagar	40.372	10.419	36.017	38.121	103.426	228.355
	=====	=====	=====	=====	=====	=====

A movimentação consolidada dos arrendamentos a pagar é como segue:

	30.09.2024					30.09.2023
	Imóveis	SGUS	Imóveis - Lojas	Veículos	Total	Total
Saldo no início do período	1.013	173.973	42.573	45	217.604	269.056
Adições (1)	2.606	-	4.699	-	7.305	24.959
Baixas (2)	(932)	-	(6.275)	-	(7.207)	(5.782)
Encargos	112	-	2.346	1	2.459	18.902
Pagamentos	(794)	-	(12.771)	(46)	(13.611)	(46.283)
Variação cambial	-	21.805	-	-	21.805	(8.600)
Saldo no final do período	2.005	195.778	30.572	-	228.355	252.252
	=====	=====	=====	=====	=====	=====

(1) Inclui novos contratos de arrendamento, renovação de contratos existentes e atualização dos valores dos arrendamentos.

(2) Contratos de aluguel encerrados antecipadamente.

Os efeitos no resultado para os períodos findos em 30 de setembro de 2024 e 2023 são como segue:

	30.09.2024				30.09.2023
	Imóveis	Imóveis - lojas	Veículos	Consolidado	Consolidado
Arrendamentos pagos no período	794	12.771	46	13.611	46.283
PIS e COFINS recuperado	-	(1.181)	-	(1.181)	(1.600)
Amortização de direitos de uso	(715)	(10.237)	(42)	(10.994)	(18.042)
PIS e COFINS sobre amortização	-	961	-	961	1.354
Encargos, líquidos	(112)	(2.346)	(1)	(2.459)	(7.286)
PIS e COFINS sobre juros	-	218	-	218	246
Baixas, líquidas	67	54	-	121	423
Subarrendamentos recebidos	-	-	-	-	(20.630)
Total dos efeitos com a aplicação da norma IFRS 16	34	240	3	277	748
	=====	=====	=====	=====	=====

Notas Explicativas

18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a. Capital realizado

O capital social subscrito e realizado em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 está representado como segue:

	Nº de ações	
	30.09.2024	31.12.2023
Ordinárias	13.912.800	13.912.800
Preferenciais	16.723.657	16.723.657
	-----	-----
	30.636.457	30.636.457
	=====	=====

Não houve movimentação do número de ações subscritas e realizadas para o período entre 1º de janeiro de 2023 e 30 de setembro de 2024.

Todas as ações são nominativas e sem valor nominal. As ações preferenciais não possuem direito de voto e gozam das seguintes vantagens: (a) prioridade no reembolso do capital na hipótese de liquidação; e (b) direito de serem incluídas na oferta pública de alienação de controle, ao mesmo preço e nas mesmas condições ofertadas aos acionistas controladores alienantes, assegurando o dividendo pelo menos igual ao das ações ordinárias.

b. Dividendos

Aos acionistas é assegurado um dividendo correspondente a 1/3 do lucro líquido do exercício, ajustado conforme o Estatuto e a Lei das Sociedades por Ações.

c. Reserva de retenção de lucros

A reserva de retenção de lucros é constituída nos termos do artigo 196 da Lei nº 6.404/76 e tem como objetivo a aplicação em futuros investimentos.

19. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

	Consolidado	
	A receber	
	30.09.2024	31.12.2023
Innotex International Ltd.	18.363	15.756
Holtex, Inc.	1.899	1.687
Empr. Nac. Com. Crédito e Particip. S.A. – ENCORPAR - em Recuperação Judicial	48.122	60.640
Wembley S.A.	165.200	160.626
	-----	-----
	233.584	238.709
	=====	=====

Notas Explicativas

	Encargos financeiros (consolidado)	
	30.09.2024	30.09.2023
Wembley S.A.	23.635	20.379
Empr. Nac. Com. Rédito e Particip. S.A. – ENCORPAR – em Recuperação Judicial	3.092	6.643
JAGS - José Alencar Gomes da Silva	2.544	2.015
Innotex International Ltd.	614	575
Seda S.A.	173	(222)
Encorpar Empr. Imob. Ltda. – em Recuperação Judicial	(207)	(127)
Econorte - Empr. Constr. Norte de Minas Ltda.	(555)	(237)
Seda, Inc.	1.326	1.242
432 Park Avenue	73	68
Fazenda do Cantagalo Ltda. – em Recuperação Judicial	(388)	(635)
Parigi Imobiliária S.A.	-	(64)
	-----	-----
	30.307	29.637
	=====	=====

Os saldos referem-se a mútuos contratados com a Companhia em condições equitativas de acordo com as práticas de mercado. Os encargos são calculados de acordo com o custo médio dos empréstimos da companhia cedente do recurso.

A Encorpar Empreendimentos Imobiliários Ltda.- em recuperação judicial e a controlada CTS possuem contrato de locação do imóvel onde se situam os seus escritórios. No período de nove meses de 2024, foram apropriadas despesas de aluguel no valor de R\$275 (R\$619 no mesmo período de 2023).

Os valores pagos a diretores e pessoas-chave da Administração estão destacados nas demonstrações do resultado, sob a rubrica “Honorários da administração” e incluem os benefícios de longo prazo e pós-emprego, quando aplicáveis.

Os saldos dos honorários da administração estão demonstrados abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2024	30.09.2023	30.09.2024	30.09.2023
Conselheiros (Companhia)	540	866	540	866
Conselheiros (Controladas)	-	-	970	2.394
Diretores estatutários (Companhia)	883	875	883	875
Diretores estatutários (Controladas)	-	-	3.982	3.773
Outros diretores (controladas)	-	-	6.603	7.782
	-----	-----	-----	-----
	1.423	1.741	12.978	15.690
	=====	=====	=====	=====

Notas Explicativas

20. IMPOSTO DE RENDA, CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E OUTROS IMPOSTOS

a. Conciliação dos impostos sobre o lucro (imposto de renda e contribuição social)

	30.09.2024					
	CTNM Controladora	Oxford Consolidado	CSA Consolidado	SGUS	Outros (1)	CTNM Consolidado
Resultado antes dos impostos	(284.900)	(111.708)	(408.030)	6.792	275.342	(522.504)
Equivalência patrimonial	278.423	-	2.100	-	(278.423)	2.100
Outros	102	33	116	-	-	251
	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Base de cálculo dos impostos	(6.375)	(111.675)	(405.814)	6.792	(3.081)	(520.153)
Alíquota de 34%	2.168	37.969	137.977	(2.309)	1.047	176.852
Créditos fiscais não constituídos	12.249	(38.045)	(137.977)	2.309	(1.689)	(163.153)
Outros	-	25	(99)	-	-	(74)
	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Total dos impostos sobre o lucro	14.417	(51)	(99)	-	(642)	13.625
	=====	=====	=====	=====	=====	=====
Impostos sobre o lucro – corrente	-	(51)	(99)	-	(642)	(792)
Impostos sobre o lucro – diferido	14.417	-	-	-	-	14.417
	-----	-----	-----	-----	-----	-----
	14.417	(51)	(99)	-	(642)	13.625
	=====	=====	=====	=====	=====	=====
30.09.2023						
	CTNM Controladora	Oxford Consolidado	CSA Consolidado	SGUS	Outros (1)	CTNM Consolidado
	Controladora	Consolidado	Consolidado	SGUS	(1)	Consolidado
Resultado antes dos impostos	(551.315)	(79.914)	(697.892)	(124.492)	489.397	(964.216)
Equivalência patrimonial	513.604	-	-	-	(491.772)	21.832
Subvenção para investimentos	-	-	(2.352)	-	-	(2.352)
Diferenças permanentes de controladas no exterior	-	-	-	(37)	-	(37)
Outros	221	116	403	-	-	740
	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Base de cálculo dos impostos	(37.490)	(79.798)	(699.841)	(124.529)	(2.375)	(944.033)
Alíquota de 34%	12.746	27.132	237.946	42.340	808	320.972
Créditos fiscais não constituídos	(12.962)	(27.330)	(238.001)	(57.269)	(2.539)	(338.101)
Outros	-	(68)	(97)	-	18	(147)
	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Total dos impostos sobre o lucro	(216)	(266)	(152)	(14.929)	(1.713)	(17.276)
	=====	=====	=====	=====	=====	=====
Impostos sobre o lucro – corrente	-	(289)	(100)	(37)	(1.713)	(2.139)
Impostos sobre o lucro – diferido	(216)	23	(52)	(14.892)	-	(15.137)
	-----	-----	-----	-----	-----	-----
	(216)	(266)	(152)	(14.929)	(1.713)	(17.276)
	=====	=====	=====	=====	=====	=====

(1) Inclui efeito cambial de controladas no exterior, resultado de controladas não operacionais e eliminações para a consolidação.

Notas Explicativas

b. Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia, na condição de controladora, tem como resultado basicamente equivalência patrimonial e resultado de aplicações financeiras. Os lucros de controladas no exterior são tributados como adição ao lucro tributável e recebem créditos dos impostos pagos no país de origem até o limite de 25% de sua base de cálculo. Quando esses resultados são prejuízos, eles não se constituem em créditos tributários no Brasil, porém são compensados com os resultados futuros da controlada no exterior que o gerou. Portanto, na condição de controladora, são bem específicas as situações onde a Companhia pode vir a constituir créditos tributários.

Os valores de imposto de renda e de contribuição social diferidos, registrados nas demonstrações contábeis intermediárias consolidadas, são provenientes de provisões temporariamente não dedutíveis, crédito fiscal incorporado e prejuízos fiscais das controladas.

O imposto de renda e contribuição social diferidos consolidados são compostos como segue:

		Reconhecidos no			
	Saldos em		Patrimônio		Saldos em
	31.12.2023	Resultado	líquido	Outros	30.09.2024
Ativo:					
Prejuízo fiscal, líquido (Companhia) (p)	4.250	-	-	-	4.250
Diferenças temporárias (Companhia) (p)	185	-	-	-	185
Diferenças temporárias (CSA - Brasil) (1) (p)	16.783	-	-	-	16.783
Prejuízo fiscal, líquido (SGPSA - Brasil) (a)	1.905	-	-	-	1.905
Diferenças temporárias (Santanense) (3) (a) (*)	4.028	-	-	-	4.028
Prejuízo fiscal, líquido (Santanense) (3) (a) (*)	36.216	-	-	-	36.216
Reclassificações para apresentação de balanço (a) (*)	(4.027)	-	-	(19.500)	(23.527)
	-----	-----	-----	-----	-----
	59.340	-	-	(19.500)	39.840
Passivo:					
Diferenças temporárias (Companhia) (p)	(10.842)	(1.353)	-	-	(12.195)
Deságio em controlada (Companhia) (p)	(426)		-	-	(426)
Propriedades para investimento (Companhia) (p)	(18.564)	15.770	-	-	(2.794)
Diferenças temporárias (Companhia - Argentina) (p)	(5)	-	-	-	(5)
Propriedades para investimento (CSA - Brasil) (1) (p)	(117.738)	-	(148.635)	-	(266.373)
Correção monetária (CSA - Argentina) (1) (p)	(593)	-	-	37	(556)
Propriedades para investimento (Santanense) (3) (p)	(5.166)	-	(19.500)	-	(24.666)
Diferenças temporárias (Santanense) (3) (p)	(4.027)	-	-	-	(4.027)
Deságio em controlada (Oxford) (p)	(4.623)	-	-	-	(4.623)
Reclassificações para apresentação de balanço (p) (*)	4.027	-	-	19.500	23.527
	-----	-----	-----	-----	-----
	(157.957)	14.417	(168.135)	19.537	(292.138)
Total de impostos diferidos, líquido	(98.617)	14.417	(168.135)	37	(252.298)
	=====	=====	=====	=====	=====
Impostos diferidos no ativo não circulante (soma de a)	38.122	-	-	(19.500)	18.622
Impostos diferidos no passivo não circulante (soma de p)	(136.739)	14.417	(168.135)	19.537	(270.920)
	=====	=====	=====	=====	=====

(*) Reclassificações efetuadas para apresentação de balanço.

Em 30 de setembro de 2024, a Companhia possuía R\$418.300 em prejuízos fiscais (R\$388.824 em 31 de dezembro de 2023) e R\$431.362 de base de cálculo negativa de contribuição social sobre o lucro (R\$403.609 em 31 de dezembro de 2023), cujos ativos fiscais não estão reconhecidos nas demonstrações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

(1) Impostos diferidos da controlada indireta CSA:

A controlada indireta CSA, com base em plano de negócios e projeções futuras, manteve os ativos fiscais diferidos decorrentes de prejuízos fiscais acumulados. As projeções futuras consideram os resultados operacionais da controlada, para os próximos 10 anos trazidos a valor presente e uma redução das taxas de juros ao longo desse período e o consequente custo da dívida, dentre outras ações.

Com base nestas ações e nas premissas utilizadas na preparação do plano de negócios, a Administração daquela controlada possui expectativa de geração de lucros tributáveis futuros que permitirão a realização dos créditos tributários diferidos demonstrados como segue:

Ano	Consolidado CSA		
	Diferenças temporárias	Prejuízos fiscais	Total
2025	3.766	-	3.766
A partir de 2027	13.017	-	13.017
	-----	-----	-----
	16.783	-	16.783
	=====	=====	=====

As diferenças temporárias são dedutíveis integralmente do lucro tributável, enquanto que os prejuízos fiscais são limitados a 30% do lucro tributável. Ambos não têm prazo para prescrição.

Em 30 de setembro de 2024, a controlada indireta CSA possuía R\$2.626.404 em prejuízos fiscais (R\$2.278.711 em 31 de dezembro de 2023) e R\$2.634.815 e base de cálculo negativa de contribuição social sobre o lucro (R\$2.285.137 em 31 de dezembro de 2023), cujos ativos fiscais não estão reconhecidos nas demonstrações contábeis intermediárias consolidadas. Em 30 de setembro de 2024, a controlada indireta AMMO possuía R\$753.553 em prejuízos fiscais (R\$615.912 em 31 de dezembro de 2023) e R\$753.582 de base de cálculo negativa de contribuição social sobre o lucro (R\$615.940 em 31 de dezembro de 2023), cujos ativos fiscais não estão reconhecidos nas demonstrações contábeis intermediárias.

Impostos diferidos (passivo) – propriedades para investimento:

Imposto de renda e contribuição social decorrentes da mais valia apurada em propriedades para investimento. Vide nota explicativa nº 9 às demonstrações contábeis intermediárias.

	Imóveis para renda			Imóveis para valorização		
	São Gonçalo			Montes Claros	João Pessoa	Total
	Complexo comercial (9.1)	Complexo residencial (9.2)	Vinhedo (9.4)	(9.5)	(9.6)	
Valor justo	382.678	49.382	64.389	394.491	204.032	1.094.972
Total do custo residual	(112.094)	(1.529)	(63.800)	(87.811)	(46.283)	(311.517)
	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Mais valia apurada	270.584	47.853	589	306.680	157.749	783.455
	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Imposto de renda e contribuição social a pagar sobre mais valia (34%)	91.998	16.269	200	104.271	53.635	266.373
	=====	=====	=====	=====	=====	=====

Notas Explicativas

(2) Impostos diferidos da controlada indireta SGUS:

Em 30 de setembro de 2024, a controlada indireta SGUS possui saldo de R\$1.485.190 em prejuízos fiscais (R\$1.319.772 em 31 de dezembro de 2023), cujos ativos fiscais não estão reconhecidos nas demonstrações contábeis intermediárias.

As diferenças temporárias são dedutíveis integralmente do lucro tributável e não têm prazo para prescrição. Os prejuízos fiscais também são dedutíveis integralmente, mas possuem prazos de prescrição, tendo, os prejuízos fiscais federais e estaduais, validade entre 2024 a 2034.

(3) Impostos diferidos da controlada indireta CTS:

A controlada indireta CTS, com base em plano de negócios e projeções futuras, manteve os ativos fiscais diferidos decorrentes de prejuízos fiscais acumulados.

As projeções futuras consideram os resultados operacionais da controlada, para os próximos 10 anos trazidos a valor presente e uma redução das taxas de juros ao longo desse período e o consequente custo da dívida, dentre outras ações.

Com base nestas ações e nas premissas utilizadas na preparação do plano de negócios, a Administração possui expectativa de geração de lucros tributáveis futuros que permitirão a realização dos créditos tributários diferidos como segue:

Ano	Consolidado		Total
	Diferenças temporárias	Prejuízos fiscais	
2026	-	1.875	1.875
2027	-	2.842	2.842
2028	-	1.086	1.086
2029	-	1.222	1.222
A partir de 2030	4.028	29.191	33.219
	-----	-----	-----
	4.028	36.216	40.244
	=====	=====	=====

As diferenças temporárias são dedutíveis integralmente do lucro tributável, enquanto que os prejuízos fiscais são limitados a 30% do lucro tributável. Ambos não têm prazo para prescrição. Em 30 de setembro de 2024, a controlada CTS possuía R\$182.306 em prejuízos fiscais (R\$84.726 em 31 de dezembro de 2023) e R\$182.318 de base de cálculo negativa de contribuição social sobre o lucro (R\$84.614 em 31 de dezembro de 2023), cujos ativos fiscais não estão reconhecidos nas demonstrações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas**c. Impostos a recuperar**

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2024	31.12.2023	30.09.2024	31.12.2023
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	2	2	40.230	39.684
Imposto de renda e contribuição social antecipados	15.618	8.886	45.091	34.089
PIS e COFINS a recuperar (*)	7.478	7.481	17.131	34.518
IVA/ingressos brutos – Argentina	-	-	1.792	1.263
Imposto sobre o lucro líquido – ILL	5.341	5.341	5.341	5.341
IPTU a compensar	-	-	7.448	7.219
Outros impostos a recuperar	-	-	1.006	841
	=====	=====	=====	=====
Ativo circulante	28.439 (15.620)	21.710 (8.891)	118.039 (69.981)	122.955 (63.294)
Ativo não circulante	=====	=====	=====	=====
	12.819	12.819	48.058	59.661
	=====	=====	=====	=====

(*) O saldo consolidado inclui créditos por compras e os montantes relacionados aos créditos gerados pela exclusão de ICMS na base de PIS e COFINS que estão sendo compensados com débitos de impostos Federais.

d. Impostos devidos e parcelamentos

Os parcelamentos de impostos consolidado são atualizados pela taxa SELIC e são como segue:

	Consolidado	
	30.09.2024	31.12.2023
Parcelamentos Estaduais	116.287	103.323
Parcelamentos Federais	407.132	362.083
Outros parcelamentos	11.343	10.683
	=====	=====
Circulante	534.762 (134.581)	476.089 (125.231)
	=====	=====
Não circulante	400.181	350.858
	=====	=====

Os vencimentos dos impostos parcelados são como segue:

	2025			2026	2027 a 2032	Total
	2024	Curto prazo	Longo prazo			
Parcelamentos Estaduais	14.055	21.116	9.036	20.900	51.180	116.287
Parcelamentos Federais	41.347	50.052	29.890	81.637	204.206	407.132
Outros parcelamentos	6.228	1.783	811	2.195	326	11.343
	=====	=====	=====	=====	=====	=====
Total a pagar	61.630	72.951	39.737	104.732	255.712	534.762
	=====	=====	=====	=====	=====	=====

A Companhia e suas controladas indiretas CTS, CSA e AMMO possuem parcelamentos vigentes e pedidos de parcelamento de impostos e contribuições em atraso. A classificação contábil considera a possibilidade legal de obtenção dos parcelamentos conforme legislação aplicável e respectiva quantidade de parcelas, incluindo multas e juros incorridos.

Notas Explicativas

21. PROVISÕES DIVERSAS

A Companhia e suas controladas vêm discutindo judicialmente a legalidade de alguns tributos, reclamações cíveis e trabalhistas. A provisão foi constituída de acordo com a avaliação do risco efetuada pela Administração e pelos seus assessores jurídicos, para as perdas consideradas prováveis.

A Companhia e suas controladas possuem processos tributários, cíveis e trabalhistas, cuja perda foi estimada como possível, nos valores de R\$57.324, R\$206.589 e R\$2.710, respectivamente (R\$57.324, R\$206.589 e R\$2.710, respectivamente em 31 de dezembro de 2023). Os principais processos tributários correspondem a: (i) importações de insumos sob o regime de Drawback (R\$7.559); (ii) auto de infração sobre apuração de crédito presumido FAIN (R\$5.871); (iii) glosas de créditos de COFINS (R\$7.877); (iv) estorno de crédito de ICMS sobre energia elétrica (R\$6.978); (v) isenção de IPI por ex-tarifário (R\$3.160); (vi) Mandado de Segurança impetrado visando a manutenção de débitos em parcelamento PRORELIT (R\$2.255); (vii) Auto de Infração referente a GILRAT (R\$2.800); (viii) não homologação das compensações referente a COFINS (R\$2.830) e (ix) Auto de Infração de IOF sobre operações de mútuo (R\$919).

Os principais processos cíveis referem-se a: (x) Mandado de Segurança impetrado contra a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, que objetiva o afastamento de possíveis ônus financeiros decorrentes de decisões judiciais que determinam o rateio de prejuízos entre as geradoras de energia (R\$38.701); (xi) Ações Anulatórias com pedido de liminar visando cancelar algumas “Dações em pagamento” de diversos imóveis, em razão das dívidas geradas pela não entrega de algodão (R\$125.550). Os principais processos trabalhistas correspondem a reclamações trabalhistas de ex-funcionários e terceiros.

Os processos judiciais cuja perda foi estimada como provável são assim resumidos:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2024	31.12.2023	30.09.2024	31.12.2023
Tributários	8.252	8.252	63.888	60.955
Trabalhistas	-	-	100.857	35.277
Cíveis e outras	5.720	5.720	16.302	16.235
	-----	-----	-----	-----
	13.972	13.972	181.047	112.467
	=====	=====	=====	=====
Depósitos judiciais	8.341	8.170	33.772	28.704
	=====	=====	=====	=====

Tributários – As controladas CSA e AMMO são polo ativo em ações judiciais que visam contestar a cobrança do diferencial de alíquota do ICMS (DIFAL) em decorrência da inconstitucionalidade da cobrança através de Convênio, sem lei complementar que o institua, bem como pelo descumprimento do princípio da anterioridade anual e nonagesimal da LC nº190/2022 pelos Estados.

Trabalhistas - A Companhia e suas controladas são polos passivos em ações movidas por ex-funcionários e terceiros.

Cíveis - A Companhia e sua controlada indireta CSA são polos ativos em ações judiciais contra a União questionando a legalidade da COFURH - Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos.

A controlada indireta CTS estima gastos de aproximadamente R\$3.176 (R\$3.213 em 31 de dezembro de 2023) com demandas administrativas e judiciais, limpeza e demais adequações para a retomada da geração de energia nas Usinas, que foram inundadas com as chuvas de janeiro de 2022.

Pedido de restituição e compensação (PERDCOMP) - A Companhia é polo ativo em ação de repetição de

Notas Explicativas

indébito que está questionando a aplicação retroativa da IN323/2005, que determina prazos para a entrega da PERDCOMP.

As movimentações de provisões diversas consolidadas são apresentadas a seguir:

	Saldos em 31.12.2023	Adições	Baixas	Variação cambial	Saldos em 30.09.2024
Tributários	60.955	2.949	(16)	-	63.888
Trabalhistas	35.277	65.849	(247)	(22)	100.857
Cíveis e outras	16.235	1.793	(1.695)	(31)	16.302
	-----	-----	-----	-----	-----
	112.467	70.591	(1.958)	(53)	181.047
	=====	=====	=====	=====	=====

22. PLANOS DE APOSENTADORIA E BENEFÍCIOS

Substancialmente, todos os funcionários da controlada indireta SGUS são cobertos por planos de contribuição definida. Alguns executivos da controlada indireta SGUS são cobertos pelo plano de benefício definido. A controlada indireta SGUS pode efetuar contribuições arbitrárias para o plano de contribuição definida e essas contribuições são consideradas através de um percentual da remuneração elegível de cada participante. Adicionalmente, no caso de participantes elegíveis contribuírem com um percentual de suas remunerações para alguns planos de contribuição definida, a controlada indireta SGUS pode, arbitrariamente, efetuar uma contribuição na proporção dos valores contribuídos pelos participantes.

A controlada indireta SGUS patrocina um plano de pensão de benefício definido para alguns de seus funcionários, cujos custos esperados de pensão são provisionados em regime de competência com base em estudos atuariais e as contribuições dos funcionários aposentados e da controlada indireta SGUS são ajustadas periodicamente. As contribuições da controlada indireta SGUS aos planos de benefício definido são efetuadas de acordo com a lei de aposentadoria dos EUA ("Employee Retirement Income Security Act") e os benefícios são geralmente baseados nos anos de serviço e níveis salariais (remuneração).

Os ativos do plano de benefício definido são investidos em fundos de renda variável e fundos de renda fixa (incluindo dívidas do governo americano). A controlada indireta SGUS também fornece benefícios de aposentadoria a executivos elegíveis de acordo com planos executivos suplementares não qualificados de aposentadoria.

A tabela abaixo contém informações resumidas dos planos de pensão definido em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023:

	30.09.2024	31.12.2023
Componentes do custo líquido do benefício:		
Custo do serviço	1.156	1.027
Custo dos juros, líquido	5.333	4.739
	-----	-----
Custo líquido do benefício	6.489	5.766
	=====	=====

A estratégia de investimento da controlada indireta SGUS é de aplicar numa carteira diversificada com o objetivo de maximizar os retornos considerando um nível aceitável de risco. Os ativos do plano de pensão são investidos em um fundo balanceado que tem uma alocação estática de 40% em investimentos de renda variável e 60% em instrumentos financeiros de renda fixa. A expectativa de retorno sobre os ativos do plano foi desenvolvida em conjunto com os consultores externos e foram levadas em consideração as expectativas de longo prazo para retornos futuros, baseados na estratégia de investimentos atuais da

Notas Explicativas

controlada indireta SGUS.

Os saldos dos benefícios provisionados e remuneração diferida estão demonstrados abaixo:

	30.09.2024	31.12.2023
Provisão para plano de pensão	136.764	121.533
Outras provisões de benefícios a funcionários	2.119	1.883
	-----	-----
Total do plano de aposentadoria e benefícios	138.883	123.416
Circulante (a)	(19.084)	(16.957)
	-----	-----
Não circulante	119.799	106.459
	=====	=====

(a) Incluída na rubrica "Obrigações sociais e trabalhistas".

23. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Considerações gerais--A Companhia e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros, derivativos e não derivativos, cujos riscos são administrados através de estratégias de posições financeiras e controles de limites de exposição aos mesmos. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade e descritas no quadro abaixo.

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2024	31.12.2023	30.09.2024	31.12.2023
ATIVOS FINANCEIROS				
Custo amortizado:				
Caixa e equivalentes de caixa	523	923	54.928	67.044
Títulos e valores mobiliários (c)	-	-	31.998	26.728
Duplicatas a receber	-	-	104.951	161.895
Valores a receber – clientes (c)	11.107	478	22.031	10.785
Outros créditos a receber	6.082	4.773	15.399	11.008
Títulos e valores mobiliários (nc)	-	-	4.191	8.632
Valores a receber – clientes (nc)	2.221	-	5.447	3.466
Partes relacionadas	409.209	363.583	233.584	238.709
Depósitos judiciais	8.341	8.170	33.772	28.704
Outros créditos e valores a receber	40.717	40.719	68.269	78.443
PASSIVOS FINANCEIROS				
Custo amortizado:				
Empréstimos e financiamentos (c)	731	40.504	839.285	898.247
Debêntures (c)	-	-	5	373.220
Fornecedores	3.551	3.519	441.404	344.869
Concessões governamentais (c)	-	-	251.648	242.201
Outras contas a pagar	3.325	3.325	64.486	62.891
Empréstimos e financiamentos (nc)	30.657	-	119.700	89.950
Debêntures (nc)	-	-	145.517	-
Concessões governamentais (nc)	-	-	54.790	19.337
Partes relacionadas	567.427	558.616	-	-
Outras obrigações	762	772	43.952	20.495
Valor justo:				
Debêntures (nc)	-	-	176.907	-

(c) circulante

(nc) não circulante

Notas Explicativas

Os principais fatores de risco que a Companhia e suas controladas estão expostas refletem aspectos estratégico-operacionais e econômico-financeiros. Os riscos estratégico-operacionais (tais como, comportamento de demanda, concorrência, inovação tecnológica, mudanças relevantes na estrutura da indústria, entre outros) são inerentes a sua atividade e são endereçados pela administração da Companhia. Os riscos econômico-financeiros refletem, principalmente, a inadimplência de clientes, o comportamento de variáveis macroeconômicas, como taxas de câmbio e de juros, bem como as características dos instrumentos financeiros que a Companhia e suas controladas utilizam e as suas contrapartes. Esses riscos são administrados por meio de políticas de controle, estratégias específicas e determinação de limites.

b) Valor justo--Os valores justos dos empréstimos e financiamentos e das debêntures aproximam-se aos valores do custo amortizado registrados nas demonstrações contábeis intermediárias em função de serem indexados por taxas flutuantes de juros (CDI e LIBOR), as quais acompanham as taxas de mercado. Considerando os vencimentos dos demais instrumentos financeiros de curto prazo, a Companhia estima que seus valores justos aproximam-se aos valores contábeis.

c) Classificação dos instrumentos financeiros--Com exceção dos instrumentos financeiros derivativos e determinados títulos e valores mobiliários, que são classificados como mensurados ao "valor justo por meio de resultado", todos os ativos e passivos financeiros listados acima são classificados como mensurados ao "Custo Amortizado". Os instrumentos financeiros derivativos são avaliados como "Mensurados ao valor justo por meio do resultado" e a parcela referente ao hedge de fluxo de caixa, cuja efetividade possa ser mensurada, tem seus ganhos e perdas reconhecidos diretamente no patrimônio líquido como ajuste de avaliação patrimonial e apresentados na demonstração do resultado abrangente.

d) Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros derivativos e não derivativos:

d.1 - Objetivos e estratégias de gerenciamento de riscos--A Companhia acredita que o gerenciamento de riscos é importante na condução de sua estratégia de crescimento com rentabilidade. A Companhia está exposta a riscos de mercado, principalmente no que diz respeito a variações nas taxas de câmbio, preços de commodities (algodão) e volatilidade das taxas de juros. O objetivo de gerenciamento desses riscos é eliminar possíveis variações não esperadas nos resultados das empresas do grupo, advindas dessas variações.

O objetivo das operações de derivativos está sempre relacionado à eliminação dos riscos de mercado, identificados nas políticas e diretrizes da Companhia e, também, com o gerenciamento da volatilidade dos fluxos financeiros. A medição da eficiência e avaliação dos resultados ocorre ao longo dos contratos. O monitoramento do impacto destas transações é analisado trimestralmente pelo Comitê de Gerenciamento de Caixa e Dívida onde a marcação a mercado destas transações é discutida e validada. Todos os instrumentos financeiros derivativos estão reconhecidos pelo seu valor justo nas demonstrações contábeis intermediárias da Companhia. Em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 não havia operações com instrumentos financeiros derivativos em aberto.

d.2 - Política de uso de derivativos--Conforme política interna, o resultado financeiro da Companhia deve ser oriundo da geração de caixa do seu negócio e não de ganhos no mercado financeiro. Portanto, considera que a utilização de derivativos deve ser apenas para proteger eventuais exposições que ela possa ter decorrentes dos riscos nos quais ela está exposta, sem fins especulativos. A contratação de um derivativo tem como objetivo a redução da exposição aos riscos de mercado da Companhia.

d.3 - Risco de taxa de câmbio--Esse risco decorre da possibilidade da Companhia e suas controladas virem a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado.

Notas Explicativas

d.3.1 - Riscos de taxa de câmbio nos investimentos no exterior:

A Companhia e suas controladas diretas e indiretas possuem investimentos no exterior que aumentam sua exposição cambial, a saber:

	30.09.2024				
	R\$	\$ARG	US\$	\$PYG	Varição cambial sobre investimentos no exterior R\$
Investimentos no exterior:					
Coteminas Argentina	79.557	14.171.926	-	-	36.580
LAT Capital	14.817	-	2.720	-	1.880
Textil Guarani	1.184	-	-	1.694.415	58
SGUS	234.928	-	43.121	-	25.755
Santanense Argentina S.A.	(5)	(891)	-	-	-
Coteminas International Ltd.	4.549	-	835	-	699
Coteminas (Sucursal Argentina)	(3)	(534)	-	-	-
	-----	-----	-----	-----	-----
	335.027	14.170.501	46.676	1.694.415	64.972
Partes relacionadas:					
LAT Capital	(80.188)	-	(14.719)	-	(8.930)
SGUS	(245.206)	-	(45.008)	-	(27.445)
	-----	-----	-----	-----	-----
	(325.394)	-	(59.727)	-	(36.375)
	-----	-----	-----	-----	-----
Total de investimentos líquidos	9.633	14.170.501	(13.051)	1.694.415	28.597
	=====	=====	=====	=====	=====

d.3.2 - Riscos de taxa de câmbio nos instrumentos financeiros na Companhia e em suas controladas diretas e indiretas sediadas no Brasil:

Os valores referentes aos instrumentos financeiros sujeitos à exposição cambial da Companhia e de suas controladas brasileiras são como segue:

Instrumentos financeiros	30.09.2024	31.12.2023
Duplicatas a receber	20.511	34.172
Fornecedores	(18.392)	(12.323)
Empréstimos e financiamentos	(198.973)	(170.193)
Partes relacionadas	57.083	83.358
Outras contas a pagar	(72)	(79)
	-----	-----
Total da exposição em Reais	(139.843)	(65.065)
	=====	=====
Total da exposição em milhares de Dólares equivalentes	(25.668)	(13.440)
	=====	=====

Notas Explicativas

A análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, considerando os fluxos de recebimentos e pagamentos em dólares norte-americanos já contratados em 30 de setembro de 2024 é como segue:

Vencimento	Risco	Valor da exposição US\$ mil	Cenários		
			Provável	II	III
2024	Alta do Dólar	10.282	595	14.748	28.900
2025	Alta do Dólar	(13.770)	(1.116)	(20.150)	(39.185)
2026	Alta do Dólar	(22.180)	(15.809)	(49.970)	(84.131)
		-----	-----	-----	-----
		(25.668)	(16.330)	(55.372)	(94.416)
		=====	=====	=====	=====

Os valores entre parênteses (negativos) demonstrados nos cenários acima, referem-se à variação cambial passiva, portanto despesa. Os valores positivos referem-se à receita.

O cenário "Provável" representa o resultado da variação cambial provável considerando-se o fluxo de caixa dos ativos e passivos acima detalhados, aplicando-lhes as taxas futuras de dólares e comparando com a taxa do dólar no final do período atual. Para os cenários II e III, foi considerada uma variação das taxas futuras de dólares em 25% e 50% respectivamente.

As taxas futuras de dólares foram obtidas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão.

d.4 - Risco de preços de commodities (algodão)--Esse risco decorre da possibilidade de a Companhia e suas controladas virem a incorrer em perdas por conta de flutuações no preço do algodão, sua principal matéria-prima. No período de nove meses de 2024, a controlada indireta CSA registrou uma perda no montante de R\$6.270.

d.5 - Risco de taxa de juros--O caixa e os equivalentes de caixa e os títulos e valores mobiliários rendem aproximadamente o equivalente às taxas dos Certificados de Depósitos Interbancários - CDI. Os passivos sobre os quais incidem juros equivalentes à LIBOR e a juros fixos estão demonstrados nas notas explicativas nº 13 e 19. Considerando-se os fluxos de caixa desses passivos (exceto os demonstrados em d.5.1 e d.5.2) e as taxas contratadas, a Administração da Companhia considera não relevante o efeito da exposição às variações de mercado nas taxas de juros contratadas. Portanto, não está apresentando a análise de sensibilidade para estes instrumentos financeiros.

d.5.1 - Riscos de taxa de juros variáveis nos instrumentos financeiros derivativos:

Contratos de swap de taxa de juros--São classificados e registrados pelo seu valor justo e se baseiam no fluxo de caixa dos financiamentos denominados em moeda estrangeira. Tem seus ganhos e perdas realizados registrados no resultado, na rubrica "Despesas financeiras - juros sobre empréstimos". Não houve aplicação em derivativos envolvendo taxas de juros nos períodos findos em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023.

Notas Explicativas

d.5.2 - Riscos de taxa de juros variáveis nos instrumentos financeiros não derivativos:

Os principais valores referentes aos instrumentos financeiros não derivativos sujeitos à exposição de juros variáveis pelos Certificados de Depósitos Interbancários – CDI e Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA da Companhia e suas controladas, são como segue:

Descrição	30.09.2024			31.12.2023	
	Valor do principal R\$ mil	Juros provisionados	Encargos antecipados	Saldo contábil a pagar	Saldo contábil a pagar
Contrato de empréstimo -- Juros: 100,0% do CDI Contraparte: Banco do Brasil S.A. Vencimento: dezembro/2033	18.864	1.151	-	20.015	18.448
Contrato de empréstimo -- Juros: 120,0% do CDI Contraparte: Banco Brasil S.A. Vencimento: janeiro/2024	-	-	-	-	77.943
Contrato de empréstimo -- Juros: 100,0% do CDI Contraparte: Banco Brasil S.A. Vencimento: dezembro/2033	196.442	11.994	-	208.436	114.720
Contrato de empréstimo -- Juros: 120,0% do CDI Contraparte: Banco Brasil S.A. Vencimento: março/2029 (*)	-	-	-	-	84.177
Contrato de empréstimo -- Juros: 100,0% do CDI Contraparte: Banco Brasil S.A. Vencimento: dezembro/2033	194.738	11.889	-	206.627	106.732
Contrato de empréstimo -- Juros: 100,0% do CDI Contraparte: Banco Brasil S.A. Vencimento: dezembro/2033	58.670	3.582	-	62.252	57.516
(referência à nota explicativa nº 13)				497.330	459.536
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 6,1% Contraparte: Banco Bradesco S.A. Vencimento: outubro/2024	4.936	900	-	5.836	5.190
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 6,3% Contraparte: Banco Bradesco S.A. Vencimento: junho/2027	26.384	4.704	-	31.088	27.882
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 6,3% Contraparte: Banco Bradesco S.A. Vencimento: junho/2027	10.744	2.184	-	12.928	11.529
(referência à nota explicativa nº 13)				49.852	44.601
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 7,0% Contraparte: Banco BBM S.A. – CCB Vencimento: janeiro/2025	6.088	1.096	-	7.184	6.373
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 7,0% Contraparte: Banco BBM S.A. Vencimento: janeiro/2025	5.911	1.455	-	7.366	6.441
(referência à nota explicativa nº 13)				14.550	12.814

55

Notas Explicativas

Descrição	30.09.2024			31.12.2023	
	Valor do principal R\$ mil	Juros provisionados	Encargos antecipados	Saldo contábil a pagar	Saldo contábil a pagar
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 4,9% Contraparte: Banco ABC do Brasil S.A. – CCE Vencimento: dezembro/2025	2.544	286	-	2.830	2.893
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 4,9% Contraparte: ABC do Brasil S.A. Vencimento: novembro/2026	3.423	397	-	3.820	3.425
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 4,9% Contraparte: ABC do Brasil S.A. Vencimento: novembro/2026	3.912	456	-	4.368	3.919
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 4,9% Contraparte: ABC do Brasil S.A. Vencimento: novembro/2026	4.401	512	-	4.913	4.409
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 4,9% Contraparte: ABC do Brasil S.A. Vencimento: novembro/2026	3.912	445	-	4.357	3.919
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 4,9% Contraparte: ABC do Brasil S.A. Vencimento: novembro/2026	2.091	243	-	2.334	2.095
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 4,9% Contraparte: Banco ABC do Brasil S.A. – CCE Vencimento: dezembro/2025	1.676	190	-	1.866	1.752
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 4,9% Contraparte: Banco ABC do Brasil S.A. – CCE Vencimento: dezembro/2025	1.603	182	-	1.785	1.676
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 4,9% Contraparte: Banco ABC do Brasil S.A. – CCE Vencimento: dezembro/2025	1.603	182	-	1.785	1.676
(referência à nota explicativa nº 13)				28.058	25.764
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 3,0% Contraparte: Banco Fibra S.A. Vencimento: junho/2029	1.575	10	-	1.585	1.525
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 3,0% Contraparte: Banco Fibra S.A. Vencimento: maio/2029	3.141	76	-	3.217	-
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 3,0% Contraparte: Banco Fibra S.A. Vencimento: junho/2029	20.330	118	-	20.448	19.629
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 3,0% Contraparte: Banco Fibra S.A. Vencimento: junho/2029	1.269	8	-	1.277	-

Notas Explicativas

Descrição	30.09.2024			31.12.2023	
	Valor do principal R\$ mil	Juros provisionados	Encargos antecipados	Saldo contábil a pagar	Saldo contábil a pagar
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 3,0% Contraparte: Banco Fibra S.A. Vencimento: junho/2029	3.491	20	-	3.511	3.376
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 3,0% Contraparte: Banco Fibra S.A. Vencimento: junho/2029	8.000	47	-	8.047	-
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 3,0% Contraparte: Banco Fibra S.A. Vencimento: maio/2029	7.166	287	-	7.453	-
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 3,0% Contraparte: Banco Fibra S.A. Vencimento: julho/2029	12.000	92	-	12.092	-
(referência à nota explicativa nº 13)				57.630	24.530
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 18% Contraparte: Banco Safra S.A. – CCB Vencimento: julho/2024	-	-	-	-	1.376
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 6,2% Contraparte: Banco Safra S.A. – CCB Vencimento: fevereiro/2029	3.610	307	-	3.917	4.134
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 6,2% Contraparte: Banco Safra S.A. Vencimento: fevereiro/2029	3.910	295	-	4.205	4.117
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 6,5% Contraparte: Banco Safra S.A. Vencimento: fevereiro/2029	14.060	1.171	-	15.231	13.514
(referência à nota explicativa nº 13)				23.353	23.141
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 1,5% Contraparte: Banco Daycoval S.A. Vencimento: março/2026	3.499	42	-	3.541	3.095
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 1,5% Contraparte: Banco Daycoval S.A. Vencimento: março/2026	3.802	46	-	3.848	3.399
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 1,5% Contraparte: Banco Daycoval S.A. Vencimento: março/2026	2.865	34	-	2.899	2.837
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 9,3% Contraparte: Banco Daycoval S.A. Vencimento: outubro/2026 (*)	-	-	-	-	4.221
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 1,5% Contraparte: Banco Daycoval S.A. Vencimento: março/2026	5.864	68	-	5.932	5.418

57

Notas Explicativas

Descrição	30.09.2024			31.12.2023	
	Valor do principal R\$ mil	Juros provisionados	Encargos antecipados	Saldo contábil a pagar	Saldo contábil a pagar
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 9,3% Contraparte: Banco Daycoval S.A. Vencimento: outubro/2026 (*)	-	-	-	-	4.126
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 1,5% Contraparte: Banco Daycoval S.A. Vencimento: abril/2026	10.044	33	-	10.077	-
(referência à nota explicativa nº 13)				26.297	23.096
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 6,8% Contraparte: Banco Sofisa S.A. Vencimento: novembro/2024	3.024	974	-	3.998	3.835
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 6,7% Contraparte: Banco Sofisa S.A. Vencimento: novembro/2024	3.275	558	-	3.833	3.707
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 7,4% Contraparte: Banco Sofisa S.A. Vencimento: dezembro/2024 (*)	-	-	-	-	110
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 8,3% Contraparte: Banco Sofisa S.A. Vencimento: janeiro/2027 (*)	-	-	-	-	2.654
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 8,3% Contraparte: Banco Sofisa S.A. Vencimento: janeiro/2027 (*)	-	-	-	-	3.114
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 8,3% Contraparte: Banco Sofisa S.A. Vencimento: fevereiro/2028 (*)	-	-	-	-	22.320
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 8,3% Contraparte: Banco Sofisa S.A. Vencimento: fevereiro/2028 (*)	-	-	-	-	4.925
(referência à nota explicativa nº 13)				7.831	40.665
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 9,0% Contraparte: Banco Industrial do Brasil S.A. Vencimento: março/2024	-	-	-	-	22.349
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 9,0% Contraparte: Banco Industrial do Brasil S.A. Vencimento: maio/2025 (*)	-	-	-	-	16.833
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 9,0% Contraparte: Banco Industrial do Brasil S.A. Vencimento: fevereiro/2024	-	-	-	-	4.687
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 9,0% Contraparte: Banco Industrial do Brasil S.A. Vencimento: fevereiro/2024	-	-	-	-	3.121
					58

Notas Explicativas

Descrição	30.09.2024			31.12.2023	
	Valor do principal R\$ mil	Juros provisionados	Encargos antecipados	Saldo contábil a pagar	Saldo contábil a pagar
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 8,6% Contraparte: Banco Industrial do Brasil S.A. Vencimento: junho/2024	-	-	-	-	26.752
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 5,2% Contraparte: Banco Industrial do Brasil S.A. Vencimento: agosto/2024	-	-	-	-	-
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 9,2% Contraparte: Banco Industrial do Brasil S.A. Vencimento: setembro/2024	-	-	-	-	5.875
(referência à nota explicativa nº 13)				-	79.617
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 5,6% Contraparte: Banco Santander S.A. Vencimento: outubro/2024	1.105	122	-	1.227	2.741
(referência à nota explicativa nº 13)				1.227	2.741
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 3,9% Contraparte: Banco ABC do Brasil S.A. – CCE Vencimento: dezembro/2025	4.837	485	-	5.322	5.056
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 3,9% Contraparte: Banco ABC do Brasil S.A. Vencimento: outubro/2026	5.229	498	-	5.727	5.565
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 3,9% Contraparte: Banco ABC do Brasil S.A. Vencimento: janeiro/2024	-	-	-	-	1.402
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 6% Contraparte: Banco ABC do Brasil S.A. Vencimento: dezembro/2025	2.246	241	-	2.487	2.455
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 6,3% Contraparte: Banco ABC do Brasil S.A. Vencimento: dezembro/2025	1.845	203	-	2.048	2.016
(referência à nota explicativa nº 13)				15.584	16.494
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 8,9% Contraparte: Banco Luso Brasileiro S.A. Vencimento: março/2027 (*)	-	-	-	-	10.388
(referência à nota explicativa nº 13)				-	10.388
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 14,7% Contraparte: SFT Fundo de Investimento em direitos creditórios Vencimento: setembro/2025	525	25	-	550	4.968
(referência à nota explicativa nº 13)				550	4.968

Notas Explicativas

Descrição	30.09.2024			31.12.2023	
	Valor do principal R\$ mil	Juros provisionados	Encargos antecipados	Saldo contábil a pagar	Saldo contábil a pagar
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 16,8% Contraparte: FIDC da Indústria Exodus Institucional Vencimento: junho/2025	3.500	(13)	-	3.487	-
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 34,5% Contraparte: FIDC da Indústria Exodus Institucional Vencimento: julho/2024	1.000	-	-	1.000	-
(referência à nota explicativa nº 13)				4.487	-
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 34,5% Contraparte: Nova SRM Administração de Recursos e Finanças S.A. Vencimento: julho/2024	786	-	-	786	-
(referência à nota explicativa nº 13)				786	-
Debêntures 5ª série -- Juros: IPCA + 6,0% a.a. Contraparte: Diversos debenturistas Vencimento: julho/2031	117.333	30.003	(1.814)	145.522	141.150
(referência à nota explicativa nº 14)				145.522	141.150
	797.273	77.598	(1.814)	873.057	909.505
	=====	=====	=====	=====	=====

(*) Contratos encerrados antecipadamente devido a renegociações.

A análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros não derivativos acima, considerando os fluxos de pagamentos do principal e juros em 30 de setembro de 2024, é como segue:

Vencimento	Risco	Saldo Médio	Cenários		
			Provável	II	III
2024	Alta da taxa	253.287	5.883	6.591	7.191
2025	Alta da taxa	240.418	36.601	44.027	49.797
2026	Alta da taxa	221.217	33.428	36.839	61.967
2027	Alta da taxa	164.631	20.950	23.470	38.502
2028	Alta da taxa	139.698	17.979	19.460	26.407
2029	Alta da taxa	603.721	341.004	542.529	696.498
2030	Alta da taxa	568.470	61.891	82.850	97.934
2031	Alta da taxa	542.105	52.798	72.221	86.017
2032	Alta da taxa	386.688	40.253	57.676	69.713
2033	Alta da taxa	263.651	27.343	39.796	69.900
		=====	=====	=====	=====

Notas Explicativas

Os valores demonstrados nos cenários acima referem-se à projeção da despesa de juros em seus respectivos anos e cenários, considerando-se os saldos médios dos empréstimos em cada ano.

O cenário “Provável” representa o resultado da evolução da taxa de juros, considerando-se as taxas futuras do CDI e IPCA e os vencimentos do principal e dos juros. Para os cenários II e III, foi considerado um aumento das taxas futuras do CDI e IPCA em 25% e 50% respectivamente. As taxas de juros futuras do CDI foram obtidas na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão e as taxas de juros futuras do IPCA foram obtidas no Relatório Focus do Banco Central do Brasil.

d.6 - Risco de crédito--A Companhia está sujeita ao risco de crédito com respeito ao caixa e equivalentes de caixa e aos títulos e valores mobiliários. Esse risco é mitigado pela política de efetuar transações financeiras somente em instituições financeiras de grande porte. O risco de crédito em duplicatas a receber é reduzido devido à seletividade dos clientes e a política de concessão de créditos. A Companhia possui um sistema de gestão de crédito baseado na combinação das informações oriundas de diversos departamentos da Companhia, principalmente as áreas comercial, financeira, contábil, jurídica e fontes externas que abastecem o departamento de crédito e cobrança visando à estipulação de limites de crédito para os seus clientes que são aprovados por órgão colegiado.

d.7 - Gestão de liquidez-- A Companhia apresentou os valores dos ativos e passivos financeiros consolidados de acordo com os vencimentos de seus fluxos de caixa, com base na data mais próxima de liquidação dos mesmos, e utilizando as taxas de juros nominais contratadas em suas demonstrações financeiras anuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023. Em 30 de setembro de 2024, não houve alteração significativa em relação ao divulgado nas demonstrações financeiras anuais.

d.8 - Gestão de capital--A Companhia administra sua estrutura de capital para assegurar a continuidade de suas atividades operacionais e ao mesmo tempo maximizar o retorno aos seus acionistas. A estratégia da Companhia permaneceu inalterada no período coberto por estas demonstrações contábeis intermediárias.

A dívida líquida da Companhia pode ser assim composta:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2024	31.12.2023	30.09.2024	31.12.2023
Empréstimos e financiamentos	31.388	40.504	958.985	988.197
Debêntures	-	-	322.429	373.220
Caixa e equivalentes de caixa	(523)	(923)	(54.928)	(67.044)
Títulos e valores mobiliários	-	-	(36.189)	(35.360)
	-----	-----	-----	-----
Total da dívida líquida	30.865	39.581	1.190.297	1.259.013
Total do patrimônio líquido	(393.237)	(312.264)	(697.232)	(543.310)
	-----	-----	-----	-----
Total da dívida líquida e patrimônio líquido	(362.372)	(272.683)	493.065	715.703
	=====	=====	=====	=====

Notas Explicativas

24. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

Segmentos operacionais são definidos como componentes de um empreendimento para os quais informações financeiras separadas estão disponíveis e são avaliadas de forma regular pelo principal tomador de decisões operacionais, com o objetivo de alocar recursos para um segmento individual e avaliar seu desempenho. As decisões relativas a planejamento estratégico, financeiro, compras, investimentos e aplicação de recursos, bem como a avaliação de desempenho dos investimentos e dos principais executivos da Companhia são feitas em base consolidada. A Companhia e suas controladas possuem três segmentos operacionais distintos: "Atacado", "Varejo" e "Brins".

A Companhia possui diversas fábricas que se suprem entre si de forma que, em seu conjunto, formam uma indústria integrada de fiação, tecelagem, acabamento e confecção de produtos têxteis para o lar. Não há na Companhia a segmentação operacional entre as categorias de vendas, sendo os relatórios suportes à tomada de decisões estratégicas e operacionais sempre consolidados. Não há unidades operacionais específicas para cada categoria de produtos vendidos e, portanto, essas operações estão sob a denominação de segmento de "Atacado", pois seus produtos são vendidos para clientes que não são os consumidores finais.

As controladas indiretas AMMO e C7S possuem um conjunto de informações isoladas e decisões de investimentos, preços, expansão de lojas, venda multicanal, entre outros, que são tomadas à parte e se constituem no segmento "Varejo", pois suas vendas são realizadas aos consumidores finais dos produtos.

A controlada indireta CTS possui duas fábricas que se suprem entre si de forma que, em seu conjunto, formam uma indústria integrada de fiação, tecelagem e acabamento de tecidos planos ("Brins") utilizados principalmente para o vestuário. Não há na Companhia a segmentação operacional entre as categorias de vendas, sendo os relatórios suportes à tomada de decisões estratégicas e operacionais sempre consolidados. Não há unidades operacionais específicas para cada categoria de produtos vendidos.

As vendas realizadas pela controlada indireta CSA para a controlada indireta AMMO e controlada CTS, são excluídas no quadro abaixo, no segmento Atacado, para que seja demonstrado somente as vendas realizadas para terceiros e que coincidam com a gestão de cada segmento de negócio, Atacado, Varejo e Brins. A avaliação do desempenho de cada segmento, não inclui as vendas realizadas entre as companhias.

Abaixo a Companhia apresenta as informações por segmento (expressas em milhões de Reais):

	30.09.2024				
	Atacado	Varejo	Brins	(*) Outros não Alocáveis	Total
Receita operacional líquida	142,3	161,9	22,7	-	326,9
Custo dos produtos vendidos	(121,5)	(82,7)	(23,1)	-	(227,3)
Custo de ociosidade e outros	(111,0)	-	(44,6)	-	(155,6)
Lucro bruto	(90,2)	79,2	(45,0)	-	(56,0)
Despesas de vendas, gerais e administrativas	(76,2)	(137,6)	(19,0)	(6,1)	(238,9)
Equivalência patrimonial	-	(2,1)	-	-	(2,1)
Outros	(20,9)	1,0	(15,2)	0,5	(34,6)
Resultado operacional	(187,3)	(59,5)	(79,2)	(5,6)	(331,6)
Resultado financeiro (sem variação cambial)	-	33,0	-	(206,0)	(173,0)
Variação cambial	-	-	-	(17,9)	(17,9)
Resultado antes dos impostos	(187,3)	(26,5)	(79,2)	(229,5)	(522,5)
Depreciação e amortização	37,7	15,0	7,6	-	60,3

Notas Explicativas

	30.09.2023				
	Atacado	Varejo	Brins	(*) Outros não Alocáveis	Total
Receita operacional líquida	238,5	258,2	56,9	-	553,6
Custo dos produtos vendidos	(182,6)	(127,3)	(36,9)	-	(346,8)
Custo de ociosidade e outros	(178,9)	-	(47,6)	-	(226,5)
Lucro bruto	(123,0)	130,9	(27,6)	-	(19,7)
Despesas de vendas, gerais e administrativas	(109,6)	(166,3)	(24,7)	(14,1)	(314,7)
Equivalência patrimonial	-	-	-	(21,8)	(21,8)
Provisão para reestruturação	(47,7)	-	-	-	(47,7)
Outros	(115,3)	(6,1)	(2,2)	(109,8)	(233,4)
Resultado operacional	(395,6)	(41,5)	(54,5)	(145,7)	(637,3)
Resultado financeiro (sem variação cambial)	-	(62,2)	-	(244,4)	(306,6)
Variação cambial	-	-	-	(20,3)	(20,3)
Resultado antes dos impostos	(395,6)	(103,7)	(54,5)	(410,4)	(964,2)
Depreciação e amortização	44,7	22,3	8,1	1,6	76,7
	=====	=====	=====	=====	=====

(*) Referem-se a despesas da Companhia (controladora) e de controladas não operacionais, equivalência patrimonial de coligadas e resultado financeiro não alocável.

As controladas da Companhia, em suas análises sobre o desempenho de vendas, classificam seus produtos de acordo com as categorias de venda (ou linhas de produtos) como: cama, mesa e banho, produtos intermediários e varejo.

Informações de venda por categoria ou linha de produtos:

	Consolidado	
	30.09.2024	30.09.2023
Vendas Líquidas (em milhões de Reais):		
Cama, mesa e banho	133,5	237,6
Produtos intermediários	31,5	57,8
Varejo	161,9	258,2
	-----	-----
	326,9	553,6
	=====	=====
Volumes (toneladas mil):		
Cama, mesa e banho	2,4	3,9
Produtos intermediários	1,4	1,6
	-----	-----
	3,8	5,5
	=====	=====

A Companhia e suas controladas possuem mais de 13.000 clientes ativos nos segmentos Atacado e Brim, em 30 de setembro de 2024.

Notas Explicativas

25. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

Segue abaixo a conciliação entre a receita bruta e a receita operacional líquida apresentada na demonstração de resultado:

	Consolidado	
	30.09.2024	30.09.2023
RECEITA OPERACIONAL:		
Receitas brutas		
Vendas de mercadorias, serviços e outros	416.953	705.997
Deduções das receitas	(90.071)	(152.358)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	326.882	553.639
	=====	=====

26. DESPESAS POR NATUREZA

A Companhia apresenta a demonstração do resultado consolidado por função. A seguir apresenta as despesas por natureza e sua classificação por função.

Por natureza:

	Consolidado	
	30.09.2024	30.09.2023
Custo das matérias primas, materiais e serviços adquiridos	(309.819)	(431.372)
Benefícios a empregados	(202.866)	(276.434)
INSS	(23.034)	(34.816)
Depreciação e amortização	(60.275)	(76.651)
Variação dos estoques de produtos acabados e em processo	(25.837)	(68.633)
Total das despesas por natureza	(621.831)	(887.906)
	=====	=====

Por função:

	Consolidado	
	30.09.2024	30.09.2023
Custo dos produtos vendidos	(227.270)	(346.762)
Custo de ociosidade e outros	(155.612)	(226.546)
Vendas	(139.234)	(185.941)
Gerais e administrativas	(86.737)	(112.967)
Honorários da administração	(12.978)	(15.690)
Total das despesas por função	(621.831)	(887.906)
	=====	=====

Notas Explicativas

27. PREJUÍZO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO

O cálculo do prejuízo básico e diluído por ação foi calculado como segue:

	30.09.2024	30.09.2023
PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO	(270.483)	(551.531)
Número médio ponderado de ações:		
Ordinárias	13.912.800	13.912.800
Preferenciais	16.723.657	16.723.657
	30.636.457	30.636.457
PREJUÍZO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO (R\$)	(8,8288) =====	(18,0024) =====

A Companhia não possui ações com potencial efeito dilutivo. Portanto, o prejuízo básico por ação é igual ao prejuízo diluído por ação.

28. EVENTOS SUBSEQUENTES

a) Repactuação de empréstimos e financiamentos

Banco Industrial do Brasil – Em novembro de 2024 e janeiro de 2025, a controlada indireta CTS repactuou dívidas dos empréstimos ACC no montante de R\$1.743, considerando taxa de juros anual de 12% com amortização em março/2025. Em março de 2025, a controlada indireta CTS repactuou dívidas dos empréstimos ACC no montante de R\$1.659, considerando taxa de juros anual de 12,5% com amortização em junho/2025. Em junho de 2025, a Companhia repactuou dívidas dos empréstimos ACC no montante de R\$1.602, considerando taxa de juros anual de 12,8% com amortização em dezembro/2025. Os empréstimos são garantidos por notas promissórias.

Banco Sofisa - Em novembro de 2024, as controladas indiretas CSA e CTS e seu avalista repactuaram dívidas dos empréstimos no montante de R\$8.124, considerando vencimento até novembro de 2029, a amortização do principal a partir de dezembro de 2025. Os empréstimos são garantidos por aval e penhora de imóveis.

Banco Fibra – Em junho de 2025, a Companhia entregou imóvel em Dação de pagamento para quitação de empréstimos com o Banco, no valor total de R\$64.611 (R\$33.140 em empréstimos da Companhia) via mútuo com a empresa proprietária do imóvel (controlada indireta CSA).

Banco ABC - Em setembro de 2025, as controladas indiretas CSA e CTS repactuaram dívidas dos empréstimos no montante de R\$28.500, considerando vencimento até dezembro de 2030. A amortização do principal de R\$4.000 até outubro de 2025 e saldo remanescente em parcelas mensais a partir de janeiro de 2026 e taxa de juros Selic + 1%a.a. Os empréstimos são garantidos por alienação fiduciária.

As repactuações apresentadas acima não estão refletidas nas apresentações do balanço e notas explicativas das demonstrações contábeis intermediárias de 30 de setembro de 2024.

b) Debentures AMMO

Em maio de 2025, a controlada indireta AMMO realizou amortização extraordinária parcial de suas Debêntures, no montante de R\$71,8 milhões. Os valores tiveram origem em créditos detidos pela controladora indireta Wembley S.A. perante a Cantagalo General Grains, vinculados ao contrato de alienação fiduciária das Debêntures, em conformidade com as condições contratuais vigentes.

Notas Explicativas

c) Investimento em coligada

Em abril de 2025, a controlada indireta AMMO realizou contrato de compra e venda parcial das ações da coligada A11I Tecnologia S.A., pelo valor de R\$12,1 milhões. Em Agosto de 2025, todos os termos do contrato e da legislação aplicável a Recuperação Judicial foram cumpridos. O valor foi integralmente liquidado e a controlada indireta AMMO passou a deter 19% de participação na coligada.

d) Outros eventos subsequentes

Em 2024, no contexto de reestruturação operacional e ajuste de seu capital de giro, a administração da controlada indireta AMMO realizou o fechamento de 33 lojas próprias (29 lojas foram encerradas até 30 de setembro de 2024). A provisão para perdas sobre as benfeitorias em imóveis de terceiros, pontos comerciais e outros ativos imobilizados destas lojas já estavam provisionados em 31 de dezembro de 2023 (vide notas explicativas nº10 e nº12 às demonstrações contábeis intermediárias).

Em 2025, a administração da controlada indireta AMMO realizou o fechamento de 21 lojas próprias. A provisão para perdas sobre as benfeitorias em imóveis de terceiros, pontos comerciais e outros ativos imobilizados destas lojas foram provisionados em 31 de dezembro de 2024.

* * * * *

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Negativa de Opinião

Relatório de revisão do auditor independente sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Companhia de Tecidos Norte de Minas - Coteminas. - em Recuperação Judicial
São Paulo - SP

Introdução

Fomos contratados para revisar as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia de Tecidos Norte de Minas - Coteminas. - em Recuperação Judicial ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2024, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para os períodos de nove meses findos nessa data, incluindo o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance de Revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Base para abstenção de conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

1. Conforme descrito na nota explicativa nº 1 às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, em 8 de maio de 2024, a Companhia comunicou ao mercado que ajuizou pedido de Recuperação Judicial, o qual foi deferido em 26 de julho de 2024. Nos termos da Lei nº 11.101/2005, a Companhia apresentou o plano de recuperação judicial em 26 de setembro de 2024, contendo o detalhamento dos meios de recuperação a serem empregados, a demonstração de sua viabilidade econômica e a avaliação dos seus bens e ativos. O referido plano de recuperação judicial inclui as alternativas para retomada das operações e geração de caixa. Até a presente data, o plano de recuperação judicial ainda não foi aprovado pelos credores, permanecendo em fase de discussão. Em 09 de maio de 2025, foi publicada no Diário Eletrônico do Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais a convocação da Assembleia Geral de Credores, cujas sessões ocorreram entre os meses de junho e setembro de 2025. Considerando a complexidade jurídica envolvida nas tratativas, os trabalhos da referida assembleia foram suspensos e remarcados para o dia 13 de novembro de 2025, quando está prevista a continuidade das deliberações acerca do plano de recuperação judicial. Adicionalmente, a Companhia incorreu em prejuízos de R\$ 508.879 mil no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2024, apresentou saldo negativo do patrimônio líquido de R\$ 697.232 mil e o passivo circulante excedeu o ativo circulante em R\$ 1.648 mil na controladora e R\$ 1.464.482 mil no consolidado respectivamente.

2. No trimestre findo em 30 de setembro de 2024, a Companhia e suas controladas apresentaram indicação de que os valores contábeis dos seguintes ativos poderiam exceder seus valores recuperáveis líquidos: imobilizado, Intangível, direito de uso e partes relacionadas, cujos saldos consolidados, em 30 de setembro de 2024, montam a R\$ 537.892 mil, R\$ 33.211 mil, R\$ 109.775 mil e R\$ 233.584 mil, respectivamente. Entretanto, a Companhia e suas controladas não realizaram o teste de redução no valor recuperável (impairment) destes ativos com premissas observáveis, em 30 de setembro de 2024, como requerido pelo Pronunciamento Técnico CPC 01 (R1) - "Redução ao Valor Recuperável de Ativos". Devido à ausência de premissas observáveis no teste do valor recuperável, bem como considerando o cenário descrito no parágrafo anterior, não nos foi possível concluir sobre a necessidade de se registrar eventuais perdas por redução ao valor recuperável nos referidos ativos, tampouco seus possíveis impactos nas informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2024.

3. Conforme descrito na nota explicativa nº 26 às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, a Companhia apresenta, em 30 de setembro de 2024, no consolidado, Custo dos produtos vendidos e custos com ociosidade no valor de R\$ 227.270 mil e R\$ 155.612 mil, respectivamente. Até a presente data, não nos foram disponibilizadas todas as informações atualizadas com detalhamentos e evidências suficientes e apropriadas para que pudéssemos determinar se algum ajuste seria necessário nas informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2024.

4. Na controlada Springs Global Participações S.A., que por sua vez, consolida em suas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas a empresa Springs Global US – Inc. localizada nos Estados Unidos da América. Não foi factível realizar a

revisão sobre este investimento, nem foram revisados por outros Auditores Independentes, dessa forma, não nos foi possível, nas circunstâncias, avaliar a razoabilidade dos saldos nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas desse investimento no valor de R\$ 234.928 mil e o resultado de equivalência patrimonial no valor de R\$ 6.444 mil.

5. A Companhia possui investimentos diretos e indiretos na empresa Cantagalo General Grains S.A. localizada no Brasil. Não foi factível realizar a revisão sobre este investimento, nem foram revisados por outros Auditores Independentes, dessa forma, não nos foi possível, nas circunstâncias, avaliar a razoabilidade dos saldos nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas desses investimentos diretos e indiretos no valor total de R\$ 12.370 mil, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 8.a. as informações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

Considerando os aspectos acima descritos, esse conjunto de elementos e a sua pervasividade no contexto das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, que inclusive remete a um cenário de múltiplas incertezas, não nos permitem neste momento reunir evidências apropriadas e suficientes para concluir sobre a adequação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, inclusive quanto ao pressuposto de continuidade e sua correspondente base para a elaboração em 30 de setembro de 2024.

Abstenção de conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Devido à relevância dos assuntos descritos na seção "Base para abstenção de conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas", não nos foi possível obter evidências apropriadas e suficientes para fundamentar nossa conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) e IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM. Consequentemente, não expressamos conclusão sobre essas informações intermediárias individuais e consolidadas.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do valor adicionado individuais e consolidadas

Fomos contratados, também, para revisar as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes aos períodos de nove meses findo em 30 de setembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Devido à relevância dos assuntos descritos na seção "Base para abstenção de conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas", também não nos foi possível obter evidências apropriadas e suficientes para fundamentar nossa conclusão sobre essas demonstrações em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Revisão das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, comparativas, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2023 e sobre a abstenção de opinião sobre as demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023

O exame das demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia em 31 de dezembro de 2023 foi conduzido sobre a responsabilidade de outro auditor independente, que emitiu relatório de auditoria, relatório de auditoria com abstenção de opinião referente a (i) Plano de Recuperação Judicial, valor recuperável de ativos, liquidação de passivos e continuidade operacional (ii) Não reclassificação de parcelamentos tributários para o curto prazo, (iii) Não recebimento da totalidade das confirmações externas, (iv) Obrigações Sociais e Trabalhistas, (v) Estoques, Custos dos produtos vendidos e Custos de ociosidade e (vi) Investimento e obrigação com controladas – Diretas e Indiretas, em 13 de fevereiro de 2025.

A revisão das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023 foi conduzida sob a responsabilidade de outro auditor independente, que emitiu relatório de revisão sobre aquelas informações trimestrais, com abstenção de opinião referente ao Plano de Recuperação Judicial, análise de continuidade operacional, avaliação de valor recuperável de ativos e outras estimativas, em 26 de setembro de 2024.

São Paulo, 17 de outubro de 2025.

CLA - Clifton Larson Allen Brasil Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-048.811/O-0

Thiago Benazzi Arteiro
Contador CRC 1SP-273.332/O-9

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Companhia de Tecidos Norte de Minas – COTEMINAS – em recuperação judicial
CNPJ/MF Nº 22.677.520/0001-76
NIRE 3130003731-2
Companhia Aberta

Nos termos do artigo 25, vi, da Instrução CVM 480/09, segue declaração da diretoria sobre as demonstrações financeiras.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Contábeis Intermediárias da Companhia referentes ao 3º trimestre de 2024, autorizando sua conclusão nesta data, em atendimento ao inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009.

São Paulo, 17 de outubro de 2025.

Companhia de Tecidos Norte de Minas - COTEMINAS

Josué Christiano Gomes da Silva
Diretor Presidente

Barbara Gomes da Silva
Diretora

Josué Christiano Gomes da Silva
Diretor de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Companhia de Tecidos Norte de Minas – COTEMINAS – em recuperação judicial
CNPJ/MF Nº 22.677.520/0001-76
NIRE 3130003731-2
Companhia Aberta

Nos termos do artigo 25, v, da Instrução CVM 480/09, segue declaração da diretoria sobre o parecer dos auditores independentes

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

A Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o conteúdo e opinião expressos no parecer dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis Intermediárias da Companhia referentes ao 3º trimestre de 2024, emitido nesta data, em atendimento ao inciso V do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009.

São Paulo, 17 de outubro de 2025.

Companhia de Tecidos Norte de Minas - COTEMINAS

Josué Christiano Gomes da Silva
Diretor Presidente

Barbara Gomes da Silva
Diretora

Josué Christiano Gomes da Silva
Diretor de Relações com Investidores